www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 2022
NÚMERO 21.562 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

Polícia evita o horror em escolas do DF

Divulgação/PCDF

Uma operação realizada por órgãos de segurança do DF e dos EUA prendeu um jovem, de 20 anos, na Asa Sul, que admitiu que poderia participar de massacres em colégios ou eventos. O suspeito confessou fazer parte de grupos nazifascistas na internet. Na casa do estudante foram apreendidos celulares, simulacro de pistola, facas, bastão de beisebol e uma máscara. Vizinhos do rapaz afirmam que ele é "tímido e introspectivo". PÁGINA 13

Distritais rejeitam expansão comercial nos lagos Norte e Sul

Apesar de discussões acaloradas, o plenário da Câmara Legislativa aprovou, em segundo turno, por unanimidade, a revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) no Distrito Federal, que segue agora para sanção do governador Ibaneis Rocha (MDB). De autoria do Poder Executivo, o projeto de Lei Complementar 69/2020 estava em tramitação na Casa desde dezembro de 2020 e recebeu 150 emendas. Desse total, os deputados chegaram a um consenso sobre 60 sugestões. Os pontos mais controversos foram rejeitados. Entre as propostas mais polêmicas, estavam a expansão do uso comercial em áreas residenciais dos lagos Sul e Norte e do Park Way e o funcionamento de escolas particulares em locais de moradia. Pelo texto aprovado, as escolas de educação básica já presentes em áreas residenciais poderão permanecer nas regiões, mas a atualização proíbe novos estabelecimentos. A votação foi acompanhada por moradores, diretores de escolas particulares e empresários.

Decreto abre caminho à regularização de 10 mil áreas rurais no DF

PÁGINAS 15 E 17

DIA DE DECISÃO

Alexandre Vidal/Flamengo - Lucas Merçon/FCF - Rubens Chiri/São Paulo FC - Cesar Greco/Agência Palmeiras

Superclásicos no RJ e SP

Fla inicia a caça ao tetra do Carioca contra o Flu, hoje, às 21h45, no Maracanã. No mesmo horário, o São Paulo defende o título do Paulista, no Morumbi, contra o Palmeiras. Apontamos razões para confiar no seu time.

Miguel Riopa/AFP
CR7 vai à Copa pela quinta vez

O jogador eleito cinco vezes melhor do mundo ajudou a despachar a Macedônia do Norte e confirmou Portugal na Copa, que já tem 27 dos 32 classificados.

Brasil goleia Bolívia na altitude de La Paz: 4 x 0

PÁGINAS 19 E 20

Fadel Senna/AFP
Concessões bilaterais

Clima de otimismo na rodada de negociações entre Rússia e Ucrânia, em Istambul, marca o maior avanço em direção ao fim da guerra. Enquanto ucranianos aceitam desistir da Otan, russos anunciam redução "drástica" da ofensiva. PÁGINA 9

Os traços que deram cor à MPB

Elifas Andreato fez ilustrações de centenas de capas ícones de LPs da música brasileira. O artista morreu ontem, aos 76 anos. PÁGINA 22

Edi Pereira/Divulgação

Medicamentos mais caros

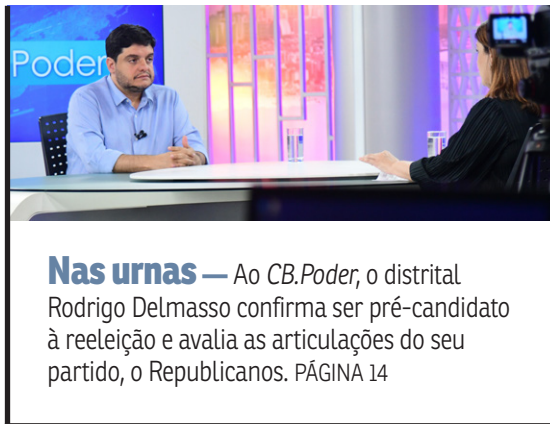
O reajuste ficou abaixo da inflação em 2021. O deste ano, sai em 1º de abril e deve chegar, pelo menos, a 10%. PÁGINA 7

Benefícios a militares

Governo amplia bônus e gratificações a oficiais-generais e a outros integrantes da caserna em cargos de comando. PÁGINA 4

Desemprego cai no DF

Codeplan e Dieese apontam queda de 1,6% ponto percentual em janeiro e fevereiro, em comparação a 2021. PÁGINA 16

Ed Alves/CB/D.A Press

Nas urnas — Ao *CB.Poder*, o distrital Rodrigo Delmasso confirma ser pré-candidato à reeleição e avalia as articulações do seu partido, o Republicanos. PÁGINA 14

Reitor do ITA pode ter aval do Centrão para assumir o MEC

PÁGINA 2

Leila Barros mira o GDF e vai para PDT

Eleita para o Senado em 2018, a ex-jogadora de vôlei se filia hoje ao partido de Ciro Gomes, postulante à Presidência da República. O ato vai marcar o lançamento da pré-candidatura dela ao Palácio do Buriti. Leila, que está em seu primeiro mandato na política, também avalia aliança com o senador Reguffe, agora no União Brasil.

EIXO CAPITAL, PÁGINA 14

Rodrigo Craveiro — Pelo direito de protestar pacificamente. PÁGINA 15

Denise Rothenburg — Poder do Legislativo fica maior a cada ano. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo — Venda da Petrobras na pauta da eleição. PÁGINA 3

Jéssica Eufrásio — Pesquisa mostra paixão do DF por bicicleta. PÁGINA 16

Amauri Segalla — As ideias de Adriano Pires para a Petrobras. PÁGINA 8

Jane Godoy — Senado homenageia as mulheres. PÁGINA 17

Severino Francisco — O atalho de Cazarré para *Os sertões*. PÁGINA 15

ISSN 1808-2661
CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 • (61) 99256.3846
DIÁRIOS ASSOCIADOS

PODER

Centrão procura quinto ministro da Educação

De olho na pasta — que tem orçamento de R$ 159 bilhões —, grupo de sustentação do governo avalia indicar o reitor do ITA, Anderson Ribeiro Correia, para o lugar de Milton Ribeiro, que deixou o cargo após denúncias de corrupção

Com a demissão de Milton Ribeiro, envolvido em suspeitas de corrupção no Ministério da Educação, o Centrão busca indicar o substituto — o **quinto** a comandar a pasta na gestão do presidente Jair Bolsonaro (PL). A pasta desperta a ambição do grupo de sustentação do governo no Congresso por ter um dos maiores orçamentos da Esplanada, em torno de R$ 159 bilhões.

O nome que desponta para ocupar a vaga é o do reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Anderson Ribeiro Correia. Evangélico, ele tem recebido ligações de integrantes do Centrão para sondá-lo sobre a possibilidade de assumir o posto. Ontem, ele teria uma conversa com o líder do PL na Câmara, deputado Altineu Cortes (RJ).

O reitor, de acordo com interlocutores, estaria disposto a aceitar o cargo e seria uma boa opção técnica, mas também alinhada aos evangélicos e ao Centrão. Bolsonaro chegou a considerar o nome de Correia para substituir o ex-ministro da Educação Abraham Weintraub, em junho do ano passado, mas optou por Milton Ribeiro.

Correia havia sido indicado por deputados da bancada evangélica, como Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) e Marco Feliciano (PL-SP). Diante dos episódios envolvendo Ribeiro, Sóstenes — presidente da Frente Parlamentar Evangélica — declarou que o então ministro não tinha sido sua escolha e destacou a preferência pelo reitor do ITA. Agora, no entanto, a indicação está partindo de políticos ligados ao ex-deputado Valdemar Costa Neto, presidente nacional do PL, e não dos evangélicos.

Outro nome mencionado é Marcelo Lopes da Ponte, presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que tem relacionamento estreito com o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, um dos caciques do Centrão. Correndo por fora estaria Garigham Amarante Pinto, diretor de Ações Educacionais do Fundo. Ao **Correio**, porém, ele negou a possibilidade. "Eu conversei com o presidente (do PL) Valdemar (Costa Neto), e ele me falou que essa indicação não procede", contou.

Milton Ribeiro pediu demissão 10 dias após denúncias, do *Estadão*, que revelaram a atuação de um gabinete paralelo no MEC, com cobrança de propina até em barra de ouro em troca da liberação de recursos para escolas. Nesse período, também, a *Folha de S.Paulo* divulgou um áudio no qual o então ministro dizia favorecer pastores por ordem de Bolsonaro.

Na carta de demissão entregue a Bolsonaro, Ribeiro afirmou que as denúncias provocaram "uma grande transformação" em sua vida. "Tenho plena convicção de que jamais realizei um único ato de gestão na minha pasta que não fosse pautado pela correção, pela probidade e pelo compromisso com o Erário", enfatizou. Ele disse deixar o cargo "de coração partido".

O ex-ministro foi ao MEC, ontem, esvaziar as gavetas. De acordo com funcionários da pasta, ele fez orações e agradeceu aos funcionários. A lei do silêncio imperava na pasta. "A ordem é não comentar sobre nada até que o presidente nomeie o novo ministro", disse um servidor. (**Cristiane Noberto, Deborah Hana Cardoso, com Agência Estado**)

Divulgação/PL

Valdemar Costa Neto, presidente do PL, partido de Bolsonaro: indicação está partindo de políticos ligados ao ex-deputado

Gestões controversas

Além de Milton Ribeiro, passaram pela pasta Abraham Weintraub, Ricardo Vélez Rodriguez e Carlos Alberto Decotelli. Todas as gestões, até agora, foram marcadas por polêmicas e um histórico de crises (**leia quadro**).

» Líder da oposição no Senado pede CPI

O líder da oposição no Senado, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), apresentou requerimento de instalação de uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar as suspeitas de corrupção no Ministério da Educação, apontando possíveis crimes cometidos pelo ex-ministro Milton Ribeiro e pelo presidente Jair Bolsonaro. O documento cita pelo menos cinco suspeitas de crime envolvendo os dois. O chefe do Executivo é classificado no documento como, "no mínimo, autor intelectual ou mandante dos atos criminosos".

Ministério conturbado

Relembre as polêmicas do MEC no governo Bolsonaro

Debandada do Inep
A menos de três semanas da aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), em novembro de 2021, 37 servidores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão do MEC responsável pela prova, entregaram seus cargos. Eles mencionaram episódios de assédio moral e fragilidade do comando da entidade.

Pastores do MEC
Em áudios divulgados pela imprensa, Milton Ribeiro afirmou priorizar pastores na liberação de recursos do FNDE. Na gravação, ele ainda cita que o favorecimento é um pedido expresso do presidente Jair Bolsonaro.

Acusações de plágio
Antes de Milton Ribeiro, um ministro ficou apenas cinco dias no cargo: Carlos Decotelli, nomeado em junho de 2020, pediu demissão quando surgiram denúncias de irregularidades em seu currículo lattes, desde acusações de plágio em sua produção acadêmica até questionamentos a respeito de títulos que ele dizia ter.

Weintraub contra o STF
O então ministro Abraham Weintraub ficou pouco mais de um ano no cargo. Próximo dos filhos do presidente e popular entre a militância bolsonarista, ele deixou o comando da pasta após a crise causada por suas declarações contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), na reunião ministerial de 22 de abril de 2020. "Eu, por mim, botava esses vagabundos todos na cadeia, começando no STF", enfatizou, na ocasião.

Mudanças polêmicas
O primeiro ministro da Educação de Bolsonaro foi Ricardo Vélez Rodríguez. Demitido em abril de 2019, após pouco mais de um ano no comando, ele propôs revisões polêmicas em livros didáticos, como mudar a forma como o golpe de 1964 e a ditadura militar eram ensinados. O então ministro chegou a pedir, também, que as escolas filmassem as crianças cantando o Hino Nacional.

ALEXANDRE GARCIA

NÃO PRECISAMOS DE TUTORES, A PROIBIR E A CENSURAR, A DECIDIR O QUE PODEMOS OU NÃO PODEMOS LER, VER OU OUVIR. TEMOS DISCERNIMENTO PARA SEPARAR PROPAGANDA DE NOTÍCIA, BOATO E FATO

Campanha proibida

Um deputado estadual do Podemos, do Rio de Janeiro, pediu que o TSE impedisse a ida de Lula a um evento na Uerj, alegando que seria um comício. Ontem, o tribunal negou. O que aconteceu nesse fim de semana com o Tribunal Superior Eleitoral sendo chamado a interferir em suposta propaganda eleitoral fora de época, num festival de música, é apenas uma pequena amostra do que deve acontecer neste ano até a liberação da campanha, em 15 de agosto. Imagino que o TSE não vai conseguir atender a tanta reclamação, com base no emaranhado de leis que enredam as eleições brasileiras. Há o Código Eleitoral, leis complementares, leis ordinárias e uma série interminável de leis casuísticas, feitas sob medida para cada período eleitoral, além das resoluções e dos atos dos tribunais eleitorais. É um quebra-cabeça, supostamente, para dar igualdade de oportunidade a todos os candidatos — o que é impossível.

Teoricamente, a propaganda eleitoral só pode começar em 15 de agosto, mas isso é uma hipocrisia, porque, de fato, ela começou na noite de 28 de outubro de 2018, quando foi conhecido o vencedor do segundo turno na eleição presidencial. Desde então, tudo está embebido de propaganda eleitoral. A pandemia teve mais conteúdo de propaganda eleitoral que de coronavírus. A CPI da Covid no Senado foi pura campanha eleitoral. Boa parte da mídia está em campanha eleitoral desde que precisou noticiar o nome do novo presidente. E ninguém reclama da propaganda fora de época, travestida de notícia, embora isso esteja escancarado no dia a dia.

Não precisamos de tutores, a proibir e a censurar, a decidir o que podemos ou não podemos ler, ver ou ouvir. Temos discernimento para separar propaganda de notícia, boato e fato — e um smartphone para conferir e vontade para decidir o que não queremos. O perigo é que o nosso smartphone também pode ser censurado, se quisermos participar da campanha, ou se usarmos plataformas malvistas pela autoridade tutelar da eleição. Lembro-me bem das campanhas em que aviões jogavam nas cidades panfletos com denúncias, difamações, acusações. Voto desde 1960; já fui mesário, mas sou, sobretudo, eleitor, que outorga seu poder original a vários mandatários. Meus candidatos ganharam e perderam eleições, mas nunca julguei que alguém devesse ser proibido de fazer propaganda de alguém ou algum partido, seja ele quem for. Mesmo porque a proibição é inútil. O que se nota é que agentes públicos, de espírito totalitário, cada vez mais avançam em nossas liberdades e poderes, na busca do velho sonho do Estado Leviatã.

Discutem-se filigranas, como a definição de propaganda eleitoral, segundo a qual, seria pedir voto para alguém, ou pedir que não vote em alguém. Mas há mil formas de fazer isso. É muito subjetivo. Citar um nome já é, de fato, fazer propaganda. No fundo, esses controles, como vimos durante a pandemia, são formas de nos botar um cabresto, pelo medo. Medo de um vírus ou medo de um juiz que não respeita os direitos fundamentais da Constituição. Jogam sobre nós a teia de leis que se multiplicam com o calendário desde 1932. Regras que tratam de dinheiro de fundos eleitoral e partidário, dos partidos, dos eleitores, dos candidatos, dos prazos, dos gastos, da contabilidade, dos limites, dos honorários advocatícios, dos bens, das redes sociais... que bom seria se tanta lei trouxesse mais confiança nas apurações.

ELEIÇÕES

Magistrado recua de proibição e culpa PL

Ministro Raul Araújo revoga decisão contra Lollapalooza e justifica que petição da sigla atribuía à organização do festival estímulo à propaganda eleitoral antecipada

» LUANA PATRIOLINO

Antonio Augusto/secom/TSE

O ministro Raul Araújo em solenidade no TSE: ele determinou a extinção da ação do PL

Após ser alvo de uma enxurrada de críticas, o ministro Raul Araújo, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), tenta se distanciar das acusações de censura por ter proibido manifestações políticas no festival de música Lollapalooza. O magistrado revogou, na segunda-feira, a própria decisão. Ele homologou o pedido de desistência protocolado pelo PL e alegou ter sido induzido ao erro pelo partido.

"Ressalto que a decisão anterior foi tomada com base na compreensão de que a organização do evento promovia propaganda política ostensiva estimulando os artistas — e não os artistas, individualmente, os quais têm garantida, pela Constituição Federal, a ampla liberdade de expressão", escreveu, ao revogar a proibição.

Na prática, a decisão inicial do magistrado de proibir manifestações políticas não produziu efeitos, pois o TSE não conseguiu notificar a organização do Lollapalooza a tempo, antes dos shows de domingo — último dia do evento. A dificuldade na notificação ocorreu devido a um erro da petição do PL, que identificou equivocadamente as empresas responsáveis pela produção do festival (**leia Saiba mais**).

Espontaneamente, a organização do Lollapalooza encaminhou um documento à Corte eleitoral e afirmou não ter como cumprir a determinação que "veda manifestações de preferência política" durante a apresentação dos artistas, tampouco controlar e proibir o conteúdo das falas, visto que o show não foi contratado com o objetivo de "promover qualquer candidato ou influenciar na campanha eleitoral".

A organização ainda ressaltou que os episódios representam "o exercício regular da liberdade de expressão" e são manifestações de caráter pessoal e de responsabilidade exclusiva dos artistas.

A retirada da peça pelo PL atende a um pedido feito pelo presidente Jair Bolsonaro. Ele teria ficado enfurecido com o desgaste sofrido.

Ressalto que a decisão anterior foi tomada com base na compreensão de que a organização do evento promovia propaganda política ostensiva estimulando os artistas — e não os artistas, individualmente, os quais têm garantida, pela Constituição Federal, a ampla liberdade de expressão"

Trecho da decisão do magistrado

Acusação de ilegalidade

O PL foi ao TSE após a cantora Pabllo Vittar exibir uma bandeira com a imagem do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante sua apresentação no festival de música. De acordo com o partido, o ato configura campanha eleitoral antecipada e, por isso, foi ilegal. No domingo, o ministro Raul Araújo, da Corte Eleitoral, acolheu o pedido da legenda e proibiu o que chamou de propaganda política antecipada. O magistrado ainda determinou multa de R$ 50 mil à organizadora em caso de descumprimento.

Saiba mais

Empresas erradas

Na representação protocolada no TSE, em que reclamou de propaganda política antecipada no festival, o PL — partido do presidente Jair Bolsonaro — listou as Lollapalooza Brasil Serviços de Internet Ltda e Latin Investment Solutions Participações Ltda como alvos da representação e não a T4F Entretenimento, responsável pelo evento, o que abriu debate sobre a validade da decisão do ministro Raul Araújo, da Corte eleitoral, de proibir manifestações políticas nos shows. No despacho em que revogou a própria decisão, o magistrado determinou a extinção da ação, "sem resolução de mérito", ou seja, sem que o caso fosse analisado por inteiro.

Alckmin é vice de fachada, diz Moro

O ex-ministro da Justiça Sergio Moro (Podemos) afirmou, ontem, que o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) é um "vice de fachada" do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo ele, a escolha do ex-tucano para integrar a chapa não alterou as posições do PT em um novo mandato.

"É um vice de fachada", sustentou Moro, durante almoço com empresários da Associação do Comércio do Rio de Janeiro (ACRJ). "É um vice que contraria tudo o que ele disse no passado. Ele que, em campanhas passadas, se colocou como anti-Lula, denunciando a corrupção do PT de forma tão veemente, está agora figurando como vice (da chapa petista)", acrescentou o presidenciável.

Mesmo sem apoio de outras siglas e com pouca estrutura nos estados, Moro afirmou que não pretende desistir da sua pré-candidatura em apoio a uma "terceira via", outro candidato que tenha 1% ou 2%. Deixou, porém, aberta a possibilidade de desistência.

Ele enfatizou que deve se manter candidato ao menos até julho. Será quando, com seu grupo político, avaliará o cenário eleitoral.

"Não posso renunciar à minha candidatura para alguém que tem 1% ou 2% nas pesquisas, quando a gente tem lá 10%, 9%, 8%", afirmou. "Não tenho essa vaidade, mas tenho o sonho de mudar o país."

Sergio Dutti/divulgação

Moro afirmou que não pretende desistir de pré-candidatura

CASO DANIEL SILVEIRA

Colocação "imediata" de tornozeleira

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a Polícia Federal entre na Câmara para colocar tornozeleira eletrônica no deputado Daniel Silveira (União-RJ). O magistrado enfatizou que a ordem seja cumprida imediatamente.

"A decisão de imposição de novas medidas cautelares foi comunicada à autoridade policial e à Secretaria de Administração Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro (Seap/RJ), para sua imediata efetivação, devendo ser informado o cumprimento a esta Corte em 24 horas, notadamente no que diz respeito à fixação do equipamento de monitoramento eletrônico", escreveu na decisão publicada ontem. "Contudo, passados três dias desde a determinação, não há notícias, da parte da Polícia Federal ou da Seap/RJ, acerca de seu cumprimento, o que recomenda a adoção de providência que garanta a autoridade da decisão deste Supremo Tribunal Federal", ressaltou.

Horas antes, na tribuna da Câmara, Silveira desafiou Moraes e disse que não voltará a usar o equipamento. Ele ainda declarou que os deputados tomarão a decisão final. "Aqui eu falo em tribuna: não será acatada a ordem de Alexandre de Moraes enquanto não deliberar pela Casa. Quem decide isso são os deputados. Alexandre, cumpra a Constituição", afirmou.

Moraes, no entanto, destacou na decisão que a determinação de colocação do aparelho não deve ser submetida ao Parlamento, pois não afeta o exercício do mandato.

Silveira ainda disse, mais cedo, que vai morar na Câmara. Segundo ele, o ato é um protesto contra novas medidas cautelares pedidas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e autorizadas pelo STF. (**LP**)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Bolsonaro pauta privatização da Petrobras nas eleições

O principal ícone do nosso nacional-desenvolvimentismo é a Petrobras. Nasceu a partir de uma grande mobilização popular, na qual o debate sobre a industrialização do país, que já ocorria desde a Primeira República, passou a ter centralidade na intervenção do Estado na economia. O Congresso formado em 1945, após a redemocratização, na nova Constituição, admitiu a participação de capitais privados estrangeiros, desde que integrados em empresas constituídas no Brasil. Dois anos depois, quando o presidente Eurico Dutra tentou aprovar o novo Estatuto do Petróleo, deu-se a confusão.

O projeto de Dutra concluía que o Brasil não tinha condições de nacionalizar a produção de petróleo, por falta de jazidas, recursos e gente qualificada. A reação foi generalizada, a começar pelo Clube Militar, que liderou a criação do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo. Com o slogan "O petróleo é nosso", a partir de 1948, a Campanha do Petróleo ganhou corações e mentes, com a tese de que era necessário o monopólio estatal em todas as fases da exploração.

Foi no embalo dessas mobilizações que o presidente Getúlio Vargas, em dezembro de 1951, enviou ao Congresso o projeto de lei propondo a criação da "Petróleo Brasileiro S.A.", empresa de economia mista com controle majoritário da União. Outro projeto, apresentado pelo deputado Eusébio Rocha, mantinha a fórmula de empresa mista, mas estabelecia o monopólio estatal, vedando a participação estrangeira. Curiosamente, até a antiga União Democrática Nacional (UDN) assumiu a defesa do monopólio estatal.

Aprovado na Câmara em setembro de 1952, o projeto da Petrobras sofreu 32 emendas no Senado, todas derrubadas quando voltou à Câmara. Em 3 de outubro de 1953, depois de intensa mobilização popular, Vargas sancionou a Lei nº 2.004, criando a Petróleo Brasileiro S. A–Petrobras, empresa de propriedade e controle totalmente nacionais, com participação majoritária da União, encarregada de explorar, em caráter monopolista, diretamente ou por subsidiárias, todas as etapas da indústria petrolífera, menos a distribuição.

O PAPEL DA PETROBRAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS AINDA É OBJETO DE MUITA POLÊMICA, DEPENDENDO DA CORRENTE POLÍTICA OU DOUTRINA ECONÔMICA. ENTRE OS ARGUMENTOS A FAVOR DA PRIVATIZAÇÃO, OS ESCÂNDALOS DE CORRUPÇÃO

O monopólio estatal do petróleo somente deixaria de existir em 1997, nas reformas do governo Fernando Henrique Cardoso, mas a Petrobras continuou sendo a principal empresa do setor. Por quê? Em tese, qualquer empresa nacional ou estrangeira pode criar oleodutos, terminais e refinarias, porém, as grandes companhias multinacionais de petróleo não têm interesse em construir e, sim, de fazer com que a Petrobras seja vendida, para que comprem os seus ativos.

Caiu atirando

O papel da Petrobras para o desenvolvimento do país ainda é objeto de muita polêmica, dependendo da corrente política ou doutrina econômica. Entre os argumentos esgrimidos a favor da privatização, são preponderantes os escândalos de corrupção, o fato de a economia do carbono estar com os anos contados, a alta dos preços dos combustíveis, cuja culpa recai sobre o governo, e a falta de capacidade de investimento para explorar o petróleo da camada pré-sal na escala necessária.

Ao substituir o presidente da Petrobras, general Joaquim Silva e Luna, pelo economista Adriano Pires, um dos especialistas do país na área de energia, o presidente Jair Bolsonaro pautou o tema da privatização da Petrobras no debate eleitoral. Ainda mais porque Luna saiu atirando contra Pires, ao dizer que a estatal não pode fazer política pública com os preços dos combustíveis e "menos ainda" política partidária. O economista tem defendido a adoção de preços subsidiados durante a crise da Ucrânia, para reduzir o impacto do custo dos combustíveis no bolso dos consumidores. A demissão de Luna não agradou aos militares, mas a escolha de Pires foi muito bem recebida pelo mercado, quando nada porque defende a privatização da empresa.

Figurinha fácil nos programas de tevê, aos quais é convidado sempre que o tema da energia está na ordem do dia, Pires é formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutor em economia industrial pela Universidade de Paris XIII. De certa forma, cevou a indicação para o posto de Luna, minado por seus comentários e conselhos como assessor do Ministério de Minas e Energia. Bolsonaro agarrou com as duas mãos a proposta de criação de um fundo de estabilização para evitar repasses de preço ao consumidor nos momentos de forte alta da cotação do petróleo, como agora, durante a guerra na Ucrânia. No Palácio do Planalto, o preço dos combustíveis é apontado como um dos fatores de risco para a reeleição do presidente da República. Ao fazer a troca de comando na Petrobras, Bolsonaro tenta se descolar da alta dos combustíveis e acena para o mercado com a venda da empresa.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Eles não

Esta quarta-feira começou fervendo ainda na madrugada, com a dificuldade de o Centrão aceitar os secretários-executivos para os cargos de ministros que deixam a Esplanada para concorrer a mandatos eletivos. Os políticos preferem alguém que tenha compromisso em liberar as RP9, as emendas de relator, até junho.

Turma do contra

A maioria dos secretários-executivos resistiu em cumprir a liberação dessas emendas. Preferiu garantir recursos para as prioridades e obras do governo. Por isso, muitos desses secretários não têm apoio político agora para assumir os cargos.

Muita calma nessa hora

Com a saída de Milton Ribeiro do cargo de ministro da Educação, o governo vai tentar ganhar tempo para dar explicações ao Congresso. A ideia de alguns aliados é esperar para avaliar o custo-benefício da presença no Senado e dizer que, como Ribeiro saiu, é preciso esperar um pouco mais para que o novo ministro se ambiente ao cargo.

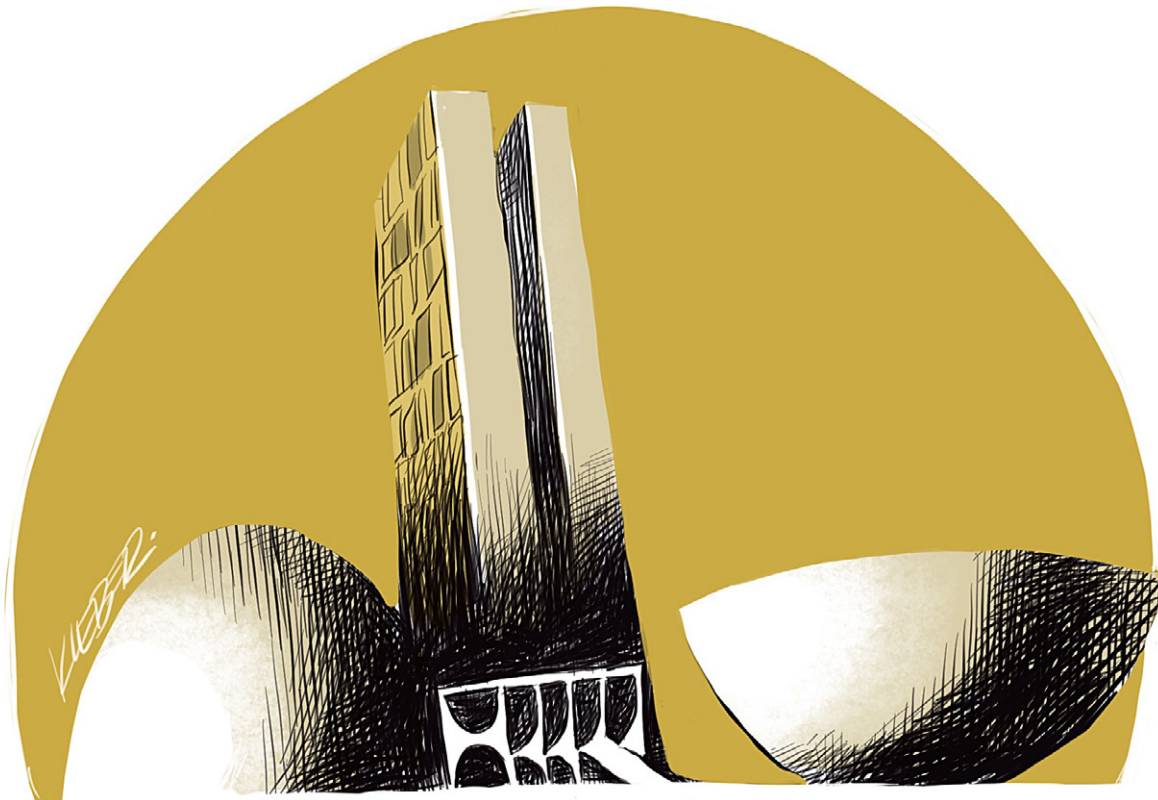
Congresso é quem manda

Um estudo que acaba de sair do forno mostra que, nos últimos anos, cresceu exponencialmente a força dos parlamentares sobre a pauta do Poder Legislativo. Em 2015, por exemplo, primeiro ano do segundo governo Dilma Rousseff, 56,9% dos projetos que viraram leis eram de autoria do Poder Executivo, 13,79% do Senado e outros 29,31% da Câmara dos Deputados. Em 2017, já no governo Temer, foram 54,05% de autoria do Executivo, 14,86% do Senado e 29,73% da Câmara. No primeiro ano do governo Bolsonaro, o volume de leis de iniciativa do Executivo caiu para 38,71%, enquanto do Senado e da Câmara subiram para 29,03% e 32,26%, respectivamente.

Diretor da Action Relações Governamentais, empresa responsável pelo estudo, João Henrique Hummel é incisivo ao afirmar que já vivemos no semipresidencialismo. E com as emendas impositivas, o Executivo dificilmente mudará essa realidade.

Em tempo: com o Congresso no comando do Orçamento e da agenda do poder, o lobby também vai ter que mudar. Em vez de conversar com o Executivo, os lobistas terão que gastar sola de sapato no Parlamento, convencendo os líderes de seus interesses empresariais e políticos, muitas vezes legítimos e republicanos.

CURTIDAS

Facebook/Reprodução

Ela tem público.../ Mais de duas mil pessoas aguardavam a questão de ordem da deputada Bia Kicis (PL-DF), ontem, no início da noite, quando ela exibia o discurso do deputado Alberto Neto (PL-AM) contra a tornozeleira eletrônica de Daniel Silveira (União-RJ, **foto**). O amazonense cobrava, inclusive, o impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. O presidente Arthur Lira (PP-AL) não estava no plenário.

... mas teve a voz "cassada" no plenário/ A deputada se preparava para apresentar uma questão de ordem sobre Silveira, que vai "morar" na Câmara para não ser obrigado a usar a tornozeleira, determinada pelo ministro. A deputada Rosangela Gomes (Republicanos-RJ), que presidia a sessão, não abriu espaço para Bia falar e, citando o regimento interno, encerrou a sessão.

Vale lembrar/ No Congresso, é assim: quando tem acordo, a letra do regimento é flexível; quando não tem, todos sacam seus artigos.

Me inclua fora dessa/ O senador Luís Carlos Heinze (PP-RS) já fez chegar ao Planalto que não quer assumir ministério. Aos amigos, tem dito que o momento é de ser candidato ao governo do Rio Grande do Sul. Assim, vai dividir os votos do bolsonarismo com Onyx Lorenzoni, que deixa o Ministério do Trabalho e Previdência para ser candidato ao governo gaúcho.

PODER

Orçamento secreto blindado

PL que mexe nas regras para a execução de recursos passa e dificulta cortes do governo. Mourão critica emendas de relator

» VICTOR CORREIA

No mesmo dia em que o vice-presidente da República Hamilton Mourão (Republicanos) criticou o orçamento secreto, a Comissão Mista de Orçamento do Congresso decidiu blindar as verbas que o compõem do corte planejado pelo Ministério da Economia neste ano. Foi aprovado, ontem, um projeto de lei (PL) que mexe nas regras para a execução dos recursos e ainda amplia o uso desse dinheiro em obras indicadas pelos próprios parlamentares.

O movimento reforça a pressão do Congresso pela liberação de recursos antes das eleições, enquanto a equipe econômica propõe uma contenção das despesas neste primeiro semestre. No PL original, o governo queria incluir as emendas no corte planejado para as despesas federais em 2022.

O relator do projeto, deputado Juscelino Filho (União-MA), retirou as emendas e autorizou apenas o corte nas despesas discricionárias sob o guarda-chuva dos ministérios. É uma maneira de blindar as verbas de maior interesse dos parlamentares e de evitar que o governo segure a liberação de emendas em ano de eleições.

Além de proteger as emendas, o deputado também incluiu um dispositivo para autorizar a destinação de verbas parlamentares para obras em estradas vicinais, aquelas que fazem a ligação de rodovias federais, estaduais e municipais. Atualmente, a LDO proíbe a entrega de verbas para ações que não sejam de competência da União. O Congresso, porém, incluiu essa autorização nos dois últimos anos para irrigar redutos políticos de deputados e senadores.

O projeto, porém, depende de votação no plenário do Congresso. Há uma pressa dos parlamentares para pagamento dos recursos do Orçamento, que só podem ser liberados até o dia 1º de julho em função da lei eleitoral.

Críticas

A manobra na CMO serviu de munição para o vice Hamilton Mourão criticar o Congresso. Em evento na Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados da Justiça Militar da União (Enajum), o general destacou que os parlamentares se envolveram indevidamente na definição do Orçamento, atribuição do Poder Executivo.

"Um dos desafios (do governo) é a hipertrofia do Congresso, que avançou sobre o Executivo em uma questão que é nossa, que é o Orçamento. Essa questão do Orçamento começa com a Dilma (Rousseff), que tornou impositivas as emendas parlamentares", lamentou.

Segundo o vice-presidente, de um total de R$ 90 bilhões, R$ 36 bilhões "estão na mão do (presidente da Câmara, Arthur) Lira, e do (presidente do Senado, Rodrigo) Pacheco. Temos que acabar com isso, senão nosso sistema não aguenta".

Mourão também defendeu a redução do número de partidos políticos e classificou como positivo o aumento da cláusula de barreira, que passou a valer nas eleições de 2018. "Essa eleição será emblemática. A tendência é que, agora, mais partidos deixem de existir. É um fator positivo para a gente conseguir avançar num sistema partidário que represente os brasileiros", ressaltou. **(Com Agência Estado)**

Bruno Batista /VPR

Mourão na Enajum. Congresso avançou sobre o Orçamento, que deveria ser decidido pelo governo

» Recomposição de despesa fixa

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) aprovou, ontem, um projeto de lei (PL) que abre crédito de R$ 2,6 bilhões para o governo federal recompor despesas obrigatórias. A fonte para bancar a abertura do crédito virá de vetos do governo a dispositivos do próprio Orçamento. Os recursos, de acordo com o texto aprovado, serão destinados a órgãos como Presidência da República, Controladoria-Geral da União (CGU), Advocacia-Geral da União (AGU) e Banco Central. O PL prevê, ainda, recomposição de parte do Orçamento do Ministério da Defesa para pagar servidores militares e civis ativos e inativos.

Governo dá mais benesses aos militares

» INGRID SOARES

Visando manter o apoio dos militares na corrida à reeleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem ampliado o rol de benefícios à categoria. No último dia 18, revogou o decreto assinado pela ex-presidente Dilma Rousseff, de 2016, que já previa a ampliação de bônus e aumentou o recebimento de gratificações de representação aos integrantes da caserna.

A gratificação, agora, passa a ser mensal. Oficiais-generais ganharão 10% em cima do salário básico. Os demais farão jus a 2% sobre o vencimento base se estiverem em cargo de comando, de direção ou chefia; em viagens de instrução ou operacional; ou a serviço de autoridades estrangeiras no país. A medida foi assinada, também, pelo ministro da Defesa, Walter Braga Netto.

Bolsonaro também tem atendido, frequentemente, o pessoal ligado à segurança pública. Além da promessa de reajuste salarial a policiais federais (**leia mais na página 7**), no último dia 15 ele sancionou o Habite Seguro, programa que permite o uso de recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) para subsidiar a compra de casa própria para os fardados.

Um interlocutor do governo nega que as ações sejam eleitoreiras. Afirma que são coerentes com a trajetória política de Bolsonaro. "Foi com eles (os militares, os policiais e os bombeiros) que se elegeu. Apenas manteve o que vinha fazendo desde antes de ser eleito. Se lembrar dele como deputado, a maioria das emendas eram voltadas para os militares. É o público que ele tem", explicou.

Para o cientista político Rodrigo Prando, professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Bolsonaro tem intensificado a participação em eventos dos militares e investido em ações que beneficiam a categoria para manter a fidelidade deles. "Nada mais é do que uma tentativa de manutenção do apoio dessa base. Sempre que pode, faz um aceno. É um grupo que não o abandonou em momento algum, até porque se beneficia da gestão", lembrou.

O cientista político André Rosa salienta que o presidente vem subindo nas pesquisas de intenção de votos e "é uma estratégia para não deixar que se (os militares) movimentem na direção de Moro. É uma tentativa de garantir esses votos e não dar espaço para o centro crescer no processo eleitoral".

Queiroga: Saúde não defende o "kit covid"

Em depoimento aos senadores, ministro afirma que a recusa em acatar nota técnica da Conitec foi decisão do ex-secretário Helio Angotti Neto. Disse, ainda, que em breve decidirá sobre a prescrição de remédios sem eficácia contra a doença

» GABRIELA BERNARDES*

A recusa em condenar o chamado "kit covid" — composto por medicamentos comprovadamente ineficazes contra o novo coronavírus —, conforme a recomendação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), não é uma posição do Ministério da Saúde, mas de um ex-secretário da pasta. A afirmação foi feita, ontem, pelo ministro Marcelo Queiroga, à Comissão de Direitos Humanos no Senado. Disse, ainda, que decidirá "em breve" sobre a questão.

Convocado para esclarecer a demora na definição do ministério na elaboração de uma diretriz de tratamento da covid-19, na qual ficam definidos os medicamentos a serem receitados para a recuperação dos infectados, Queiroga atribuiu exclusivamente a Hélio Angotti Neto — então secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos do Ministério — a decisão de não seguir a nota técnica da Conitec. O episódio foi duramente criticado pela comunidade científica, pois alinhava a pasta à enfática defesa que o presidente Jair Bolsonaro (PL) faz do "kit covid".

"Alguns capítulos foram aprovados em conformidade com o que determina a legislação e dois outros foram recusados. Isso gerou um recurso, que foi endereçado ao secretário Hélio Angotti Neto para que ele possa reconsiderar ou não da decisão. O secretário conheceu o recurso, mas não reconsiderou e, naturalmente, dentro do trâmite processual próprio, sobe para o ministro da Saúde. No momento atual, encontra-se em fase de instrução processual. Assim que for instruído, subirá para o gabinete do ministro", explicou Queiroga. Pelo site da pasta, Angotti foi exonerado da secretaria em 16 de fevereiro passado.

Segundo o ministro, o recurso está dentro do prazo legal para ser respondido e prometeu para breve uma decisão. Mas enquanto o ministro não bate o martelo, a decisão de Angotti vale como posição da pasta.

Roque de Sá/Agência Senado

Cobrado sobre o atraso da vacinação infantil, Queiroga explicou que a farmacêutica não tinha doses suficientes em estoque

"(Existem) várias secretarias finalísticas no Ministério da Saúde. Os secretários são autorizadores de despesa e respondem pelo que se manifestam. Vou julgar dentro do prazo que a lei me confere essa nota técnica emitida pelo então secretário. A Conitec tem a função de recomendar e decide com base em pareceres técnicos e científicos, os quais absolutamente não são incontestáveis", afirmou.

Vacinação infantil

Queiroga também foi cobrado sobre a vacinação infantil contra a covid-19 e a protelação do início da campanha de imunização infantil. O ministro negou que tenha havido "atraso de se-quer um segundo".

2 ANOS COVID-19

"Já sabíamos quando essas vacinas iam ser disponibilizadas à sociedade", explicou. Segundo Queiroga, assim que o uso emergencial dos imunizantes em menores de idade foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o ministério procurou a Pfizer para saber a quantidade de doses disponíveis em estoque. O ministro explicou que, à época, a farmacêutica informou que teria apenas 20 milhões de aplicações a partir de 10 de janeiro — quase um mês depois da data de liberação pela Anvisa.

Os senadores, no entanto, não se convenceram com a resposta de Queiroga. Lembraram, inclusive, que o ministério realizou audiências públicas para discutir os possíveis malefícios dos imunizantes para as crianças. Para esses eventos, foram convidados até mesmo pessoas que contestam a eficácia das vacinas e que criticam a aplicação pediátrica.

O ministro, porém, esquivou-se afirmando que o país tem avançado bem na vacinação infantil, o que, segundo ele, pode ser observado pelo menor número de casos neste público. Aos senadores, disse, também, esperar por "vacinas mais eficazes".

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Os secretários são autorizadores de despesa e eles respondem pelo que se manifestam. Vou julgar dentro do prazo que a lei me confere essa nota técnica emitida pelo então secretário"

Marcelo Queiroga,
ministro da Saúde

Exigência pode cair

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recomendou, em nota técnica divulgada ontem, a suspensão da exigência de teste de detecção da covid-19 para pessoas vacinadas e da Declaração de Saúde do Viajante (DSV) para viajantes que cheguem ao país por via aérea.

Também orientou que pessoas que não estejam imunizadas ou não tenham o esquema vacinal completo possam entrar no Brasil ao apresentar o resultado negativo para covid-19 — o teste, porém, deve ser realizado até um dia antes do embarque ou desembarque no Brasil. A Anvisa recomendou, ainda, a suspensão da necessidade de quarentena aos viajantes nessas condições.

O objetivo, segundo a Anvisa, é evitar discriminação de pessoas vindas de áreas de baixa cobertura vacinal e, também, daqueles que não estejam aptos a se vacinar por questões de saúde ou de idade. Outra mudança proposta é a reabertura da fronteira aquaviária para passageiros vacinados ou com teste negativo de covid-19.

As recomendações, porém, não são válidas até que a Portaria Interministerial 666/2022 seja revisada pelo Comitê de ministros responsável por definir as regras para a entrada no Brasil.

A orientação da Anvisa é de que a exigência do preenchimento pré-embarque da DSV seja dispensada imediatamente. Já as demais alterações seriam implementadas preferencialmente a partir de 1º de maio, cabendo a avaliação do grupo interministerial sobre o cenário epidemiológico.

Em dezembro, o Supremo Tribunal Federal (STF) avalizou liminar expedida pelo ministro Luís Roberto Barroso, que determinou a obrigatoriedade do passaporte da vacina para viajantes entrarem no Brasil.

Pandemia paralisou cirurgia de varizes

Com apenas 25 anos, Thaiane Souza da Conceição começou a sentir dores intensas nas pernas. Uma ida ao médico mostrou que a jovem sofria de varizes, deflagradas por uma gravidez na adolescência, e precisaria de uma cirurgia vascular. Isso foi em 2017. Mas só dois anos depois ela conseguiu fazer um ultrassom — exame necessário para ser operada.

Com a pandemia e a paralisação de praticamente todo atendimento que não fosse a pacientes de covid-19, Thaianne só conseguiu ser atendida por um cirurgião na semana passada. O ultrassom de 2019 não tem mais validade. Terá que fazer outro exame antes de poder marcar a data do procedimento.

Ela não é caso isolado. O Brasil registrou uma queda de 69% nas cirurgias para varizes durante a pandemia, de acordo com levantamento da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV).

A emergência epidemiológica provocou um apagão no atendimento na rede pública aos pacientes da doença — que já era considerado precário. Isso aconteceu porque boa parte dos procedimentos eletivos foi postergado para dar prioridade ao atendimento dos doentes de covid-19 e também pelo medo da população de ir ao hospital em meio a uma pandemia.

"Trata-se de uma doença altamente prevalente, que afasta muitas pessoas do trabalho e que pode até matar", afirmou o presidente da SBACV, Julio Peclat. "Essa queda de 69% é realmente preocupante, demanda uma resposta urgente do governo para que esses pacientes não sejam negligenciados. O que não era muito bom, agora fugiu totalmente do controle. Precisamos de uma campanha séria de informação e busca de pacientes ou vai ter muita gente morrendo."

Há dois anos, a rede pública realizou 68.743 cirurgias para varizes. Em 2020, com a pandemia, o número de procedimentos caiu 59% para 28.354. No ano seguinte, foram 21.604 procedimentos.

69%

foi a redução verificada pela a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular durante a pandemia. O motivo foi a paralisação de todos os atendimento que não se relacionassem à covid-19

Pior no Norte

O fenômeno foi registrado em todas as regiões, sendo a pior situação no Norte, com uma queda de 72% no número de cirurgias. Logo atrás vem Sul (com - 71%), Sudeste (-70%), Nordeste (-63%) e Centro-Oeste (-51%).

Praticamente todas as unidades da federação apresentaram quedas significativas no número de cirurgias vasculares, sendo os piores resultados de Acre (-95%), Espírito Santo (-92%) e Mato Grosso do Sul (-92%). Em São Paulo a queda foi de 67%.

Diretor de Publicações da SBACV e coordenador do levantamento, Mateus Borges diz que varizes são um problema de saúde pública com consequências individuais e coletivas.

"Nesse caso específico, é preciso tomar medidas para recuperar os níveis do atendimento pré-pandêmico", afirmou Borges. "Nos últimos dois anos, os serviços da rede SUS sofreram com a postergação dos atendimento eletivos, caso das varizes."

As varizes são dilatações tortuosas de veias, sobretudo nos membros inferiores. O problema interfere no chamado retorno venoso, fazendo com que o sangue circule mais lentamente. Isso pode provocar vários outros problemas sérios, como trombose e embolia pulmonar — fatal em 30% dos casos. Costumam ter origem genética e podem ser deflagradas por situações como gravidez, obesidade, sedentarismo ou uso contínuo de pílulas anticoncepcionais".

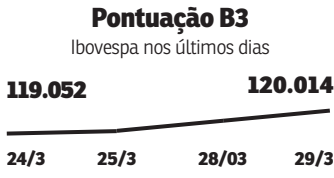
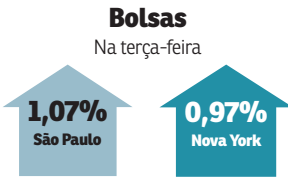
Em nota, o Ministério da Saúde informou que, em 2020, foram realizadas "mais de 31 mil cirurgias". Em 2021, teriam sido "cerca de 28 mil".

Getty Images

Operar varizes deixou de ser prioridade na emergência sanitária

Bolsas
Na terça-feira

1,07% São Paulo | 0,97% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
119.052 — 120.014
24/3 25/3 28/03 29/3

Salário mínimo
R$ 1.212

Dólar
Na terça-feira
R$ 4,757 (-0,31%)

Últimas cotações (em R$)	
23/março	4,844
24/março	4,832
28/março	4,,747
29/março	4,773

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 5,277

Capital de giro
Na terça-feira
6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
11,65%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2021	1,25
Novembro/2021	0,95
Dezembro/2021	0,73
Janeiro/2022	0,54
Fevereiro/2022	1,01

CONJUNTURA

Petrobras muda, mas política se mantém

Mercado interpreta troca no comando da estatal como "simbólica", pois novo indicado é favorável à paridade internacional

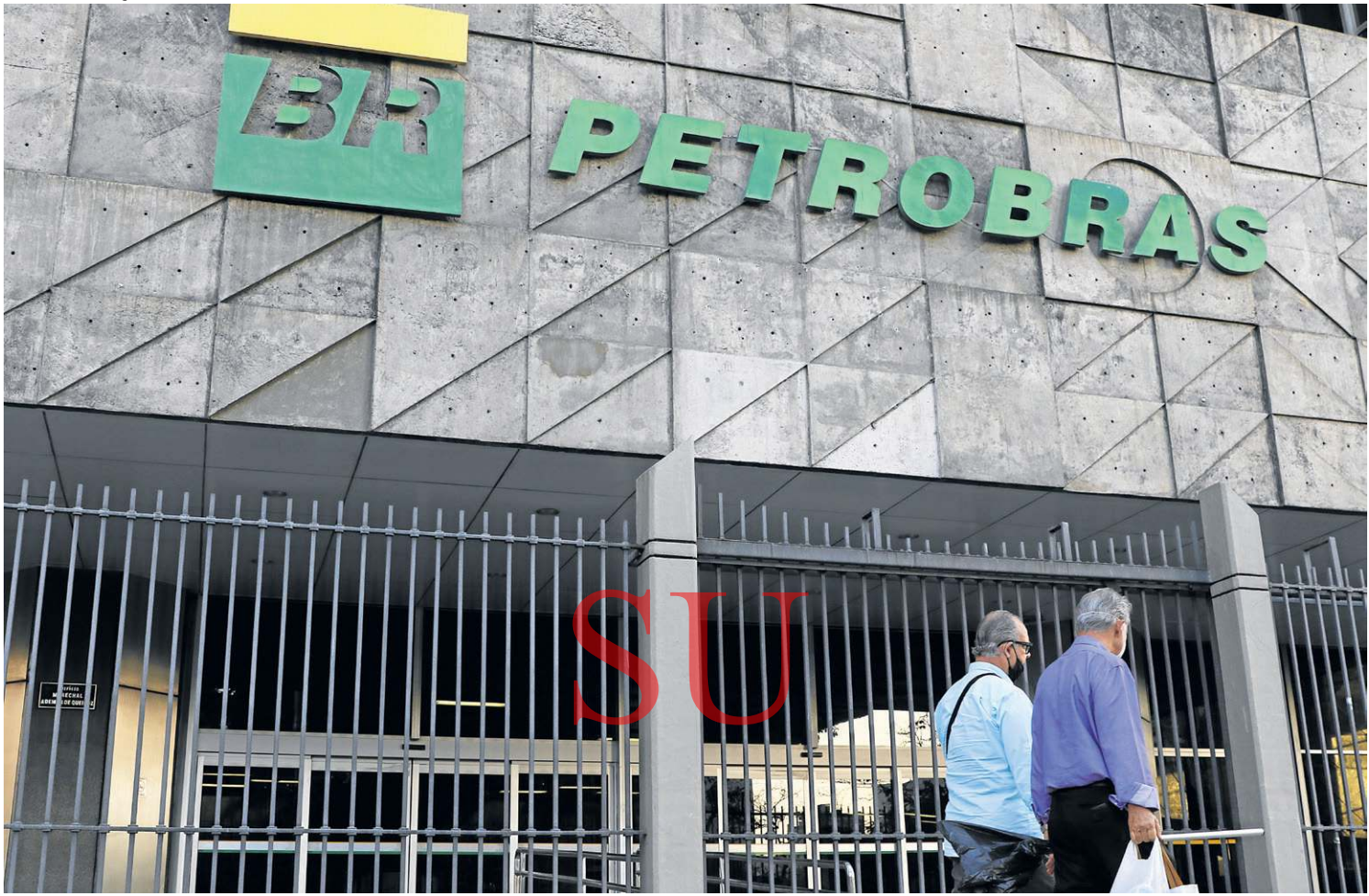
» ROSANA HESSEL

A demissão do general Joaquim Silva e Luna e a indicação do economista Adriano Pires, sócio e diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), como novo presidente da Petrobras foram bem recebidas pelo mercado, mas não chegaram a empolgar.

De acordo com analistas, a mudança sinaliza que o presidente Jair Bolsonaro (PL) deverá respeitar a política de paridade de preços internacionais (PPI) da estatal. Com isso, as ações da companhia subiram e ajudaram o Índice Bovespa a voltar a ficar acima de 120 mil pontos em um dia de ganhos modestos, em torno de 1%.

"Os sinais são de que não se altera a PPI. O mercado recebeu uma mudança sem necessariamente uma redefinição de estratégia da empresa", destacou o economista-chefe do Banco BV, Roberto Padovani. Na avaliação dele, essa reação mostrou que os agentes financeiros consideram a Petrobras uma empresa com boas regras de governança e não alteram as suas políticas, apesar das declarações polêmicas de Bolsonaro, que já chegou a criticar a política de preços da Petrobras. "Obviamente, o nome de Adriano Pires ajuda e contribui para que não ocorresse grandes movimentos na Bolsa", acrescentou.

André Perfeito, economista-chefe da Necton Investimentos, avaliou a troca de comando da estatal como um "ato simbólico" do governo em pleno ano eleitoral, diante da disparada dos preços do petróleo e, consequentemente, dos combustíveis, um dos grandes vilões da inflação de dois dígitos desde o ano passado. "Qualquer iniciativa em reduzir o impacto aos consumidores de maneira mais generalizada teria que vir do Ministério da Economia na forma de subsídios, mas este não parece ser um plano desejado pelo ministro e pela equipe", afirmou. Para ele, Adriano Pires terá o enorme desafio de conter as pressões neste ano eleitoral. "Mas, ao que parece, ele vai jogar com o manual debaixo do braço e assim seguir com a estratégia da companhia", complementou.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Sede da Petrobras no Centro do Rio de Janeiro: dúvidas se mudança no comando implicará redução de preços nos combustíveis

Indicação

O nome de Adriano Pires para o comando da Petrobras foi sugerido a Bolsonaro pelo ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque. Fontes do Ministério da Economia, que tem cadeiras no Conselho de Administração da estatal, reconhecem que o ministro Paulo Guedes não foi consultado para a indicação. Na Esplanada, comenta-se que Bento e Pires são muito amigos e, por conta disso, há dúvidas se ambos se sustentarão nos respectivos cargos se a insatisfação da população com a alta dos preços dos combustíveis persistir na campanha eleitoral, que está prestes a começar.

Pires é um grande defensor da PPI da estatal, assim como da privatização da companhia. Mas, ao contrário de Guedes, não é um crítico ferrenho da busca da criação de uma espécie de ferramenta para evitar altas bruscas nos preços dos combustíveis no mercado interno. Ele defende, por exemplo, que em vez de criar um imposto sobre a exportação do petróleo, o Tesouro Nacional subsidie os preços da gasolina, do diesel e do gás. Contudo, ele também costuma defender a discussão de uma proposta alternativa para estabilizar os preços em momentos de menor volatilidade no valor do petróleo.

A dúvida, no entanto, de acordo com especialistas, é se os preços dos combustíveis vão cair com a troca do comando da estatal sem mudanças na política da Petrobras. Pires também é bastante próximo ao presidente da Câmara, Arthur Lira. Ambos atuaram de forma alinhada durante a tramitação do projeto de privatização da Eletrobras. "Jabutis" inseridos durante a tramitação permitiram que a empresa banque projetos ligados ao setor de gás, medida que pode encarecer a conta de luz para os consumidores em vez de reduzir custo.

O líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (MDB-TO), elogiou a indicação de Pires, ontem, em evento da Confederação Nacional da Indústria (CNI). "O presidente, ao dar a indicação do economista Adriano Pires, faz a indicação de um técnico respeitado por todas as correntes do país", disse.

Para o senador Jean Paul Prates (PT-RN), relator do projeto de lei que trata da criação da conta de estabilização de preços dos combustíveis, financiado com recursos da exportação do petróleo, o PL 1.472/2021, a recente demissão do presidente da Petrobras "é mais um capítulo na confusão de interesses na empresa que não solucionará as consequências ruins de sua atuação à sociedade".

"O problema não reside em quem dirige a Petrobras, mas na política de combustíveis, na qual o governo não quer mexer", comentou o parlamentar, em discurso no Plenário do Senado. Prates defendeu uma fusão da Petrobras com a Eletrobras. Segundo ele, não haverá futuro para a Petrobras se a estatal não se transformar em "uma grande empresa de energia e tecnologia".

Melhora na comunicação

Na avaliação de analistas do mercado, a troca de um general por um economista especializado na área de energia no comando da Petrobras deverá ajudar a melhorar a imagem da estatal com a população e com os parlamentares.

"Acredito que haverá melhora na comunicação da empresa, mas não acho que haverá grandes mudanças na gestão. Não dá tempo até o fim do governo", avaliou José Márcio Camargo, economista-chefe da Genial Investimentos. Para ele, o fato de o Ministério da Economia não ter participado da escolha do novo presidente da Petrobras não afeta o mercado. "Não faz muita diferença. O Adriano é confiável", garantiu.

O Conselho de Administração da Petrobras deverá aprovar o nome de Pires na assembleia geral ordinária (AGO), marcada para 13 de abril. O governo também indicou o presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, para presidir o Conselho de Administração da estatal. Ele recusou o convite para presidir a petrolífera. Além de Landim e Pires, outro nome novo na listagem de oito conselheiros indicados pela União é o do engenheiro Eduardo Karrer, "executivo com 30 anos de experiência em diferentes conglomerados, incluindo entidades públicas e privadas", de acordo com o ofício do Ministério de Minas e Energia publicado pela estatal em sua página.

O desabafo de Silva e Luna

» VICTOR CORREIA

Demitido do comando da Petrobras pelo presidente Jair Bolsonaro, o general Joaquim Silva e Luna enviou um recado para os agentes públicos que pretendem influenciar na política de preços adotada pela estatal.

"As pessoas estão com excesso de informação, déficit de atenção, de paciência", disse Silva e Luna. "[A Petrobras] está bem cuidada, tem uma governança muito forte. Não tem espaço para um aventureiro", comentou o militar.

Silva e Luna falou sobre a Petrobras durante palestra no 2º Seminário O Brasil em Transformação, realizado ontem nas novas instalações da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados da Justiça Militar da União (Enajum), inauguradas logo antes do seminário. A plateia era composta majoritariamente por militares.

Silva e Luna não comentou a exoneração definida pelo Planalto. Na segunda-feira, Bolsonaro tirou o general do cargo por insatisfação com o aumento de até 33% no preço dos combustíveis anunciado pela estatal, no último dia 10. A gestão da Petrobras foi pesadamente criticada por políticos, como os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Silva e Luna procurou expor um legado positivo da sua gestão e eximiu-se da responsabilidade pelo aumento de preços. "Até 1997 havia um monopólio, mas fazem 25 anos que a empresa compete livremente. Desde então, os preços passaram a ser determinados pelo mercado. Temos passado 25 anos com dificuldade de explicar isso para a população", afirmou o general.

PPI

Ele comentou o Preço de Paridade de Importação e os procedimentos adotados pela petroleira. "A PPI é política de preços para importação e é apenas uma referência, pelo amor de Deus. Nós ficamos 57 dias sem alterar os preços dos combustíveis. Nós informamos ao governo, deu toda essa confusão", lamentou o general.

Silva e Luna descreveu como entende a atuação da Petrobras. "A Petrobras deve atuar como uma empresa privada e deve praticar preço do mercado conforme a legislação vigente", disse. "Tem responsabilidade social? Tem. Pode fazer política pública? Não. Pode fazer política partidária? Menos ainda", completou.

Para o executivo, tais medidas caberiam ao governo, que teria ainda a responsabilidade de arcar com os prejuízos. "Se o acionista majoritário quiser que se faça outro preço, que o faça e, então, que ressarça a empresa. Foi o que aconteceu com a greve dos caminhoneiros em 2018", lembrou Silva e Luna.

ANDRE DUSEK/ESTADAO

O general criticou a desinformação sobre a Petrobras

O general alertou que a prática de controlar o preço dos combustíveis causou R$ 40 bilhões em perdas para o país entre 2010 e 2015, principalmente por investidores. "O mercado vai ficar com medo de intervenções nos preços da empresa. Como eu vou investir em um país que não tem estabilidade?", disse.

» Bolsa supera 120 mil pontos

Um dia após o governo anunciar nova mudança no comando da Petrobras, o Indice Bovespa (IBovespa), principal indicador da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), encerrou o pregão de ontem acima dos 120 mil pontos pela primeira vez desde 27 de agosto de 2021. No fim do dia, encerrou com alta de 1,07%, a 120.014 pontos. No ano, o ganho acumulado da B3 foi de 14,49%. O dólar voltou a cair frente ao real diante da expectativa de avanço nas negociações entre Rússia e Ucrânia. A divisa norte-americana recuou 0,31% e encerrou o dia cotado a R$ 4,578 para a venda. Este foi o nono pregão consecutivo de queda da moeda dos Estados Unidos.

CONJUNTURA

Medicamentos ficam mais caros a partir de 1º de abril

Câmara que anuncia o reajuste anual de remédios se reúne esta semana. Segundo a indústria, a alta deverá acompanhar o IPCA, que está em 10,89%

» MICHELLE PORTELA
» MARIA EDUARDA ANGELI*

Remédios deverão ficar mais caros nos próximos dias. Nesta semana, a Câmara de Regulamentação do Mercado de Medicamentos (Cmed) divulga a nova tabela de preços, com data de vigência a partir de 1º de abril. De acordo com o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma), a alta deverá ser de pelo menos 10%.

O reajuste deve acompanhar os índices inflacionários. O cálculo para os preços de medicamentos é feito anualmente pela Cmed. Segundo dados do IBGE, os valores de alimentos (23,15%) e transportes (22,28%) subiram bem mais do que os remédios no biênio.

No ano passado, as medicações sofreram elevação abaixo da inflação: 6,17%, ante os 10,06% acumulados pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA). Em 2020, ano de início da pandemia de covid-19, a inflação nos produtos chegou a ser negativa (-2,28%). Em 2022, o IPCA em 10,89% deverá servir de referência à projeção mínima de reajuste.

De acordo com o presidente executivo do Sindusfarma, Nelson Mussolini, "os medicamentos têm um dos mais previsíveis e estáveis comportamentos de preço da economia brasileira". Foram apontados pelo Sindicato outros fatores para a manutenção de preços, como os impostos embutidos no preço dos medicamentos. A carga tributária equivale a até 32% do valor final pago pelo consumidor.

Além disso, hipertensivos, medicamentos para diabetes e outros produtos para doenças de larga incidência oferecidos gratuitamente no Programa Aqui Tem Farmácia Popular são vendidos pelos fabricantes por valores de reembolso baixos, que não são reajustados há anos.

"É importante o consumidor pesquisar nas farmácias e drogarias as melhores ofertas dos medicamentos prescritos pelos profissionais de saúde. Dependendo da reposição de estoques e das estratégias comerciais dos estabelecimentos, aumentos de preço podem demorar meses ou nem acontecer", justifica Mussolini.

Em nota, a Sindusfarma afirmou que nenhuma empresa pode aumentar o preço máximo ao consumidor (PMC) de seus produtos sem autorização do governo. "Uma única vez a cada ano, os aumentos de custo de produção acumulados nos 12 meses anteriores podem ser incorporados ao preço máximo ao consumidor (PMC) dos medicamentos, a critério das empresas fabricantes, aplicando-se uma fórmula de cálculo criada pelo governo".

A unidade sindical destacou ainda que a cotação do dólar chegou a aumentar quase 40% no último biênio, enquanto custos com contratação de frete e seguros tiveram alta de 10% e gasto com embalagens, considerando a moeda norte-americana, 40%. No acumulado do ano passado e o anterior, a inflação geral somou 78,91%, ao passo que os preços de medicações variaram pouco menos de 56%, conforme o IPCA.

Como o reajuste é calculado

O reajuste dos remédios considera o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), que mede a inflação oficial do país, e mais três fatores, batizados de "X", "Y" e "Z".

IPCA:
inflação oficial do país acumulada de março de 2021 a fevereiro de 2022;

Fator X:
mede o nível de produtividade do setor farmacêutico;

Fator Y:
mede os impactos de itens que estão fora do IPCA;

Fator Z:
existem três níveis (1, 2 ou 3), definidos com base na concorrência do mercado. Se um remédio é vendido por apenas uma empresa, por exemplo, o reajuste vai entrar no nível 3, que é mais baixo.

Fonte: Sindusfarma

Expectativa

A bancária Tatiana Castro, de 47 anos, diz que um possível aumento de 10% é "absurdo" e deve impactar em muito seu orçamento. "É muita coisa. Eu faço uso de medicação controlada. Ao longo desses últimos anos, o preço vem aumentando muito, de forma bem desproporcional", relata.

"(O aumento) vai interferir muito no orçamento, porque a minha compra de remédio não é uma coisa de R$ 40, R$ 50. É em torno de uns mil reais, quase, por mês. Então interfere muito, R$ 100 é muita coisa", completou.

***Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

FUNCIONALISMO

Categorias anunciam onda de greves

» FERNANDA STRICKLAND

Categorias de funcionalismo prometem intensificar mobilizações caso o presidente Jair Bolsonaro (PL) não conceda o reajuste salarial ou não volte atrás na proposta que fez aos policiais. O aviso vem um dia após os servidores do Banco Central (BC) declararem greve por tempo indeterminado.

No início da semana, servidores do Banco Central (BC), aprovaram greve geral por tempo indeterminado. Com a adesão de 90%, segundo a categoria, a paralisação começa em 1° de abril. Segundo o presidente do Sinal, Fábio Faiad, o presidente da autarquia, Roberto Campos Neto, não apresentou nenhuma proposta oficial. "Parece que vai ter uma reunião semana que vem com os ministros, e eles vão tentar ver uma solução. Com isso vamos manter a greve e aguardar na semana que vem os resultados", disse o sindicalista.

O presidente do Sindicato Nacional dos Técnicos do Banco Central (SinTBacen), Diego Rodrigues, afirma que a mobilização tem dois objetivos. O primeiro é reestruturar a carreira. "Os técnicos da autarquia estão há quase 20 anos reivindicando o cumprimento dos acordos para a reestruturação da carreira de especialista do Banco Central", explicou.

O segundo ponto reivindicado é o reajuste salarial de 27%. "Nos últimos três anos, os servidores sofreram uma perda de 55% (IGPM) do valor real da remuneração", disse Rodrigues.

Fernanda Strickland

Reunidos na Esplanada, auditores-fiscais da Receita cobraram recomposição orçamentária

Ele afirmou que, com a paralisação, os serviços de distribuição de numerário na rede bancária nacional, atendimento ao público, transações via Pix e segurança, entre outros, poderão ser afetados.

Os servidores do Tesouro também estão mobilizados. Aprovaram ontem uma paralisação de dois dias — no dia 1° de abril e próxima terça (5/4). Eles pedem reajuste salarial de 19,9%, índice que repõe a inflação entre 2019 e 2021. O Sindicato Nacional dos Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle (Unacon Nacional) pontuou que o grupo deve se reunir na próxima terça, para decidir se haverá greve por tempo indeterminado.

Ato público

Os Auditores-Fiscais da Receita Federal realizaram ato público em frente ao Ministério da Economia, em Brasília, na tarde de ontem. Participaram da manifestação lideranças das 82 Delegacias Sindicais do Sindifisco Nacional e representantes dos Comandos de Mobilização de todo o país.

O intuito foi cobrar do ministro Paulo Guedes, a recomposição do orçamento da Receita Federal e a realização de concursos públicos para repor a perda de 40% do efetivo ocorrida nos últimos anos.

Os sindicalistas também cobraram do governo federal a regulamentação da Lei 13.464/2017, aprovada e sancionada há mais de cinco anos, que trata da instituição da gratificação de desempenho para a categoria, entre outras medidas de estruturação da carreira de Auditor-Fiscal da Receita Federal.

Segundo o presidente do Sindifisco Nacional, Isac Falcão, a situação é grave porque cortes orçamentários comprometem o funcionamento da Receita Federal a partir de maio. "O déficit de Auditores-Fiscais e a falta de regulamentação da Lei 13.464 são outros fatores que inviabilizam o funcionamento do órgão", disse. "O governo federal não pode mais postergar a solução dessas questões. A sociedade brasileira precisa da Receita Federal e precisa de um governo", alertou Falcão.

Sem MP do reajuste, policiais se reúnem

Ante um possível recuo do presidente Jair Bolsonaro (PL) em relação ao reajuste das polícias, a categoria também vai se reunir para debater a reestruturação das carreiras e os prazos legais. Uma assembleia geral para debater um futuro movimento está prevista para esta quarta-feira, no auditório da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), na sede nacional em Brasília.

O governo já descartou a possibilidade de editar uma medida provisória com o aumento para as carreiras dos policiais federais até 2 de abril, próximo sábado, quando se esgota o prazo para reajustes salariais acima da inflação antes das eleições.

Na segunda-feira, 28, o ministro da Justiça, Anderson Torres, reuniu representantes das polícias para conversar sobre o tema. Ele tentou acalmar os ânimos e, segundo relatos, explicou que Bolsonaro não poderia anunciar o reajuste neste momento, em razão da iminência de uma greve geral no Banco Central.

A lei eleitoral estabelece que reajustes na remuneração de servidores públicos, para além da recomposição das perdas salariais, estão vedados nos seis meses anteriores às eleições. Como o primeiro turno deste ano está marcado para 2 de outubro, o Executivo teria até o próximo sábado para editar uma MP com aumento de salário acima das perdas salariais, como reivindicam os policiais federais.

Na polícia, não há perspectiva de greve, já que o Supremo Tribunal Federal (STF) já decidiu que órgãos ligados à segurança pública não podem paralisar suas atividades. Assim, os policiais decidirão o que pode ser feito caso o recuo do presidente se concretize.

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil

CNC DEFENDE AJUSTES NA PEC 110, QUE TRATA DA REFORMA TRIBUTÁRIA

Divergências em torno do relatório final da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 110/19, a reforma tributária proposta pelo Senado, resultaram no adiamento da votação da matéria na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), no dia 16 de março.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que vem trabalhando por ajustes no texto, comentou a decisão do presidente do colegiado, senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), de adiar a votação. "Isso mostra que os parlamentares estão sensíveis ao tema e à potencial perda de empregos e renda da população", disse o presidente José Roberto Tadros.

Na proposta central de simplificar o sistema tributário, a PEC 110/19 vai inevitavelmente majorar a carga tributária aos segmentos de serviços, inviabilizando milhares de negócios no Brasil e desestimulando a geração de empregos. A CNC defende, entre outros pontos, a premissa da carga tributária setorial, a diferenciação de alíquotas aos diversos setores da economia (indústria, comércio e serviços) e a garantia do direito ao creditamento amplo.

"O Brasil precisa de uma reforma tributária. É consenso. Mas a PEC 110/19, do jeito que está, vai inviabilizar milhares de empresas do setor de serviços. Alguns segmentos terão a sua tributação elevada em até 200%! Não há como sobreviver", alertou Tadros.

SESC PANTANAL AJUDA A SALVAR ONÇAS-PINTADAS, AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

A primeira onça-pintada capturada para a pesquisa em andamento na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Sesc Pantanal, localizada em Barão de Melgaço, no Pantanal de Mato Grosso, recebeu o colar com GPS para o monitoramento no período de aproximadamente um ano.

O estudo do maior felino das Américas, ameaçado de extinção, é importante para a conservação da espécie e funciona como um "guarda-chuva", ao contemplar todo o ecossistema com informações sobre diversas espécies e paisagens. O animal capturado tem cerca de seis anos, pesa 103 quilos e recebeu o nome de Niti Cáre, que significa "menino bonito" em macro-jê, tronco linguístico dos Bororos e Guatos, presentes na região.

Outras quatro onças receberão o colar de monitoramento. A pesquisa é realizada pelo Polo Socioambiental Sesc Pantanal, em parceria com o Museu Nacional e colaboração do Instituto Reprocon e do Grupo de Estudo em Vida Silvestre (GEVS).

Sesc Pantanal

Pesquisadores fixam o colar com GPS para o monitoramento de Niti Cáre

SENAC INAUGURA MAIS UMA MODERNA UNIDADE DE ENSINO PROFISSIONAL

O município de Ourinhos, no interior de São Paulo, tem agora motivos para crer na força transformadora da educação profissional. A cidade do oeste paulista ganhou uma unidade do Senac para oferecer cursos técnicos e livres nas áreas de tecnologia da informação, moda e beleza, design e arquitetura, comunicação e artes, saúde e bem-estar, meio ambiente, segurança e saúde no trabalho, gastronomia e nutrição. A capacidade de atendimento da unidade é de 1.500 alunos por dia.

Inaugurado no dia 24 de março, no bairro Vila Nova, o prédio conta com mais de 7.700 metros quadrados de área construída. São oito salas de aula convencionais, biblioteca, auditório, áreas de convivência, doze laboratórios e outros ambientes planejados para atender às crescentes necessidades de uso de tecnologias móveis auxiliares nos processos de aprendizagem.

A construção sustentável inclui sistema de aquecimento solar de água, fachadas ventiladas, iluminação em LED e diversos outros itens compatíveis com altos padrões ambientais. Além disso, o Senac Ourinhos é totalmente acessível para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

A oferta de vagas para os cursos do Senac Ourinhos será destinada 80% para gratuidade a interessados de 35 cidades do entorno, como Assis, Canitar, Ipaussu, Piraju, São Pedro do Turvo, Santa Cruz do Rio Pardo, Salto Grande, Ribeirão do Sul e Chavantes.

Divulgação/Senac

Prédio conta com doze laboratórios e pode receber 1.500 alunos por dia

TRABALHO A FAVOR DO BRASIL

Acesse o site afavordobrasil.cnc.org.br e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o país a superar a crise.

www.cnc.org.br

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Para o Brasil e para a Petrobras, petróleo caro não deveria ser problema. Somos um país exportador"

As ideias de Adriano Pires para a Petrobras

Divulgação/CDME

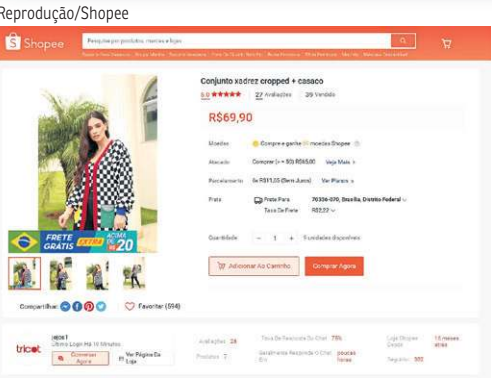
A indicação de Adriano Pires para a presidência da Petrobras agradou economistas, o mercado financeiro e boa parte dos especialistas do setor energético. Sócio-fundador do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), Pires tem opiniões bem claras sobre o papel da empresa. Confira:

Preço do combustível — "Minha preocupação não é a gasolina a R$ 12 o litro. Minha preocupação é com o desabastecimento";

Cotação do petróleo — "Hoje, para o Brasil e para a Petrobras, petróleo caro não deveria ser um problema, já que nós somos um país exportador";

Intervenção do governo — "O que não podemos, e não devemos, é ceder à tentação de intervir nos preços da Petrobras, algo que só trouxe prejuízos para toda a sociedade brasileira e que significa o atraso do atraso";

Relação com acionista privado — "A gente precisa entender que a Petrobras é uma empresa de economia mista, não uma estatal. Portanto, ela tem de respeitar o acionista privado, e o governo deve usufruir da Petrobras através dos dividendos".

Reprodução/Shopee

Com 5% do mercado, Shopee quer ampliar negócios no Brasil

A empresa de comércio eletrônico Shopee, de Cingapura, está com o foco voltado para o Brasil. Recentemente, o grupo Sea, proprietário da Shopee, anunciou o fechamento das operações na Índia por enfrentar barreiras regulatórias por lá. Com isso, a marca deverá ampliar investimentos na América Latina, tendo o mercado brasileiro como protagonista. Em relatório, o banco Goldman Sachs lembra que em apenas dois anos de atividades a companhia já detém 5% do comércio eletrônico no Brasil.

Consumidor paga até 48% de imposto na compra de carro zero

O preço do carro zero quilômetro nunca esteve tão alto no Brasil. Diversos fatores explicam o fenômeno. Os componentes jamais foram tão caros e o custo do frete também disparou. É preciso, porém, apontar o dedo para um entrave nacional: a altíssima carga tributária. Atualmente, o consumidor brasileiro paga até 48% de impostos na compra de um veículo fabricado no país. Não há mordida deste tamanho no mundo. Na Europa, a taxa média é de 17% sobre o valor do automóvel. Nos Estados Unidos, 7%.

Binance planeja contratar 4 mil funcionários para operação brasileira

A Binance, maior corretora de criptomoedas do mundo, tem planos ousados para o Brasil. A empresa anunciou a abertura de um escritório no Rio de Janeiro e a previsão de contratar 4 mil funcionários para a operação no país. Há alguns dias, o chinês Changpeng Zhao, fundador da Binance, esteve no Rio para acertar os detalhes do projeto. Zhao é um mito corporativo. Ele criou a Binance em 2017 e, desde então, embolsou US$ 96 bilhões, fortuna que o coloca como a 11ª pessoa mais rica do mundo.

2 milhões

de empregos serão gerados no Brasil em 2022, segundo estimativa do governo. Se o número se confirmar, o desemprego no país atingirá o mesmo patamar pré-pandemia

"Dado que o Twitter serve como a praça pública de fato, não aderir aos princípios da liberdade de expressão prejudica fundamentalmente a democracia. O que deveria ser feito? É necessária uma nova plataforma?"

***Elon Musk**, dono da Tesla e homem mais rico do mundo, insinuando que poderá criar uma nova rede social*

RAPIDINHAS

» A Caixa Econômica Federal lançou um programa de microcrédito para pessoas físicas e pequenas empresas. Apenas no primeiro dia da iniciativa, 1,5 milhão de interessados solicitaram o empréstimo, o que dá a dimensão da demanda por crédito no país. O valores são baixos: R$ 300 para pessoas físicas e até R$ 3 mil para microempreendedores.

» Em ano eleitoral, o governo quer facilitar a obtenção de recursos. Nesta semana, voltou a aumentar para 40% o percentual máximo de empréstimo consignado com desconto na folha de pagamento para aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). A medida havia sido adotada em 2021, no auge da pandemia.

Justin Sullivan/AFP

» A nova geração do iPhone SE, lançada neste ano pela Apple, parece não ter agradado aos consumidores. Com a baixa demanda, a empresa da maçã reduziu em cerca de 20% a produção do aparelho. A ideia era que ele concorresse com celulares econômicos, mas o preço de US$ 429 é superior ao de rivais, que oferecem os mesmos recursos.

O tapa do ator Will Smith no comediante Chris Rock durante a cerimônia do Oscar virou criptomoeda e token não fungível (NFT). Chamada Will Smith Inu (WSI), a moeda digital de meme chegou a disparar 730% nas últimas 24 horas. Uma das coleções de NFTs sobre o assunto é "Will Smith Slap DAO", negociada a US$ 7.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Ucrânia aceita desistir da Otan se países europeus garantirem sua segurança. Rússia anuncia redução "drástica" da ofensiva em Kiev, mas nega cessar-fogo. EUA e Reino Unido reagem com ceticismo e cobram ações efetivas. Zelensky vê "sinais positivos"

Concessões à mesa

» RODRIGO CRAVEIRO

Promessas, concessões e otimismo comedido marcaram a rodada de negociações entre Ucrânia e Rússia, em Istambul, sob a mediação do presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan. Os russos se comprometeram a reduzir "drasticamente" a ofensiva em Kiev e nos arredores, enquanto os ucranianos admitiram desistir da adesão à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), em troca de um mecanismo de garantia internacional de segurança. Para David Arakhamia — negociador enviado pelo presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky —, as nações garantidoras atuariam inspiradas no capítulo 5 do Tratado do Atlântico Norte, segundo o qual uma agressão a um país-membro da aliança é um ataque contra todo o pacto. Pela primeira vez, Arakhamia reconheceu "condições suficientes" para uma cúpula entre Zelensky e o homólogo russo, Vladimir Putin. Em mensagem difundida por vídeo, o próprio Zelensky classificou como "positivos" os sinais ouvidos nas negociações, mas lembrou que eles não calam as explosões das bombas russas.

O vice-ministro da Defesa da Rússia, Alexender Fomín, revelou que "as negociações sobre um acordo de neutralidade e o status não nuclear da Ucrânia entram em uma dimensão prática". A questão da neutralidade da Ucrânia é uma das principais demandas de Moscou para pôr fim à guerra. Zelensky se disse disposto a aceitar os termos, acompanhados de garantias de segurança e de desnuclearização do Estado. Em relação à catástrofe humanitária na cidade portuária de Mariupol (sudeste), onde pelo menos 5 mil civis teriam sido mortos, Putin exigiu que os milicianos nacionalistas acabem com a resistência e deponham armas.

O anúncio da Rússia foi recebido com cautela pela comunidade internacional e pelos analistas. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse "esperar ações" por parte de Moscou. "Veremos se eles (russos) seguirão o que sugerem. Tive uma reunião com os líderes de três outros aliados da Otan — França, Alemanha e Reino Unido — e parece haver um consenso sobre vermos o que a Rússia tem a oferecer", comentou o democrata. Na tarde de ontem, o Pentágono declarou que a Rússia está "reposicionando" suas forças perto de Kiev, mas negou chamar a manobra de "retirada". "Todos deveríamos estar preparados para ver uma grande ofensiva contra outras áreas da Ucrânia", declarou o porta-voz do Departamento de Defesa, John Kirby. "Isso não significa que a ameaça contra Kiev acabou."

Por sua vez, o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, afirmou que julgará Putin e seu regime "por suas ações, não pelas palavras". "Houve alguma redução dos bombardeios russos no entorno de Kiev, principalmente porque as forças ucranianas têm sido bem-sucedidas em repelir com sucesso as ofensivas russas no noroerste da capital", explicou o premiê. "Não queremos ver nada mais do que a completa retirada das forças da Rússia da Ucrânia."

Olexiy Haran, professor de política comparativa da Universidade Nacional de Kiev-Mohyla (Ucrânia), adverte sobre a impossibilidade de determinar se o anúncio feito pela Rússia em Istambul é verdadeiro ou não. "Moscou tem declarado uma coisa e feito outra totalmente diferente. Desde o início da guerra, os russos dizem que não estão atacando a Ucrânia. Chegaram a nos acusar de usarmos mísseis de cruzeiro contra nós mesmos."

O especialista admitiu ao **Correio** uma possível operação de disfarce, por parte da Rússia. No entanto, Haran não descarta que, ciente de problemas no front, o Kremlin possa utilizar uma pausa nos combates para recrutar soldados e retomar a ofensiva. Outra possibilidade envolveria o uso de recursos limitados para um ataque a Donbass, no leste da Ucrânia. "Aqui, em Kiev, houve várias explosões, hoje (ontem). Então, não sei o que esse anúncio russo significa", desabafou. Haran concorda que a Ucrânia necessita de garantias reais de segurança. "Mas, não pode ser um pedaço de papel ou um memorando sem valor. As garantias precisam ser dadas pelas grandes potências, além de Alemanha, Polônia e Turquia."

"Já vimos esse roteiro antes", alfinetou Peter Zalmayev, diretor da ONG Eurasia Democracy Initiative, baseada em Kiev. Segundo ele, antes das rodadas de negociação de paz, os russos costumam emitir uma sinalização positiva. "Antes da invasão, Putin anunciou um recuo militar. Na verdade, reagrupou forças, aumentou o contingente na fronteira e atacou a Ucrânia. Seria muito ingênuo considerar as palavras de Moscou agora", advertiu. Ele acredita em um estratagema do Kremlin para ganhar tempo, se rearmar e tentar capturar a capital ucraniana.

Murat Cetin Muhurdaar/AFP

Recep Tayyip Erdogan, presidente da Turquia, abre rodada de conversas entre negociadores russos e ucranianos, em Istambul

Bombardeios

Apesar do progresso das negociações, os bombardeios prosseguiam. Em Mikolaiv (sul), um ataque contra a sede do governo regional deixou 12 mortos. Zelensky condenou o bombardeio e assegurou que nenhum alvo militar foi atacado. Moradora de Kiev, a parlamentar ucraniana Inna Sovsun (**leia Duas perguntas para**) ridicularizou o anúncio feito pela Rússia em Istambul. "Eu, literalmente, posso sentir essa 'redução' nos ataques. Todas as possíveis sirenes antiaéreas foram acionadas na capital. Depois disso, escutei explosões. Você nunca pode confiar em terroristas!", criticou, por e-mail.

Para se proteger, Inna tomou uma atitude radical. "Na noite passada, dormi dentro do closet, por não ter janelas, apenas paredes. Milhares de ucranianos têm que viver nas estações de metrô ou em porões frios e úmidos durante semanas, enquanto esperam não morrer", relatou.

Duas perguntas para

INNA SOVSUN, parlamentar ucraniana e vice-presidente da Faculdade de Economia de Kiev

De que maneira a guerra afetou os trabalhos do *Verkhovna Rada* (Parlamento da Ucrânia)?

O Parlamento tem convocado várias sessões de trabalho durante a guerra. Também temos trabalhado regularmente com nossos comitês para reagirmos efetivamente aos desafios do período de guerra. A qualquer momento estamos prontos para votar projetos de lei que o país precisar. Agora, além de meus deveres habituais, faço o melhor que posso para contar ao mundo sobre como a Ucrânia está resistindo à invasão russa, e por que precisamos extremamente de zonas de exclusão aérea, de caças, de artilharia antiaérea, de sistemas de mísseis, de tanques, de blindados e de munição.

A senhora vê indícios de crimes de guerra na Ucrânia?

Arquivo pessoal

O mundo inteiro pode ver esses crimes terríveis. Localidades e cidades, como Irpin, Bucha, Kharkiv, Sumy, Chernihiv, Izium e Kiev estão sendo regularmente bombardeadas pelas tropas russas. Elas assassinam civis, destróem escolas, jardins de infância, orfanatos, hospitais. Ninguém, nem nada, está em segurança. Os russos estupram mulheres ucranianas. Eles já mataram mais do que 143 crianças, não sabemos exatamente quantas mais morreram na aterrorizada Mariupol. O Ministério das Relações Exteriores da Ucrânia, assim como a administração pública de Mariupol, oficialmente afirmam que mais de 6 mil ucranianos foram deportados à força para "campos de filtragem" na Rússia. Este é outro ato terrível de crime de guerra cometido pelos ocupantes russos. (RC)

Sanções são as maiores em 80 anos

» MICHELLE PORTELA

No dia em que países da União Europeia (UE) — como Bélgica, Holanda, Irlanda e República Tcheca — anunciaram a expulsão de dezenas de diplomatas russos suspeitos de espionagem, os embaixadores da Alemanha e da França no Brasil, respectivamente Heiko Thoms e Brigitte Collet, reuniram a imprensa, expressaram preocupação com os impactos da guerra e advertiram que as sanções impostas à Rússia são as maiores já aplicadas a uma nação desde o fim da Segunda Guerra Mundial. "Estamos imensamente preocupados com os efeitos da guerra nas nossas fronteiras, mas também em outros lugares do mundo", destacou Thoms.

Embora haja investimentos, um conflito prolongado deverá precarizar ainda mais a condição econômica mundial. "É uma crise global. Não vejo mais chances, vejo riscos. Afinal, todos nós vamos sofrer", alertou o diplomata alemão. Além da questão energética com o impacto da guerra, a soberania alimentar de mais de 30 países preocupa o Conselho Europeu e o G7, grupo das nações mais ricas do mundo.

De acordo com Collet, 750 milhões de pessoas de 30 nações da África e do Oriente Médio começaram a sentir os efeitos das sanções comerciais impostas à Rússia, bem como a ausência de oferta de energia e alimentos oriundos da Ucrânia. "São países que dependem em mais de 50% de importações da Rússia e da Ucrânia de trigo, configurando uma crise que pode ser traumática a países que já são frágeis", disse a embaixadora francesa. Os países ricos analisam estratégias de investimento para ampliar a produção de alimentos. O objetivo, segundo a francesa, é permitir que nações dependentes de exportação aumentem investimentos em produção sustentável de alimentos.

Expulsões

A Bélgica decidiu expulsar 21 pessoas que trabalham para a embaixada e o consulado russos, suspeitos de envolvimento em "operações de espionagem", anunciou a ministra das Relações Exteriores belga, Sophie Wilmès. A Irlanda expulsou quatro diplomatas russos por considerar que suas atividades "não cumprem com as normas internacionais de comportamento diplomático". A Holanda avisou que exigirá a saída do país de 17 diplomatas russos que atuavam como oficiais de inteligência.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Heiko Thoms, embaixador da Alemanha: preocupação

» Atentados matam cinco em Israel

Pelo menos cinco pessoas morreram em ataques em uma cidade perto de Tel Aviv, informaram serviços médicos israelenses. A polícia indicou que o autor dos assassinatos foi abatido, sem revelar a sua identidade. No entanto, segundo o jornal ***Haaretz***, seria Diaa Hamarsheha, 26 anos, um palestino que morava na Cisjordânia e cumpriu pena de 6 meses de prisão em Israel, em 2013, por "crimes de segurança". Moradores de Bnei Brak, cidade judaica ultraortodoxa, e da vizinha Ramat Gan relataram que, ao anoitecer, um indivíduo abriu fogo do seu carro contra os pedestres. O primeiro-ministro de Israel, Naftali Bennet, convocou uma reunião emergencial do gabinete de segurança e prometeu combater o terrorismo com "punhos de aço".

VISÃO DO CORREIO

Outra endemia para o ministro

Ao mesmo tempo em que o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, põe em pauta a discussão sobre a possibilidade de rebaixar a classificação da covid-19 para a condição de endemia, o que poderia dar fim a restrições como uso de máscaras e exigências de passaporte de vacinas e testes, uma nova/antiga ameaça se espalha pelos cantos de moradias e terrenos vagos do país, multiplicando-se no terreno fértil da desinformação e da desmobilização social. O Brasil avançou na vacinação, mas ainda não se livrou dos efeitos do coronavírus (óbitos seguem sendo contados diariamente às centenas; casos novos, na casa das dezenas de milhares) e a dengue, como alertou o próprio ministério comandado por Queiroga, volta a mostrar suas garras, com crescimento de 43,9% dos casos prováveis nas primeiras 10 semanas de 2022 na comparação com igual período do ano passado.

Com 161.605 diagnósticos suspeitos do início do ano até o último dia 12, taxa de 75,8 por grupo de 100 mil habitantes no país, a Região Centro-Oeste é a que apresenta a maior incidência de dengue, com 204,2 casos a cada 100 mil pessoas, seguida das regiões Norte (97,4/100 mil); Sul (49/100 mil); Sudeste (47,9/100 mil); e Nordeste (31/100 mil). Das cidades que apresentam os maiores registros de casos prováveis, sugestivamente Brasília, capital da República, aparece em segundo lugar, com 10.653 notificações, atrás apenas da vizinha Goiânia, líder no ranking nacional, com 16,6 mil pacientes com sintomas da virose.

Na Região Sudeste, a mais populosa do Brasil, a situação de Minas também chama a atenção, com taxa de incidência de 46,5 casos por 100 mil habitantes e aumento de 42,4% no total de diagnósticos prováveis no período analisado em relação a igual intervalo de 2021. É o maior incremento entre os estados vizinhos de Rio de Janeiro (aumento de 30,8% sobre o ano passado), Espírito Santo (recuo de 17,4%) e São Paulo (redução de 21,8%, embora com a maior incidência, de 67,1 diagnósticos por 100 mil pessoas). Em território mineiro havia até a semana passada total de mais de 13 mil pacientes com sintomas da doença transmitida pelo mosquito Aedes aegypti e um avanço preocupante: 27,3% mais diagnósticos que na semana epidemiológica anterior.

A dengue é classificada como uma endemia — como pretende fazer o ministro da Saúde com a covid-19. O termo define casos de doenças recorrentes, típicas de determinada região, mas para as quais — em tese — há resposta efetiva por parte da rede de saúde. Mas o simples fato de que a doença transmitida pelo Aedes regularmente se torna epidêmica — quadro em que ocorre um aumento considerável no número de casos em diversas regiões, estados ou cidades — demonstra que o país está longe de conseguir controlá-la. Indica mais: mudar o nome com que se classifica determinado mal não é o bastante para domá-lo. Ao contrário, a lógica necessária parece ser outra: o enfrentamento muda a gravidade, portanto a classificação da doença, razão pela qual é ele que precisa ser perseguido com obstinação.

Esse controle vem avançando no país no caso da covid-19 a duras penas, não raro apesar da postura de autoridades federais — e não por causa delas. No caso da dengue, as ações da Saúde em vários níveis aparentemente também vêm deixando a desejar. Diferentemente da doença provocada pelo coronavírus, a transmitida pelo mosquito não tem vacina. A prevenção se dá via campanhas e mobilização, alertam especialistas como o epidemiologista Geraldo Cunha Cury, professor da UFMG. "Com a covid, as pessoas esqueceram que existe a dengue, mas quem tem que lembrar a população disso é a prefeitura, o estado, o Ministério da Saúde", pontua. Parece mais importante no momento reforçar junto aos brasileiros a necessidade de se prevenir contra mais uma ameaça à saúde do que discussões sobre relaxar medidas de proteção contra a pandemia (ou endemia), já que essas últimas tendem a cair em desuso naturalmente quando o coronavírus estiver de fato sob controle.

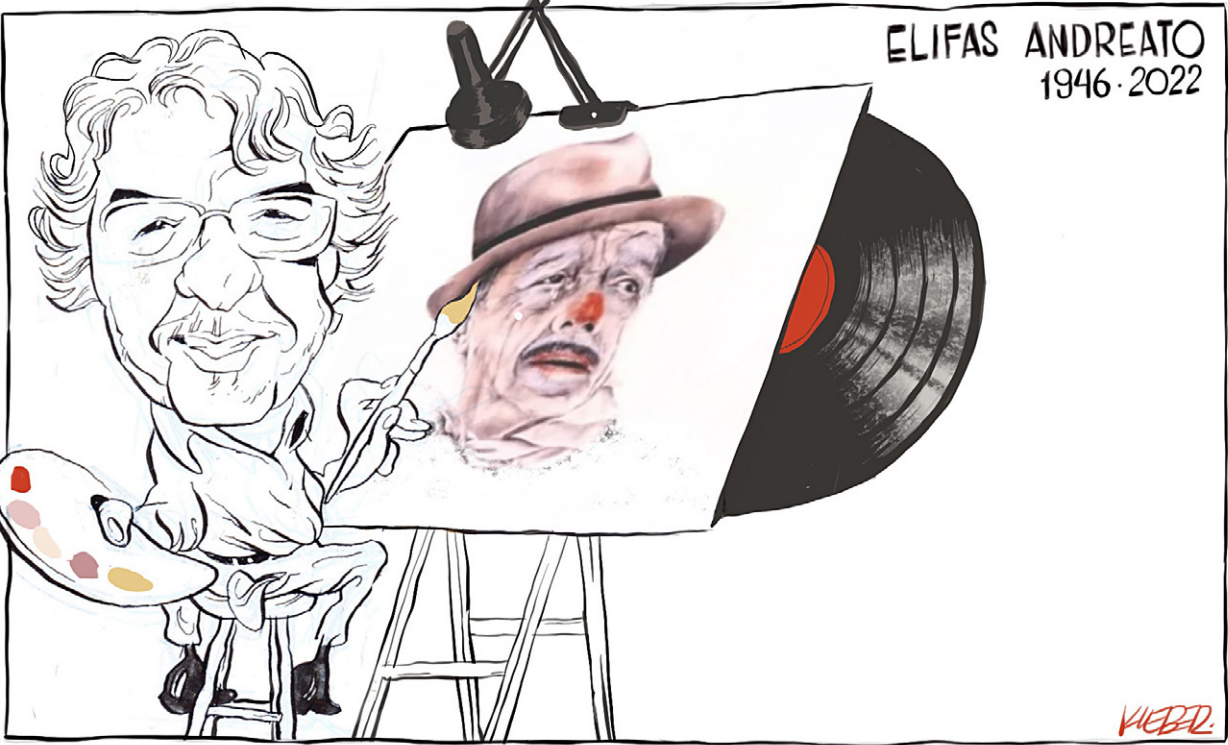
RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Cala a boca já morreu

O que os regimes autocráticos, despóticos ou nada afeitos à democracia têm em comum, além do ímpeto de concentrar o poder? O desejo quase incontrolável de silenciar os opositores. Enquanto bombardeia a Ucrânia e alveja impiedosamente a população civil, a Rússia, de Vladimir Putin, tenta calar a cassetete e amordaçar com a censura quem se atreve a gritar contra a guerra. O czar dos tempos modernos se recusa a ser contrariado. O Kremlin sancionou uma lei que pune com 15 anos de prisão quem chamar a ação na Rússia pelos nomes que lhe cabem: guerra ou invasão. Também a quem espalhar "notícias falsas" sobre as ações da Rússia no exterior. Mas o que seriam as tais "notícias falsas"? Qual o critério para defini-las?

Até mesmo um dos mais destemidos jornalistas russos teve que capitular ante as ameaças do Kremlin. Na segunda-feira, Dmitry Muratov — Nobel da Paz em 2021 — anunciou o fechamento temporário do diário independente *Novaya Gazeta*, do qual é editor-chefe. Não sem denunciar uma espécie de censura militar imposta dentro do jornal. Entrevistei Muratov em outubro passado. Ele contou sobre os colegas da redação, assassinados por investigarem suspeitas de corrupção ou por criticarem o governo de Vladimir Putin. "O jornalismo livre é valor básico e necessidade do ser humano. Uma sociedade saudável não pode existir sem uma imprensa livre e forte, sem informação", disse-me Muratov, naquela ocasião.

Sim. Sociedades saudáveis precisam de imprensas livres e fortes. Mas, também, de liberdade de expressão e de associação. Cidadãos de sociedades saudáveis e que se intitulam democráticas precisam exercer o direito de protestar pacificamente contra governantes que não cumprem com o seu papel; que não se colocam na posição de líderes; que espalham a cizânia e a polarização; que falam em Deus e defendem o uso de armas; que se vestem de paladinos da moral e da família, enquanto praticam a misoginia e a homofobia; que fazem declarações oficiais como se estivessem em botequim da esquina, sem qualquer respeito pela liturgia do cargo.

Qualquer ato de censura equivale a arremessar o mínimo de apreço pela democracia na sarjeta. Qualquer semelhança entre governos da Rússia e do Brasil não é mera coincidência. Antes de a guerra começar, o presidente brasileiro foi a Moscou demonstrar alinhamento com um líder que também se julga democrata, que persegue os homossexuais a ferro e fogo, que tem aversão pela voz das ruas. Que o brasileiro sempre erga a sua voz quando achar necessário. E que nenhum poder se ache no poder e no direito de silenciá-lo. Cala a boca já morreu...

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Mulher negra

A deputada Benedita da Silva escreveu (26/3) sobre esse assunto. Muito bem baseada, colocou estatísticas para confirmar sua convicção sobre o racismo e o feminicídio. Na minha opinião, esses dois conceitos não se misturam. A certa altura do artigo, ela disse: (sic)"... o Brasil contabilizou 1.350 casos de feminicídios em 2020, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. A maioria (61,8%) era negra". Quando ela fala em "negra", coloca ênfase no racismo! Está errada. Posso afirmar, sem medo de errar, que todas as negras assassinadas foram vítimas de negros (esposos, namorados, companheiros etc). Isso é feminicídio, e não racismo.

» **José de Mattos Souza,**
Lago Sul

Convicção

Tenho absoluta certeza de que se algum artista do Lollapaloosa tivesse gritado "viva Bolsonaro", em defesa da reeleição do pior presidente da República, excluídos os torturadores do regime militar, a Justiça não teria imposto nenhuma exigência nem ameaçaria quem quer seja com multa de R$ 50 mil por dia. E por que tenho tanta certeza? Porque os adversários do capitão são pessoas civilizadas, democráticas e nem pensam em ressuscitar a "vaca profana" (censura), do período de exceção. Censura, voto de cabresto, compra de votos com benefícios voláteis, que logo depois de apuradas todas as urnas deixarão de existir, favorecimentos às elites são atitudes bem características do autocratas. Além disso, os democratas não precisam formar exércitos paralelos (milicianos) para coagir os votantes das comunidades desfavorecidas, pois são defensores e respeitam as liberdades individuais. Mas, para ser assim, é preciso, sem muito esforço, ver que o país há três e três meses tem sido vítima de uma política de demolição de avanços sociais e econômicas. Como a Ucrânia, hoje, o Brasil é só escombros.

» **Gilberto Borba,**
Sudoeste

Municípios

Na política, no Congresso Nacional, nas Assembleias Legislativas e nas Câmaras de Vereadores, com maior ou menor frequência, comenta-se o número de municípios (5.570) que o país tem. Houve um período com interesses políticos para aumentá-lo. Um histórico sobre os municípios brasileiros, há cerca de 30 anos, mostra a criação de cidades por interesses políticos, ou outros, com influência política, não raro, por meio de lideranças estaduais e municipais. Depois desse grande período, houve diminuição na criação de municípios, não obstante o número ficou alto. Sem dúvida, melhor seria reduzir o número de municípios, procurando se evitar os abusos feitos e as irregularidades criadas.

» **José de Jesus Moraes Rêgo,**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Pastor Milton Ribeiro foi exonerado do Ministério da Educação e pasmem: agora, terá que tomar conta de suas ovelhas.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Bolsonaro, que não é bobo, dispensou o ministro da Educação para evitar queimar a cara na fogueira.

Joaquim Honório — Asa Sul

Triste do nosso país, que tem em Bolsonaro a figura do antipetismo e em Lula, a figura do antibolsonarismo.

Ricardo Santoro — Lago Sul,

A que ponto chegamos: Anitta e Pabllo Vittar, duas pessoas inúteis, dando palpite sobre política. Viva o capitão!

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

ERRAMOS

Diferentemente do publicado na chamada de capa (28/3), no DF, há, em média, uma arma para 13 habitantes, e não 13 armas por morador.

Guerra na Ucrânia

A invasão da Ucrânia pela Rússia abriu um alerta para os países, cujas regiões limítrofes ou não têm interesse de outras nações. No caso do Brasil, a União Europeia e até os Estados Unidos têm um discurso voltado para a defesa do Amazonas, em prol do meio ambiente, o que, na verdade, é apenas um disfarce. O Brasil, nos últimos anos, não tem dado a devida atenção às Forças Armadas, que se encontram fragilizadas à defesa da região, que estabelece o art. 141 da Constituição. Há muito tempo, aqueles países têm declarado que a Amazônia não é exclusiva do Brasil, mas, sim, de todos os países do globo. E essa afirmação é mais constante e incidente pela França, dado o seu domínio da Guiana Francesa, que a coloniza há mais de 500 anos. No governo de Hugo Chaves, da Venezuela, ele comprou da Rússia 100 mil fuzis, inúmeros aviões lança-mísseis, supersônicos e outros sofisticados materiais bélicos de defesa, tudo na suposição de possível ataque dos Estados Unidos. O presidente Bolsonaro têm dito que a Amazônia é nossa. Disso todos têm consciência, mas o que está em jogo é a defesa dessa região, que não pode ser feita sem a devida estruturação das Forças Armada, com armamento à altura daqueles países ambiciosos.

» **José Lineu de Freitas,**
Asa Sul

Collor

Acordei lendo chacotas, insultos, mágoas e desapontamentos, de vários tamanhos e formas dirigidos ao ex-presidente e senador Collor de Mello, porque compareceu ao pré-lançamento da campanha de Bolsonaro à reeleição para a presidência da República. Collor é aliado político de primeira hora de Bolsonaro. Joga aberto, não escamoteia fatos, é claro em suas posições. Não há nada de estranho nem desmerecedor, um aliado prestigiar solenidades e eventos de outro correligionário. Seria estranho e desabonador se Collor não comparecesse. Deslealdade não existe no dicionário do senador. O governo Bolsonaro, por sua vez, por meio de ministérios, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e demais entidades federais, atende todas as demandas solicitadas por Collor, direcionadas ao bem-estar do povo alagoano.

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais | IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Agenciamento de Publicidade

O desafiante cenário de inflação

» ARMANDO CASTELAR
Professor da FGV Direito Rio e do Instituto de Economia da UFRJ e pesquisador associado do IBRE/FGV

Semana passada, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou a inflação de meio de mês para março, medida pelo IPCA-15. Havia pouco ou nada para comemorar. A inflação no mês foi de 0,95%, trazendo o acumulado do ano para 2,54%. O mercado espera mais um resultado nessa faixa em abril, levando a inflação do primeiro quadrimestre para 3,5%, que é a meta do Banco Central para todo ano de 2022.

A inflação em 12 meses anda acima disso, batendo em 10,8% este mês. Olhando-se os componentes principais do índice, encontram-se alguns números tão ou mais assustadores. Os preços de alimentos, por exemplo, subiram 12,2% e os de bens industriais, 13,2%, com os de duráveis aumentando 14,9%. Os preços administrados, por sua vez, subiram 14,1%.

O destaque entre os preços administrados são conhecidos: o gás veicular, subiu 43,1% em 12 meses; o gás encanado, 31,0%; a energia elétrica residencial, 28,3%; a gasolina, 27,7%; o gás de botijão, 25,6%, e por aí vai. Só esses itens somam 11,6% da cesta de consumo das famílias, o que dá uma ideia das dificuldades que estas estão enfrentando.

Entre os grandes componentes do IPCA-15, apenas os preços de serviços tiveram alta de um dígito no acumulado de 12 meses: 6,2%. Mas essa taxa vem subindo — era de 4,5% seis meses atrás, por exemplo — e deve seguir fazendo-o, conforme a pandemia retrocede e o setor se recupera.

A inflação alta está transferindo renda do setor privado para o setor público por diferentes canais. Ela tem reduzido as despesas públicas, não só por os salários no setor público estarem sem reajuste, mas também por ela reduzir o valor médio real dos benefícios sociais. Por outro lado, as receitas tributárias aumentam, uma vez que itens como gasolina e eletricidade pagam impostos elevados.

O outro lado da moeda disso, porém, é a redução do rendimento real do trabalho. Os dados sobre isso são mais defasados, mas mostram que, no trimestre terminado em janeiro de 2022, o rendimento real recebido em todos os trabalhos foi 7,2% menor que um ano antes, depois de ter caído 2,7% nos 12 meses anteriores. Ou seja, uma queda de quase 10% em dois anos. Com a inflação na faixa de 1% ao mês, quase, a tendência é a renda real cair mais.

Há perdas também na outra ponta da pirâmide social: os detentores de títulos da dívida pública há algum tempo acumulam perdas, com o rendimento desses papéis ficando abaixo da inflação. Assim, no acumulado de 12 meses até janeiro, último dado disponível, a taxa de juros implícita incidente sobre a dívida bruta do governo geral foi de 7,9%, enquanto a inflação foi de 10,4%.

Aonde isso vai parar? No curto prazo, há um risco considerável de que a inflação acelere, ainda que a tendência mais à frente seja de queda. Pressionando para cima, neste segundo trimestre de 2022, estarão a retomada de serviços, que deve promover uma tentativa de recuperação das perdas reais no último par de anos, e a inflação importada, em especial por conta da forte alta dos preços das commodities. Jogando a favor, está a significativa valorização do real desde meados de janeiro.

A alta das commodities impressiona. No acumulado de 12 meses até fevereiro, esses preços subiram 30,1%, sendo 22,6% nas agrícolas, 29,7% nas metálicas e impressionantes 61,0% nas energéticas. E essas taxas ainda não captam o impacto da guerra na Ucrânia e, principalmente, as sanções econômicas impostas em reação a ela. Estas, como se sabe, levaram a significativos saltos nos preços de itens como petróleo, soja, trigo etc.

De forma geral, a menos de uma substancial apreciação adicional do real, a tendência dos próximos anos é que a inflação importada siga alta. Isso porque, mesmo que a guerra em si acabe logo (tomara!), as sanções devem permanecer, gerando pressões sobre a oferta de commodities e as cadeias de produção. E porque, apesar da retórica forte, na prática os bancos centrais dos países ricos vão tolerar uma inflação razoavelmente acima da meta nos próximos anos. Um sintoma disso é a inflação implícita nos juros pagos pelo Tesouro americano de 10 anos: 2,95%, quase um ponto acima da meta. Isso significa que os preços externos em dólares devem seguir subindo.

Por aqui, o Banco Central tem sido bem mais firme em elevar os juros do que lá fora. Mas também ele parece disposto a trazer a inflação para a meta apenas gradualmente. Dificilmente, isso ocorrerá em 2023. Enfim, a volta da inflação ao topo das manchetes de economia ainda deve durar um tempo, infelizmente.

Frear a boiada urbanística no DF

» BENNY SCHVARSBERG
Professor titular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (FAU-UnB)
» HENRIQUE ADRIANO
Arquiteto urbanista, integrante do coletivo Agenda Popular do Território

Vivemos tempos de "boiadas", termo cunhado pelo ex-ministro do Meio Ambiente do atual governo para significar a liberação oportunista de todo tipo de licenciosidade no regramento ambiental. Tal fenômeno também tem se alastrado sobre a legislação urbanística, pautando os processos de revisão de instrumentos da política urbana pelo país.

No Distrito Federal (DF), a "boiada urbanística" se reproduz na revisão do Plano de Ordenamento Territorial (Pdot) e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) e, mais recentemente, na proposição dos Projetos de Lei Complementar (PLCs) de Muros e Guaritas e de Parcelamento do Solo, recém submetidos a Audiências Públicas.

O PLC de Muros e Guaritas autoriza o cercamento dos condomínios horizontais, forma de ocupação que, irregularmente, se disseminou no DF sob a conivência de sucessivos governos. Não se restringe à regularização de loteamentos fechados existentes, permitindo também novos parcelamentos nesta modalidade.

Expressão de um urbanismo corporativo e privatista, esses loteamentos configuram enclaves sociais caracterizados por baixas densidades urbanas. Contribuem para a dispersão e fragmentação de uma cidade já difusa, com o consequente aumento dos custos ambientais e sociais da urbanização.

O PLC estimula esse modelo, ao deixar de apresentar dispositivos e orientações para que os loteamentos fechados existentes se integrem ao tecido urbano e se configurem como bairros, com ruas vivas e usos mistos pensados a partir dos eixos de transporte público de alta capacidade.

Pelo contrário, a cidade vislumbrada na proposta é a das vias expressas, dos automóveis individuais, estéril e monofuncional. Apesar da suposta segurança propagandeada por empreendimentos do tipo, as localidades mais seguras do DF são, justamente, aquelas com espaços públicos generosos, acessíveis, que têm sua melhor expressão nas superquadras residenciais do Plano Piloto.

Concebidas por Lucio Costa, com prédios sob pilotis para permitir o ir e vir de um chão de cidade livre e democrático, pensadas como unidades de Vizinhança, com o compartilhamento de serviços e equipamentos públicos, as superquadras representam a antítese do urbanismo dos muros estimulado pelo PLC. Essa oposição fica evidente diante da permissão da existência de vias de grande porte e de equipamentos públicos no interior dos loteamentos fechados, o que, na prática, significará sua privatização.

São esperançosos, todavia, os posicionamentos críticos do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB-DF) e de estudiosos da Universidade de Brasília (UnB), quando apontam a inconstitucionalidade do projeto em questão. As obrigações sociais que integram o direito à propriedade e configuram o princípio constitucional da função social da cidade e da propriedade urbana estão desconsideradas no texto apresentado. Além disso, o PLC viola o direito de ir e vir e o direito à mobilidade urbana eficiente, também garantias constitucionais.

Da mesma forma, o segundo PLC em análise, de Parcelamento do Solo Urbano, é conivente com os loteamentos fechados ao não identificar os cercamentos como geradores de impactos urbanísticos negativos. Mais que isso: a proposta remete à regulamentação futura, não sujeita à aprovação legislativa, as formas de compensação por tais impactos, abrindo caminho para que todo e qualquer impacto seja admissível desde que compensado. Como diz o ditado popular: "Pagando bem, que mal tem?".

Outra temeridade desse PLC envolve o enfraquecimento do controle social sobre o licenciamento urbanístico, materializado na dispensa de manifestação do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do DF (Conplan) em retificações e ajustes nos projetos registrados, bem como em alterações de parcelamentos consolidados. Nesse segundo caso, também podem ser dispensados estudos de impacto urbanístico e ambiental e a participação social.

É de se estranhar que a proposta disponha sobre um dispositivo que incide sobre áreas consolidadas, capaz de alterar parâmetros de uso e ocupação do solo. Há grande possibilidade de que tal alternativa se converta em "balcão de negócios", atropelando as determinações pactuadas em outros planos e leis.

Ante os riscos apontados, é imprescindível que entidades e movimentos sociais que têm compromisso com o direito à cidade se mobilizem reivindicando um debate amplo e democrático ao Governo do Distrito Federal e à Câmara Legislativa do DF acerca dos PLCs, resistindo aos retrocessos urbanísticos inaceitáveis. A "boiada urbanística" não pode passar. Uma outra política urbana, para uma outra cidade, é possível e cada vez mais necessária.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Educação ainda é caso de polícia

Quando a educação deixa de ser uma questão, cujos ajustes técnicos podem ser encontrados dentro das ciências da didática e da pedagogia, e passa a requerer a intervenção direta da força policial, para que se consiga um mínimo de desempenho, temos que admitir, o mais urgentemente possível, que não estamos diante de um problema de educação propriamente dito, mas, sim, diante de um fenômeno capaz de destruir o nosso medíocre sistema de ensino, transformando nossas escolas em ambientes de alto risco para alunos, professores, trabalhadores e toda a comunidade no seu entorno.

Esse é mais um elemento a se juntar ao conjunto de problemas que assolam nosso sistema de ensino desde sempre e que nos empurra para o fim da fila, quando o assunto é avaliação da qualidade de nossa educação pública, vis-à-vis a outras nações. Se a educação, como repetia o filósofo de Mondubim, é baseada num conjunto de bons exemplos, vindos de cima para baixo, estamos numa enrascada de todo o tamanho.

O imbróglio envolvendo agora o ministro da pasta e seus assessores diretos, com o uso da fabulosa verba desse ministério sendo direcionadas, prioritariamente, para amigos, correligionários e irmãos de fé, mostra que o problema a afligir todo o sistema de educação do país perpassa todas as hierarquias, atingindo, de forma igualmente ilegal todos os operadores da educação, do ministro ao aluno mais modesto.

Trata-se de uma questão sistêmica a afligir todo o edifício da educação em nosso país e a possibilidade de que essa enorme estrutura venha a se colapsar por completo. Em meio a esse desmoronamento do sistema, os pais parecem viver um pesadelo, pois são obrigados, por lei, a mandar seus filhos para a escola a partir dos quatro anos. Aos casos escabrosos de facadas, tiroteios, tráfico de drogas, camisa de força, torturas, ameaças e espancamentos, ocorridos quase que diariamente dentro e nas proximidades das escolas, juntaram-se também o episódio em uma creche, em Vila Formosa (SP), em que diretora é a principal suspeita de torturar, sadicamente amarrando e prendendo os bebês em quartos escuros, e cometer crimes só vistos em pesados filmes de terror.

Não há como negar que, de cima a baixo, o que a população brasileira tem como sistema de educação, mesmo com a verba para esse ano ultrapassando a casa dos R$ 140 bilhões, é um caso de polícia, com as escolas e o próprio ministério cercados pelos agentes da lei, com todos de mãos levantadas, num salve-se quem puder.

O reforço no batalhão escolar, como determinado agora pelo GDF, com varreduras e outras medidas preventivas de ordem policial, mostram que ainda estamos muito longe de uma escola ideal, capaz de inserir o país no século 21.

» A frase que foi pronunciada

"A pesquisa e o estudo a partir das vertentes imagísticas estão apenas começando. Somente o ponto do iceberg despertou. A partir do século 21, os interessados neste assunto devem se dedicar intensamente, pois, das imagens surgirão não só revelações sobre o corpo psicológico e físico, como descobertas das potencialidades mentais dos seres humanos. As descobertas futuras sobre o inconsciente revolucionarão a história da raça humana."

Nise da Silveira

De repente

» Só pode ser influência política porque não faz sentido em termos de engenharia. Em plena curva, uma parada de ônibus de cada lado e a velocidade que era 80km/h passa para 40km/h. Estão preparando os novos pardais no Trecho 11 do Setor de Mansões do Lago Norte com essa novidade.

Burocracia

» Faltam mais técnicos na Novacap para agilizar a liberação habite-se. São muitas as reclamações vindas do novo bairro do Taquari. A companhia cobra, por exemplo, que cada lote tenha dispositivos de contenção de águas pluviais. Só assim liberam o habite-se. Acontece que a Adasa implementou um reservatório de águas pluviais a poucos metros da área cobrada, o que, segundo a lei dispensa os moradores dessa obra. (Artigo 5º § 3º da Lei Complementar 929/2017)

Choque de realidade

» Alguém teve paciência de colecionar capas de revistas desde o ano 2003. Uma retrospectiva interessante para atravessar notícias fakes e colocar o pé na realidade. Disponível no *Blog do Ari Cunha*.

» História de Brasília

Não funciona, não é por isso não. É porque todos os ministros são uns eternos turistas e o que é pior, turistas sem planos. O ministro da Viação, que faz planificação de trabalho, pode apresentar resultado positivo. Os demais, coisíssima alguma. (**Publicada em 20/2/1962**)

Plutão: nem tão frio quanto o imaginado

A descoberta de criovulcões no planeta gelado indica que, ao longo do tempo, a temperatura de seu interior se manteve mais alta do que o previsto

» VILHENA SOARES

Plutão, conhecido pelo clima gelado, pode não ter sido um ambiente de baixas temperaturas no passado. É o que revela um estudo feito por cientistas americanos publicado na última edição da revista especializada *Nature Communications*. Os pesquisadores chegaram a essa conclusão após avaliar imagens do planeta feitas pela sonda New Horizons, da Nasa, que revelaram uma área dominada por atividade vulcânica de gelo relativamente recente, com vulcões de até sete quilômetros de altura.

O criovulcanismo (vulcanismo de gelo) é um fenômeno que já foi observado em vários lugares do Sistema Solar. No lugar de lançar lavas, os criovulcões ejetam "uma mescla espessa e lamacenta de água e gelo", explicou à Agência France-Presse (AFP) de notícias Kelsi Singer, cientista planetária do Instituto de Investigação do Sudeste do Colorado, nos Estados Unidos, e uma das autoras do estudo.

Estudiosos sabiam da existência de criovulcões em distintas luas do Sistema Solar, como no maior satélite de Netuno, Tritón. Os de Plutão, porém, "parecem ser muito diferentes de tudo do que já tínhamos visto até agora", segundo Singer. Nesse planeta anão, podem ser observadas "grandes áreas de vulcões de gelo enormes, com uma notável textura de relevo ondulado", detalha.

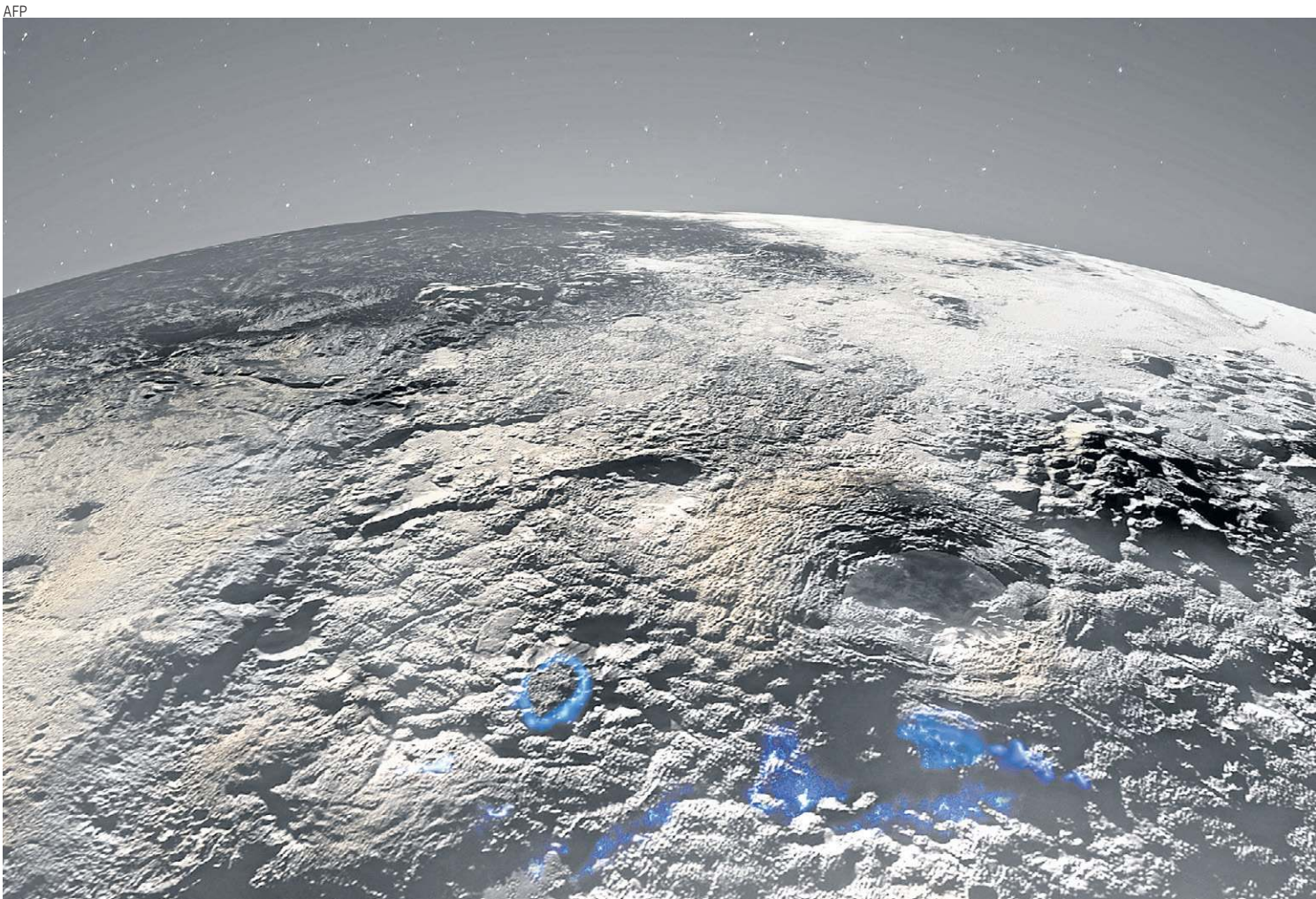
Singer e colegas analisaram imagens de uma área situada a sudoeste da camada de gelo Sputnik Planitia, que é dominada por grandes elevações com flancos irregulares. Avaliando características como geomorfologia (forma do relevo) e composição do solo, concluíram se tratar de um local criado por criovulcanismo. No artigo, os investigadores descrevem muitas cúpulas vulcânicas da região, com alturas e diâmetros variados e algumas se fundindo para formar estruturas maiores. Uma dessas edificações, o Monte Wright, tem cerca de 5 quilômetros de altura, 150 quilômetros de diâmetro e um volume similar a um dos maiores vulcões terrestres, o Mauna Loa, no Havaí.

Segundo os cientistas, é difícil datar, com precisão, a formação desses vulcões, mas eles acreditam que essas formações rochosas "podem ter algumas centenas de milhares de anos", diz Singer. A aposta do grupo é de que a atividade criovulcânica nessa área deve ser relativamente recente, indicando que o núcleo de Plutão tem calor residual ou mais calor do que o previsto anteriormente. Isso porque essa condição é necessária para impulsionar a atividade criovulcânica. "Ou seja, o estudo sugere que a temperatura interior de Plutão se manteve mais alta do que se pensava durante tempo suficiente para permitir esse fenômeno", enfatizam os autores.

Especialistas da área avaliam que os dados obtidos pela equipe estadunidense mudam teorias anteriores relacionadas ao planeta anão. "Esses resultados sugerem que um pequeno corpo, que deveria ter perdido a maior parte de seu calor interno há muito tempo, conseguiu reter energia suficiente para alimentar uma extensa atividade geológica em um período tardio em sua história", explica, também à AFP, Lynnae Quick, especialista em planetas e criovulcões no Goddard Space Flight Center, da Nasa.

Naelton Araujo, astrônomo do Planetário do Rio de Janeiro, enfatiza que o estudo revela nuances de Plutão até então desconhecidas. "Esse criovulcanismo já foi observado em outros planetas, como Júpiter, Saturno, Netuno e Urano, mas nenhum deles apresentou um sistema tão complexo, com várias estruturas combinadas, como acontece em Plutão", justifica. "Com esses dados novos, se abre a questão de que a temperatura interna desse planeta permite essa atividade. Isso faz mudar uma ideia antiga de que esse planeta sempre foi uma grande bola de gelo. Vemos que ele é bem mais dinâmico do que esperávamos."

Segundo os autores do estudo, os dados também poderão abrir as portas para outras investigações semelhantes. "Essas informações deveriam nos permitir reavaliar a possibilidade de conservação de água líquida em pequenos mundos gelados e distantes do Sol, principalmente no cinturão de Kuiper, que é onde se localiza Plutão", defende Singer. "Porém, ainda temos muito o que aprender sobre o Sistema solar."

AFP

Região de Plutão com sinais de criovulcanismo (azul): calor interno faz que vulcões ejetem "mescla espessa de água e gelo"

> **Essas informações deveriam nos permitir reavaliar a possibilidade de conservação de água líquida em pequenos mundos gelados e distantes do Sol"**
>
> ***Kelsi Singer,*** *cientista planetária do Instituto de Investigação do Sudeste do Colorado*

Novos detalhes sobre o clima de Marte

Uma análise das camadas de gelo presentes em crateras de Marte traz detalhes sobre mudanças climáticas ocorridas no corpo celeste em seu passado recente, há cerca de 4 milhões de anos. Os dados, apostam os autores, poderão ajudar a definir os períodos de "habitabilidade em potencial" do planeta vermelho. Detalhes do trabalho foram apresentados em um artigo divulgado na última edição da revista especializada *AGU Geophysical Research Letters*.

Cientistas climáticos que estudam Marte têm se concentrado nas calotas polares do planeta, que se estendem por centenas de quilômetros. Para uma equipe da Universidade de Purdue, porém, esses depósitos são antigos e podem ter perdido gelo ao longo do tempo, o que dificulta estabelecer conexões confiáveis entre a movimentação marciana e seu clima. "Os depósitos de gelo em Marte refletem a temperatura, a hidrologia e a dinâmica planetária, como na Terra. Esses fatores estão interligados com a inclinação e a órbita do planeta e afetam a temperatura e a luz solar na superfície", explicam no artigo.

Padrões

O grupo da universidade estadunidense focou a investigação em montes de gelo presentes em crateras marcianas com poucas dezenas de quilômetros de largura, muito mais frescas e menos "complicadas" para análise, definem eles. Depois de vasculhar grande parte do hemisfério sul do gigante vermelho, os especialistas localizaram a cratera Burroughs, com 74 quilômetros de largura e camadas "excepcionalmente bem preservadas" e visíveis nas imagens do telescópio HiRISE, da Nasa.

O estudo das espessuras e formas das camadas de gelo mostrou que elas tinham padrões surpreendentemente semelhantes a duas importantes dinâmicas orbitais marcianas: a inclinação e a mudança de eixo do planeta nos últimos 4 a 5 milhões de anos. "Foi inesperado o quão claramente esses padrões combinavam com os ciclos orbitais", afirma, em comunicado, Michael Sori, cientista planetário e um dos autores do estudo.

A equipe planeja coletar amostras de gelo de Marte da forma como é feita na Terra — ainda um desafio para o rover da agência espacial americana. "Ser capaz de extrair informações climáticas de um pequeno depósito de gelo é algo muito legal. Com essa estratégia, poderemos nos aproximar da história climática completa de Marte. É por isso que estamos animados", afirma Riley McGlasson, coautor do estudo.

PARALISIA

ELA: implante menos invasivo facilita rotina de pacientes

Um novo dispositivo eletrônico fez com que um grupo de pessoas com esclerose lateral amiotrófica (ELA) que perderam a capacidade de locomoção e fala conseguisse se comunicar por texto e realizar tarefas cotidianas, como fazer compras on-line. A interface cérebro-computador (ICC) desenvolvida por cientistas da Austrália capta os sinais neurais dos usuários por meio de um dispositivo eletrônico implantado no pescoço, em um processo considerado menos invasivo do que o de tecnologias semelhantes. Na semana passada, por exemplo, cientistas da Suíça anunciaram que um paciente com a mesma doença voltou a se comunicar depois da implantação de chips no **cérebro.**

A ELA é uma doença neurodegenerativa que afeta as células nervosas do cérebro e da medula espinhal, fazendo com que os pacientes percam, aos poucos, o controle muscular, com o risco de uma paralisia total. "As pessoas acabam perdendo a capacidade de mover os membros, o que as impede de operar dispositivos como um telefone ou um computador", ilustra, em comunicado, Bruce Campbell, pesquisador da Universidade de Melbourne e um dos autores do estudo, que será apresentado, no próximo mês, durante a 74ª Reunião da Academia Americana de Neurologia, nos Estados Unidos.

Campbell e colegas selecionaram quatro pacientes com ELA e os submeteram a um procedimento para implantar o dispositivo em uma das duas veias jugulares presentes no pescoço, que mantém ligação contínua com o cérebro. O aparelho, que parece um microchip, tem 16 sensores acoplados e está conectado a um dispositivo eletrônico que retransmite os sinais cerebrais do córtex motor — a parte do cérebro que gera sinais de movimento — para um laptop. "Nossa pesquisa é empolgante porque, enquanto outros dispositivos exigem cirurgia que envolve a abertura do crânio, a nossa interface cérebro-computador é muito menos invasiva", compara o cientista.

> **Eletrodos no córtex motor**
>
> O homem com 30 anos e a condição grave da ELA recebeu, em março de 2019, o implante de dois microchips, com 96 microeletrodos cada, no córtex motor — área do cérebro responsável pelo movimento. Os dispositivos conseguiram "capturar" a atividade neuronal do paciente, que não teve a identidade revelada, e decodificá-la por um modelo de aprendizado de máquina, gerando uma resposta do tipo sim ou não. Cem dias depois da cirurgia, o homem já conseguia selecionar mentalmente os caracteres de um teclado virtual e escrever o próprio nome. Após mais 153 dias, perguntou ao filho se ele queria assistir a um filme.

Rastreamento ocular

Na segunda parte do projeto os voluntários aprenderam a usar um dispositivo com rastreamento ocular para enviar os comandos a um sistema digital. Os pesquisadores monitoraram os participantes por um ano e descobriram que o dispositivo era seguro — não houve eventos adversos graves. A equipe também examinou se os participantes poderiam usar a ICC para realizar tarefas digitais de rotina, como fazer serviços bancários pela internet. Todos os pacientes obtiveram sucesso ao desempenhar atividades do tipo.

Além disso, um decodificador desenvolvido durante o trabalho permitiu que um dos participantes controlasse um computador de forma independente, sem o rastreador ocular, apenas com os sinais cerebrais captados pela tecnologia. Dessa forma, quando um dos cientistas pedia que o voluntário tentasse fazer atividades como bater o pé ou estender o joelho, o decodificador analisava os sinais das células nervosas criados por essas tentativas de movimento e traduzia os sinais de movimento em comandos de navegação pelo computador.

"Nossa pesquisa ainda é nova, mas é uma grande promessa para pessoas com paralisia que desejam manter um nível de independência", enfatiza Campbell. O cientista admite que o número reduzido de voluntários é uma das limitações do estudo, que deverá ser superada em breve. "Vamos continuar com essa pesquisa na Austrália e nos Estados Unidos, em grupos maiores de pessoas", adianta.

The Royal Melbourne Hospital/Divulgação

Bruce Campbell: aparelho posto no pescoço ajuda na comunicação

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

INVESTIGAÇÃO / Um estudante de 20 anos, morador da Asa Sul, foi alvo de uma operação internacional por planejar ataques em unidades de ensino e eventos no DF. Ele foi detido por armazenar conteúdos de pornografia infantil

Polícia evita massacre em escolas e prende suspeito

» DARCIANNE DIOGO
» EDIS HENRIQUE PERES

PCDF/divulgação

Durante as buscas, os investigadores encontraram vídeos e fotografias pornográficos envolvendo crianças e adolescentes. Fiança foi estabelecida em R$ 5 mil

Uma investigação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), com o apoio de agências internacionais de inteligência e segurança, chegou a um rapaz, de 20 anos, morador da Asa Sul, suspeito de planejar massacres em escolas e eventos em Brasília. O estudante foi preso por armazenar fotografias e vídeos contendo pornográficos com crianças e adolescentes. Ao **Correio**, conhecidos do acusado o definiram como "introspectivo, tímido e acima de qualquer suspeita". Em depoimento, ele confessou participar de grupos nazifascistas e antidemocráticos na internet.

O jovem mora com a avó, que é professora aposentada da Secretaria de Educação, e com o avô, técnico administrativo aposentado, também do Governo do Distrito Federal (GDF). Na casa de dois andares, o estudante guardava uma arma airsoft, facas, canivetes, um taco de beisebol e uma máscara de hóquei, que ficou famosa graças ao personagem fictício Jason Voorhees, assassino da franquia de filmes de terror *Sexta-Feira 13*. Após dois meses de investigação, os policiais da Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC) surpreenderam o suspeito nas primeiras horas da manhã de ontem. "Eu só ouvi de longe: 'Abram a porta, abram a porta', mas jamais imaginei que fosse na casa dele", detalha uma testemunha à reportagem.

O **Correio** esteve na quadra da residência do rapaz. Na frente da casa, uma mulher deu ordens para que a equipe saísse do local e até da rua. Uma pessoa, que preferiu não se identificar, ressalta que o estudante era pouco visto e ficava a maior parte do tempo em casa. "Moro, aqui, há quase cinco anos e o vi pouquíssimas vezes. Olhando para ele, você não diz que seria capaz de fazer algo. Totalmente introvertido, tímido", descreve. "O problema é que, atualmente, a internet está perigosa, e a juventude está sendo muito vítima. Há coisas que acontecem que não acreditamos", avalia o vizinho.

Outro morador conta que toda a família é muito discreta. "Estou em choque com essa notícia. Eu via o avô dele (suspeito) passar. Mas, ele mesmo, eu não vejo há quase dois anos", frisa.

Confissão

Aos 20 anos, o jovem reprovou duas séries na escola e, atualmente, cursa o 3º ano do ensino médio em um colégio particular da Asa Sul. O **Correio** apurou que durante toda a vida escolar, o rapaz ficou matriculado na mesma instituição, exceto no 6º ano do ensino fundamental, em que foi para um escola pública, em 2014. A mãe trabalha no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), mas o jovem não mora com ela.

Ao ser preso, o estudante contou, na delegacia, que tinha sofrido bullying e confessou que participava de um grupo na internet que poderia praticar um massacre, mas que ele não teria coragem "quando chegasse o momento". Nas redes sociais, ele afirmou que disparava discursos homofóbicos, misóginos e nazistas, mas os textos seriam apenas "ironias". "Trata-se de excelente exemplo em que a Cooperação Policial Internacional, bem articulada entre os países envolvidos (EUA e Brasil), entre o Laboratório de Inteligência Cibernética (Seopi) e a PCDF, neutralizando uma tragédia, cujas consequências nefastas incalculáveis, com prováveis dezenas de vítimas de ataque em Brasília", pondera o delegado à frente do caso, Dário Freitas.

Quanto aos avós, o estudante alegou que os familiares sequer desconfiavam de alguma tentativa de prática criminosa. Durante o cumprimento do mandado de busca e apreensão expedido pela Justiça do DF, os policiais encontraram conteúdos pornográficos infantis armazenados no celular do autor, motivo este que foi indiciado no art. 241-B Lei nº 8.069 (adquirir, possuir ou armazenar, por qualquer meio, fotografia, vídeo ou outra forma de registro que contenha cena de sexo explícito ou pornográfica envolvendo criança ou adolescente). Em razão de o crime não ultrapassar 4 anos em pena máxima, foi estabelecida fiança de R$ 5 mil.

A operação contou com apoio do Instituto de Criminalística/IC. A Agência de Investigações de Segurança Interna dos Estados Unidos (Homeland Security Investigations ou HSI) em Brasília desenvolveu informações sobre indivíduos, com a possível intenção de cometer atos graves de violência, incluindo massacres escolares. A Coordenação do Laboratório de Operações Cibernéticas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) repassou as informações a esta PCDF.

Para saber mais

Acolhimento e diálogo

"Os casos de planejamento de atentados não possuem uma única causa. Às vezes, temos o desejo de encontrar uma fórmula pronta para sinalizar se tem algo errado com os jovens antes que o pior aconteça, mas, quando se fala de violência e agressividade, é difícil estabelecer somente um fator (de causa e efeito). É importante entendermos o cenário maior que vivemos, como o da pandemia, em que as válvulas de escape que existiam, os espaços de brincadeiras e trocas de grupos ficaram limitados e trouxeram impactos psíquicos e sociais. Como temos visto, a escola se tornou um espaço onde o jovem vem extravasando a violência, mas isso faz parte de um contexto maior que precisa ser debatido, não podemos colocar isso somente no jovem, mas inserir um diálogo com a sociedade como um todo, para enfrentar essas situações, para o acolhimento dessas pessoas. A escola representa aos adolescentes um local de aceitação que pode ser impactado pelo bullying, por isso, o espaço de acolhimento e de diversidade no ambiente de ensino, com foco no diálogo é tão importante.

Aos pais e às pessoas próximas, alguns sinais de atenção são: a mudança brusca de comportamento, de adolescentes que ficam excessivamente agressivos e reativos ou introvertidos e isolados. A extroversão excessiva também pode ser um sinal. Qualquer mudança radical de comportamento indica algo preocupante. São sinais de que o jovem precisa de ajuda e não consegue verbalizar. A criação de espaços de colaboração, em que a escola se torne não apenas um local de ensino formal, mas relacional e vivencial para os estudantes pode ser uma medida de intervenção eficaz. Contando com a ajuda dos pais e dos familiares nesse processo durante todas as etapas de ensino, mesmo quando se chega ao ensino médio, no qual, devido à idade dos alunos, costuma-se pensar que esse acompanhamento não se faz necessário."

Ana Cristina de Alencar,
coordenadora do curso de psicologia da Universidade Católica (UCB)

Divulgação/PCDF

Na casa do suspeito, havia facas, um bastão e um simulacro

Cultura de violência

Professora do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB), Angela Uchoa Branco destaca que a sociedade sofre com a cultura da violência. "A violência, inclusive, com o uso de armas, tem sido apontada como solução mesmo entre alguns que se dizem profundamente cristãos, o que é um absurdo e um hipócrita contra-senso. A verdade é que as notícias falsas têm buscado cada vez mais levar as pessoas a um extremismo brutal, que prega a eliminação dos outros como forma de valer suas verdades e certezas particulares. Isso explica, por exemplo, a popularização do neonazismo e de atitudes antidemocráticas (ou anti-humanidade) em geral", analisa.

A especialista adiciona a isso a desatenção quanto ao bullying nas escolas e desmerecimento nas famílias. Para evitar esses episódios de violência, Angela orienta que a sociedade atue em conjunto "para desenvolver práticas dialógicas de acolhimento e expressão, buscando promover nas crianças e adolescentes o desenvolvimento ético-moral, a empatia, o sentimento de justiça e a solidariedade entre as pessoas".

Ameaças em série

» **21 de maio de 2021:** Jovem de 19 anos é presa em operação da Polícia Civil do DF por planejar massacre em escola pública do Recanto das Emas. A operação contou com o apoio da Adidância da Polícia de Imigração e Alfândega dos Estados Unidos e do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). Na casa da suspeita, a polícia encontrou simulacros de arma de fogo que seriam utilizados para treinamento para o dia do crime, duas máscaras e cadernos de anotações. Segundo depoimento da mãe, prestado à época da operação policial, ela é bipolar e sofria devido ao aumento repentino de peso e às ofensas dos colegas de turma. No entanto, garante que filha seria incapaz de cometer o crime.

» **22 de março de 2019:** Adolescente de 13 anos é apreendido pela polícia após ameaçar massacre em nove escolas da rede pública de Samambaia, mesma região administrativa em que morava. O menino postou um vídeo em uma rede social em que apareciam três jovens armados dizendo que iam entrar atirando na unidade de ensino e matariam todo mundo. Na casa do adolescente não foi encontrado armamento e, supostamente, ele teria apenas replicado o vídeo. Em contato com o **Correio**, o delegado que atuou no caso à época das operações, explicou que o estudante respondeu por ato infracional.

» **Março de 2012:** Marcelo Valle Silveira Mello, à época com 26 anos, foi preso por planejar um ataque a uma festa de alunos da Universidade de Brasília (UnB). O caso teve repercussão nacional. Ele incitava os seguidores a pegar em armas em diversas mensagens publicadas. Os alvos do ataque planejado pelo suspeito seriam os estudantes do curso de ciências sociais. Além do planejamento do massacre, em fóruns e sites da internet, Marcelo incentivava crimes como estupro, assassinato de mulheres e negros e terrorismo.

EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Reprodução/Instagram

Leila entra no PDT e deve ser candidata ao GDF

A senadora Leila Barros entra hoje no PDT em ato com lançamento de pré-candidatura ao GDF. Eleita para o primeiro mandato no Congresso em 2018, a medalhista olímpica de vôlei busca agora assumir uma posição de protagonismo na política do DF. Ela quer seguir com o senador José Antônio Reguffe (União Brasil). Mas ainda falta acertar como será essa aliança.

Pipoka na disputa a distrital

Ana Rayssa/CB/D.A Press

Ao lado da senadora Leila Barros entra no PDT outro craque candango do esporte. Agora do basquete. João José Viana, o Pipoka, o ex-camisa sete da seleção brasileira. Ele vai se candidatar a deputado distrital.

Sem prejuízo

O senador José Antônio Reguffe (União Brasil) disse a aliados que a candidatura de Leila Barros (PDT) não prejudica seus planos.

Divulgação/União Brasil

Irmãos Faraj no União Brasil

O apóstolo Fadi Faraj se filiou ontem ao União Brasil em acordo nacional, com ficha abonada pelo presidente nacional, Luciano Bivar. Vai concorrer a uma vaga de deputado federal pelo partido de Reguffe. A irmã do evangélico, a ex-deputada Sandra Faraj, é pré-candidata a distrital, também pelo União Brasil.

Divulgação

Festival em setembro

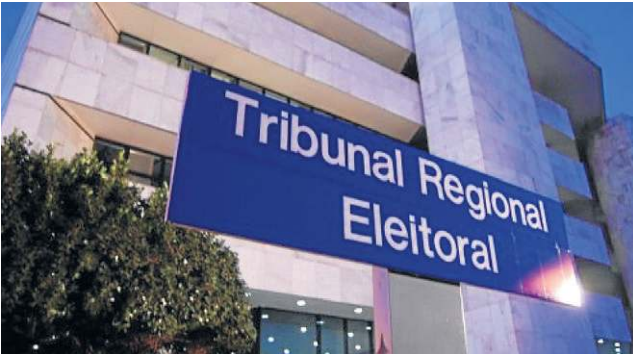
O secretário se Cultura e Economia Criativa, Bartolomeu Rodrigues, bateu o martelo: a 55ª edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro este ano será em setembro, presencial, no Cine Brasília. Mas será exibido ao mesmo tempo em plataforma digital para todo o país, seguindo uma tendência que veio para ficar desde o início da pandemia.

Divulgação/Walter Zica

Ex-presidentes na posse de Délio

Três ex-presidentes prestigiaram a festa de posse de Délio Lins e Silva Júnior na OAB/DF. Esdras Dantas de Souza, Francisco Lacerda e Juliano Costa Couto compareceram. Juliano foi a surpresa. Candidato a conselheiro federal na chapa de Thaís Riedel, ele deixou de lado as disputas políticas para parabenizar Délio, sua equipe e os presidentes de subseções da OAB-DF.

Tentativa de acordo

No Tribunal de Justiça do DF, há um movimento em torno de uma composição entre os desembargadores Roberval Belinati e Sebastião Coelho, para evitar disputas no comando do TRE-DF. Os dois magistrados, muito queridos pelos colegas, foram eleitos para exercerem as funções de presidente e vice-presidente, que acumula como corregedor, do TRE-DF. A eleição ocorrerá em 22 de abril, com os votos dos desembargadores eleitorais. Belinati e Sebastião vão comandar as eleições de 2022. A definição dos cargos sairia, então, de um acerto entre os dois. Sem disputa. Mas os dois precisam topar.

ANTÔNIO CUNHA/ESP. CB/D.A PRESS

Grupo cresce

Podemos/Divulgação

Dois movimentos importantes ocorreram ontem em torno da provável candidatura de Reguffe ao governo do DF. Um dos articuladores da campanha, o ex-deputado Luiz Pitiman se filiou ao Podemos. Entra na legenda com a benção da presidente nacional, Renata Abreu, e será secretário-geral do Podemos no DF. A ex-governadora Maria de Lourdes Abadia aceitou convite para se filiar ao União Brasil e deve concorrer a deputada federal.

Alírio Neto se filia ao PSD

Divulgação/PSD

O ex-presidente da Câmara Legislativa Alírio Neto acertou hoje entrada no PSD de olho em candidatura nas próximas eleições. Ele avalia se concorrerá a um mandato de deputado federal ou distrital. Em 2018, Alírio foi pré-candidato ao governo, mas acabou fechando uma aliança com a ex-deputada Eliana Pedrosa. Ela concorreu ao Palácio do Buriti, tendo Alírio como vice. Com a eleição de Ibaneis Rocha, Alírio assumiu a direção-geral do Detran, mas teve um grave problema de saúde e se afastou.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»Entrevista | RODRIGO DELMASSO | VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA

Ao *CB.Poder*, parlamentar comentou sua busca pela reeleição à CLDF e analisou o projeto do Republicanos para 2022

Candidatura à vista

» EDUARDO FERNANDES*

Ed Alves/CB

Pré-candidato a reeleição como deputado distrital no DF, Rodrigo Delmasso, vice-presidente da Câmara Legislativa, destacou, ontem, ao CB.Poder — programa do **Correio** em parceria com a TV Brasília —, a sua intenção de concluir projetos já iniciados com a extensão gerada por um novo mandato.

Em entrevista à jornalista Ana Maria Campos, Delmasso ainda comentou as movimentações eleitorais na capital federal, onde o partido Republicanos discute a possível renovação da chapa ao governo para 2022. "Acredito que o Paco, se o governador assim escolher, é uma excelente opção", afirmou.

Nesta segunda-feira, o Republicanos recebeu dois ministros importantes do governo Bolsonaro. Tarcísio Gomes de Freitas e Damares Alves. Quais são os planos do Republicanos para os dois?

O ministro Tarcísio é o candidato ao governo do estado de São Paulo pelo Republicanos. Acredito que ele terá êxito em sua eleição, tendo em vista que, nas pesquisas de São Paulo, aparece em segundo lugar, sem sequer realizar algum tipo de campanha. A ministra Damares vem para aumentar a bancada do presidente Bolsonaro. Acredito que ela será candidata pelo estado do Amapá ao Senado.

Quando foi confirmada a entrada de Damares no Republicanos, houve uma grande especulação de que poderia ser candidata no DF. Se ela fosse candidata ao Senado, poderia atrapalhar a candidatura da deputada Flávia Arruda?

Eu não acredito que o movimento do presidente Bolsonaro vem ofuscar o projeto da Flávia Arruda. Ela é ministra do Governo e tem uma eleição para o Senado muito bem encaminhada no Distrito Federal. Para a ministra Damares, o espaço seria para a candidatura a deputada federal. Mas sabemos que a ministra tem uma aceitação grandiosa no Amapá. Acredito que, estrategicamente, o presidente deve colocá-la como candidata ao Senado, no Amapá.

Acredita que o Republicanos consegue eleger dois deputados federais?

Isso vai depender da chapa que será montada. Estou acompanhando isso de perto, acredito que o Republicanos pode fazer dois deputados federais. Quem são, dependerá de quem tiver mais votos. Nós temos o Julio, o Gilvan e o Paulo Fernando, que foi candidato na eleição passada, salvo engano, pelo PTB, e está conosco no Republicanos.

O senhor vai disputar o novo mandato a deputado distrital?

Eu sou pré-candidato à reeleição, novamente. Penso que precisamos consolidar alguns trabalhos que estamos fazendo na Câmara Legislativa. Dos quatro anos de mandato, dois foram focados na resolução de problemas da pandemia. Em seguida, participei do debate em relação à vacina, defendendo a vacinação em massa e todas as medidas sanitárias de proteção às pessoas no DF. Dois anos trabalhando intensamente, no qual aprovamos projeto de lei de remanejamento orçamentário. Agora, precisamos facilitar a retomada da economia na nossa cidade. Apresentei um novo projeto, que virou Lei, que cria o complexo logístico de importação e exportação no DF. Acredito que essa é a vocação de Brasília, que está no centro do país. Esse complexo serve para atrair as empresas de logística e para manter aquelas que temos, com o único objetivo de gerar empregos.

Qual é a pretensão do Republicanos nessa chapa que vai ser encabeçada pelo governador Ibaneis?

A chapa majoritária tem o governador, o vice, o senador, o primeiro suplente e o segundo suplente do Senado. O Republicanos gostaria de contribuir na chapa majoritária, mas penso que essa definição vai partir do governador e também da ministra e deputada Flávia Arruda. É muita pretensão para qualquer partido político falar que quer vaga de vice ou suplente. Isso porque quem decide é o titular.

Muita gente pensa que o vice-governador Paco Britto, pelo seu comportamento, por ser leal ao governador Ibaneis e por não querer fazer sombra a ele, seria um bom vice para continuar. Qual a sua opinião?

Eu comparo o vice-governador ao vice-presidente Marco Maciel. É o perfil de vice que qualquer governador gostaria de ter. Não atrapalha. Quando é preciso chamar, ajuda a resolver os problemas. É uma pessoa que agrega com todo mundo, transita, principalmente, com os segmentos que estão dentro da composição do governador Ibaneis. Os segmentos que eu digo são os partidos políticos, mesmo porque ele também é presidente de partido e está nessa questão há muito tempo. Acredito que o Paco, se o governador assim escolher, é uma excelente opção.

Qual sua opinião sobre o que já se consolidou como candidaturas adversárias ao governador Ibaneis?

O PT lançou Rosilene como pré-candidata ao governo do Distrito Federal. Mesmo que o senador Reguffe não tenha anunciado que sairá candidato a governador, acredito que ele virá. Esse movimento de ir para o União Brasil demonstra essa situação. O senador Izalci também lançou sua candidatura ao governo pelo PSDB e também temos a senadora Leila. Na minha visão, são esses que estão postos.

***Estagiário sob a supervisão de Layrce de Lima**

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A saga de Cazarré

Quando eu era adolescente, tentei, por várias vezes, enfrentar *Os sertões*, de Euclides da Cunha, mas, confesso que empaquei no primeiro capítulo, intitulado A Terra. Era uma linguagem muito árida, científica e técnica. Mas, certo dia, resolvi pular o primeiro capítulo e a leitura fluiu de maneira intensa, dramática e impactante.

Entrei na pele dos jagunços-beatos, vivenciei as emboscadas, testemunhei a bravura dos sertanejos e a infâmia de um dos maiores crimes da história brasileira. É desnorteante a reviravolta na visão do próprio Euclides da Cunha, que acompanhou a guerra de Canudos, na função de repórter. Nos primeiros capítulos, ele ressoa preconceitos pseudocientíficos sobre a superioridade da raça branca e rebaixa os sertanejos à condição de raça inferior.

Todavia, no decorrer da refrega, Euclides muda inteiramente de opinião. De raça inferior, os sertanejos são alçados ao patamar de "titãs acobreados". O escritor gaúcho-brasiliense Lourenço Cazarré teve uma experiência muito semelhante à minha, de frustração e, em seguida, vencida a resistência inicial, de êxtase com a leitura.

Por isso, ele está muito credenciado a fazer um atalho para facilitar o contato dos jovens com a riqueza literária de *Os sertões*. É isso que ele tenta fazer em *Amor e guerra em Canudos*, ficção dirigida especialmente ao público dos adolescentes. E disso Cazarré entende. Ele acumula prêmios e largas tiragens com narrativas escritas especialmente para esse segmento.

Mas, da mesma maneira que ocorre com qualquer obra literária de qualidade, o livro pode ser apreciado por gente de qualquer idade. Na ficção infantojuvenil, ele inventou uma bela garota, inteligente e sensível, chamada de Maria Guilhermina.

Aos 15 anos, ela chega com os pais e o irmão gêmeo a Canudos, onde se encontra com dois rapazes que se apaixonarão por ela: um poeta pernambucano e um militar inglês: "Nas palavras ditas e escritas por esses três jovens, nos seus sonhos, emoções, certezas, dúvidas, aventuras, alegrias e tristezas, o leitor poderá acompanhar o avanço simultâneo do amor e da guerra — os eternos inimigos — no coração selvagem do Brasil", diz Cazarré.

Em junho de 1977, aos 23 anos, quando morava em Florianópolis, usava cabelo black power e uma bolsa a tiracolo quadrada de couro, Cazarré leu pela primeira vez *Os sertões*. Ele também confessa que pulou o fatídico capítulo primeiro, sobre a terra, teve dificuldade no segundo, mas se apaixonou de vez adentrar ao terceiro, A luta – preliminares.

A pergunta fatal martelou a cabeça de Cazarré de maneira fulminante: como é que ninguém nunca escreveu uma ficção baseada na história desse livro? Ele sentiu o impulso para escrever, mas arrefeceu o ânimo, ao ponderar que seria preciso dedicar alguns anos de estudo até mergulhar na empreitada. Mas se você tem uma ideia e não a realiza, pode ter a certeza de que outro mais rápido no gatilho a pegará no ar.

E foi o que aconteceu: em 1981, Vargas Llosa tirou o pão da boca de Cazarré ao lançar *A guerra do fim do mundo*, ficção baseada em Canudos. Não foi o único golpe: o escritor húngaro Sándor Márai publicou, recentemente, *Veredicto de Canudos*.

É agora ou nunca, pensou Cazarré, provocado. Ele sabe falar a língua dos jovens e criou uma ficção para fazer um atalho até a obra original de Euclides da Cunha, que é daqueles livros que mudam a nossa vida. Nunca termina de ser lido, sempre pede a releitura. E torna-se ainda mais atual com a volta de tempos dominados pela estupidez da guerra.

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO / Texto tramitava na câmara distrital há 16 meses e recebeu 150 emendas. Proposta atualiza o regramento que dispõe sobre o uso e ocupação do solo urbano do DF, desconsiderando o conjunto tombado

CLDF aprova revisão da Luos

» ANA ISABEL MANSUR

A revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) foi finalmente aprovada, ontem, pela Câmara Legislativa do DF (CLDF). O projeto de Lei Complementar 69/2020, de autoria do Poder Executivo, estava em tramitação na Casa desde dezembro de 2020. A CLDF aprovou a atualização da lei, que deve ser feita a cada quatro anos, em segundo turno. O projeto segue, agora, para sanção do governador Ibaneis Rocha (MDB). A apreciação em Plenário, que foi acompanhada por moradores, diretores de escolas particulares e empresários, seguiu o caminho de embates que permeou a tramitação do projeto.

Desde que foi protocolada na Casa, a proposta — que define as regras para ocupação do solo urbano das cidades do DF, exceto o Conjunto Urbanístico tombado da capital federal — recebeu 150 emendas.

A sessão ordinária foi recheada de incertezas, chegou a ser suspensa por falta de quórum e gerou bate-boca entre deputados sobre as competências da lei. Por fim, a aprovação ocorreu por unanimidade entre os distritais presentes. A decisão foi elogiada por Mateus de Oliveira, secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF (Seduh). "Isso mostra a sensibilidade dos parlamentares com a necessidade das correções. Essa é uma importante aprovação para gerar mais empregos, renda e desenvolvimento econômico e urbano para o DF", comentou o secretário.

As discussões em torno das mudanças mobilizaram moradores, sociedade civil organizada, gestores públicos e setor produtivo. A legislação fixa, por exemplo, a área e altura máximas que as edificações podem ter, além de delimitar o uso para elas — comércio, habitação, serviços. As alterações eram discutidas pelos interessados desde 2019. A edição em vigor é de 2018.

Ana Isabel Mansur/CB/D.A. Press

Com votação adiada por duas semanas e pressão da sociedade civil e setor produtivo, proposta finalmente foi aprovada e segue para sanção do governador

Polêmicas

As 150 emendas propostas pelos deputados passaram pelas comissões de Constituição e Justiça (CCJ), Assuntos Fundiários (CAF), Desenvolvimento Econômico Sustentável (CDESCTMAT) e Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (Ceof). O texto final acatou 60 emendas, das quais 15 foram destacadas e votadas separadamente após a aprovação do primeiro turno.

Pontos controversos da legislação foram rejeitados pelos parlamentares. Entre as propostas mais polêmicas, estavam a expansão do uso comercial em áreas residenciais dos lagos Sul e Norte e do Park Way e o funcionamento de escolas particulares em locais de moradia. O deputado Agaciel Maia (PL), presidente da Ceof, sugeriu a revitalização de setores comerciais tradicionais, como o Setor Comercial, em vez de ampliar atividades comerciais em locais de moradia. Com o texto aprovado, as escolas de educação básica já presentes em áreas residenciais poderão permanecer nas regiões, mas a atualização proibiu novos estabelecimentos.

Ana Isabel Mansur/CB/D.A. Press

Polêmicas foram retiradas, ampliação de atividades em áreas residenciais não prosperou

> **Vai destravar licenças de funcionamento pendentes e abrir a possibilidade para que novas empresas deem entradas em processos."**
>
> ***José Aparecido***, presidente da Fecomércio-DF

A aprovação da Luos trouxe segurança jurídica para as escolas que funcionam em áreas residenciais do DF. Levantamento do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (Sinepe) estima que há 400 colégios nessas condições na capital há, pelo menos, 30 anos. "Essas instituições já possuem autorização para funcionar em área residencial, concedida na última atualização da Luos. Agora, há possibilidade delas se adequarem às normas e permitirem a sucessão das gestões pelas famílias. Não visamos aumento de instituições nessas áreas, e a Luos limita que sejam apenas escolas de educação básica", explica Ana Elisa Dumont, presidente do Sinepe.

Natanry Osório, liderança comunitária do Lago Sul, elogiou a versão aprovada. Atualmente, apenas escritórios de advocacia estão autorizados a funcionar em locais residenciais na região. "Os parlamentares são conscientes da importância de preservar a concepção de Brasília, onde esses bairros (lagos Sul e Norte e Park Way) são exclusivamente residenciais", defende.

Economia

Entre os representantes do setor produtivo presentes na votação, estavam Dionyzio Klavdianos, presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil no DF (Sinduscon), e o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do DF(Fecomércio), José Aparecido. Os empresários comemoraram as mudanças aprovadas e destacaram o fomento econômico que as alterações acarretarão. "Vai ajudar bastante no progresso da cidade, para continuar crescendo de forma harmônica. É uma vitória contra a ilegalidade", asseverou Dionyzio.

O presidente da Fecomércio estima a criação de até 27 mil empresas com a aprovação da nova edição. "Em torno de 8 mil a 9 mil licenças serão liberadas. Agora, vão surgir mais empresas, cremos que vai triplicar o número de licenças de funcionamento, gerando muitos empregos e renda para o DF. Vai destravar licenças de funcionamento pendentes e abrir a possibilidade para que novas empresas deem entradas em processos. As empresas desistiam de dar entrada nas licenças pela falta de previsão legal", relata José Aparecido.

Capital S/A

JÉSSICA EUFRÁSIO (interina)
jessicaeufrasio.df@dabr.com.br

"Otimismo é a fé que leva à realização. Nada pode ser feito sem esperança"
Hellen Keller, *escritora*

Sindiatacadista-DF sob nova direção a partir de hoje

Eleitos no mês passado, os novos gestores, diretores, conselheiros fiscais e delegados federativos do Sindicato do Comércio Atacadista do Distrito Federal (Sindiatacadista-DF) tomam posse hoje, em cerimônia na sede da associação, em Águas Claras. Além do presidente escolhido, o empresário Álvaro Silveira Júnior (**foto**), participarão do evento o conselheiro André Clemente, do Tribunal de Contas do DF; e José Aparecido Freire, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF).

Sindiatacadista-DF/Divulgação

Papel junto aos governos

Mineiro de Uberaba, o novo dirigente da entidade tem experiência nos ramos farmacêutico e imobiliário. Hoje, é um dos diretores do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do DF e um dos vice-presidentes da Fecomércio-DF. A expectativa entre gestores do Sindiatacadista-DF é de que Álvaro Júnior atue junto aos governos local e federal, em especial, na defesa de temas como segurança jurídica, incentivos fiscais e regularização fundiária de áreas para construção de grandes centros de distribuição.

Brasilienses preferem as bicicletas

Pesquisa divulgada neste mês revelou o perfil dos ciclistas de 16 cidades brasileiras; entre elas, Brasília. Antes mesmo de o preço da gasolina chegar a R$ 8, os moradores da capital federal demonstraram preferência pelo meio de transporte, principalmente para atividades sociais (71,3%), para ir ao trabalho (46,9%) e às compras (39,5%). Outro destaque: para 46,6% dos entrevistados, a pandemia fez aumentar a quantidade dos deslocamentos nesse modal.

Parceria

A terceira *Pesquisa nacional sobre mobilidade por bicicletas — Perfil do ciclista brasileiro* apontou características desse público no período de crise sanitária. Na capital federal, teve apoio da organização não governamental Rodas da Paz e da empresa TemBici — atual operadora do sistema de bikes compartilhadas em parceria com a Secretaria de Transporte e Mobilidade.

Políticas públicas

O levantamento ouviu mais de 10 mil pessoas nas cidades selecionadas, em dias úteis de setembro a novembro de 2021. "Esperamos que o uso dos dados coletados e analisados (...) subsidie gestores públicos, planejadores e atores da sociedade civil envolvidos na formulação de políticas públicas e ações de promoção do transporte cicloviário", destaca o documento, elaborado pela organização Transporte Ativo e pelo Laboratório de Mobilidade Sustentável da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Labmob-UFRJ).

NA CAPITAL FEDERAL

81,7%
Sentiriam-se estimulados a pedalar mais se houvesse infraestrutura e segurança

64,8%
Dos ciclistas ouvidos têm entre 25 e 34 anos

68,5%
Usa a bicicleta como meio de transporte há menos de cinco anos

59,7%
Têm saúde e os baixos custos como motivações para pedalar

App aproxima negócios e clientes

Paulo Sérgio Silva/Divulgação

Uma startup brasiliense com proposta de conectar ao público-alvo prestadores de serviço — principalmente autônomos e micro ou pequenos empresários — tem atraído cada vez mais interessados. Lançado há quatro meses, o aplicativo Oddie nasceu com a meta de agilizar a contratação de profissionais de diferentes segmentos. Apesar de existirem plataformas com objetivos semelhantes, o diferencial, segundo o cofundador Daniel Alano (**foto**), é a ausência de custos e de burocracia para os usuários.

Facilidades

Voltado a pessoas com dificuldades para usar aplicativos, o sistema da Oddie inclui ferramentas necessárias ao dia a dia do prestador de serviços, como agenda, emissor de recibos, descontos e orçamentos, além de espaço para avaliação do atendimento pelos clientes. "Há pessoas que acabaram de comprar um celular e não estão acostumadas a usar produtos para o trabalho. Propaganda digital não é algo barato, e estamos falando de um público com renda mais baixa. Por isso, o *gap* (a lacuna) de acesso digital aumenta", observa Daniel.

Desempenho

Por enquanto, a startup se mantém com recursos de um fundo e de investidores dos Estados Unidos. Nos quatro meses de atividades, completados ontem, a Oddie alcançou 9,3 mil usuários em todo o Brasil, com serviços em 27 áreas e tráfego de 44 mil visitantes no site da plataforma nos últimos 28 dias. A meta, agora, é aumentar o número de cadastrados e incluir novas funcionalidades, inclusive de verificação dos perfis e financeiras, como conta digital, cartão pré-pago e empréstimos.

Comércio em expansão

Com indicadores de vendas superiores ao do período antes da covid-19 — 15% a mais no ano passado —, o Taguatinga Shopping se prepara para expandir os negócios, com mais sete lojas até julho. Elas incluem marcas como Outback, KFC, Morena Rosa e Track&Field. "Os resultados superiores à fase pré-pandemia mostram, de forma clara, a recuperação do setor em um momento que procuramos nos renovar com as operações. Vamos oferecer a nossos clientes diversas lojas e atrair um novo público ao empreendimento", comenta o superintendente do centro de compras, Marcos Atayde.

TRABALHO / Os meses de janeiro e fevereiro registraram 17% de pessoas sem trabalho, de acordo com pesquisa feita pela Codeplan e pelo Dieese. Ainda assim, em comparação com 2021, houve queda de 1,6 ponto percentual

Desemprego em queda no DF

» ARTHUR DE SOUZA
» PABLO GIOVANNI*

Vivendo um momento mais ameno da pandemia do novo coronavírus, o Distrito Federal registrou, em fevereiro, uma pequena redução no índice de desemprego de 1,6 ponto percentual — a diferença entre as porcentagens de 2021 e 2022 no mesmo período. Os dados são da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF), da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) e do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Em números, são 280 mil pessoas fora do mercado de trabalho em comparação às 298 mil que estavam desempregadas em fevereiro do ano passado. A explicação, segundo a PED-DF, pode ser ilustrada por meio da relação entre postos de trabalho e a População Economicamente Ativa (PEA). Nos últimos 12 meses, enquanto a quantidade de vagas ofertadas foi de 68 mil, apenas 51 mil pessoas preencheram os postos.

Uma das oportunidades foi preenchida por Maria Angélica, 26 anos. Ela conta que conseguiu o emprego atual, em uma loja de calçados femininos, em janeiro deste ano. "Antes disso, eu estava sem trabalho há quase 3 anos", lembra. "É muito bom estar empregada e ter dinheiro, principalmente pelo período da pandemia que não está sendo fácil para ninguém. Colocar comida na mesa de casa é primordial nesses tempos", ressalta Maria.

O estudo também revelou que entre janeiro e fevereiro deste ano, o número de desligamentos de postos de trabalho permaneceu estável, com 17% de desempregados em relação à população economicamente ativa.

A Codeplan e o Dieese fizeram o mesmo levantamento nas cidades do entorno do DF. Nelas, a taxa de desemprego seguiu a tendência de queda registrada na capital federal e caiu de 23,3% (145.000 pessoas) para 19,8% (127.000 pessoas).

***Estagiário sob a supervisão de Juliana Oliveira**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 29 de março de 2022.

» Campo da Esperança

Cláudia Medeiros Damasceno, 41 anos
George Kihoma de Britto Lopes, 50 anos
Gessica de Morais Celebrini, 54 anos
Jarbas Cassiano de Oliveira, 91 anos
José Augusto Silveira de Andrade Netto, 91 anos
Paulo Celso dos Santos, 64 anos
Sebastiana Vete da Silva, 91 anos
Sebastião Pereira da Silva, 68 anos
Sinval Ferreira Gomes, 63 anos
Vitória Anelly Gomes Oliveira da Silva, 26 anos

» Brazlândia

André Luiz Duate Moreira, 47 anos

» Gama

Ademar Alves Vila Nova, 82 anos
Ana Júlia da Silva Ferreira dos Santos, menos de 1 ano
Giovana Estefany Araújo de Melo, 17 anos
Maria da Glória Weber Penna de Moraes, 77 anos

» Planaltina

Rosemar Almeida Guimarães, 73 anos

» Sobradinho

Murillo Martins Alves, menos de 1 ano

» Taguatinga

Afonso Alves de Folha, 87 anos
Antonio Gonçalves de Sales, 81 anos
Emilly Vitória Silva de Souza, menos de 1 ano
Jefferson Moura da Silva, 30 anos
João da Silva Ferreira, 65 anos
Joao Domingos da Costa, 76 anos
José Alves dos Santos, 76 anos
José Pereira de Sousa, 82 anos
Larissa da Silva Gomes, 19 anos
Luiz Francisco de Lima, 82 anos
Silas Gomes Sobrinho, 60 anos
Suse dos Santos, 48 anos
Victor Hugo Barbosa Lima Fialho, 12 anos

» Jardim Metropolitano

Célio Nunes Botelho, 47 anos
Gildo Mundin Lenza, 75 anos
Artêmio Albernaz Filho, 75 anos (cremação)
Elmi Caetano Evangelista, 74 anos (cremação)
Jairo Cassiano da Silva, 76 anos (cremação)
Vitória Abrantes de Quadros, 77 anos (cremação)

360 Graus por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"O sentido da vida é conhecer a si próprio e, depois, voltar-se para a humanidade."

Pedro Gordilho

Ruth Almeida

Eva Evangelista

Flávia Arruda

Senado Federal/Divulgação

Ilda Peliz

Fotos: Senado Federal/Divulgação

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, recebe as agraciadas

Um honroso prêmio para valorosas mulheres

Para homenagear as "mulheres que fazem a diferença", o Senado entregou, em sessão solene, na quarta-feira (23/3), uma das mais importantes premiações, o Diploma Bertha Lutz, "como reconhecimento a pessoas que, no país, tenham oferecido contribuição relevante à defesa dos direitos da mulher e das questões de gênero".

No plenário da Casa, mulheres que preenchem com muito amor essa luta e esses nobres objetivos receberam os merecidos e reconhecidos diplomas. "Bertha Lutz tornou-se uma personagem histórica, que ganhou notoriedade pela atuação política ao se posicionar de forma intransigente a favor do voto da mulher", um símbolo e uma inspiração, para que outras mulheres passassem a agir destemidas, em busca de ideal feminino e anseios de toda a classe.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, recebeu as agraciadas em seu gabinete, entre elas a deputada Flávia Arruda; a secretária Nacional de Modalidades Especializadas de Educação do MEC, Ilda Peliz; a ministra-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, Flávia Arruda; a jornalista Flávia Cintra; a fundadora do Grupo Mulheres do Brasil, Luiza Trajano; a primeira-dama do país, Michele Bolsonaro; entre outras.

A homenagem especial foi para Maria da Penha, fundadora do instituto que leva o seu nome. Agraciada com o prêmio em 2005, ela representa todas as mulheres que mereceram tão honroso título, nesses 20 anos de premiação.

Elas nos representam. Com certeza!

Luiza Trajano

Jurema Pinto Werneck

Senado Federal/Divulgação

Primeira-dama, Michelle Bolsonaro

Angela Salazar

Flávia Cintra

REGULARIZAÇÃO / Decreto leva segurança jurídica a produtores rurais, cooperativas e associações do campo de áreas historicamente ocupadas no DF

Mais 10 mil concessões de terras

» JÚLIA ELEUTÉRIO

As terras de agricultores, produtores, igrejas, templos e entidades de assistência social historicamente estabelecidos na macrozona rural, assim como as de cooperativas e associações do campo do Distrito Federal serão legalizadas por meio da Política de Regularização de Terras Públicas Rurais da capital. O decreto foi assinado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), ontem, em cerimônia no Palácio do Buriti. A estimativa da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) é de que a medida permita cerca de 10 mil novos contratos de concessão de uso nos próximos anos, considerando os processos de regularização pendentes e os que serão iniciados.

A medida permite que os beneficiados possam utilizar as terras ocupada de forma regular com a devida documentação. "Nós estamos no rumo certo, dando garantia a essas famílias que são as verdadeiras proprietárias dessas áreas", destacou Ibaneis após a assinatura do documento, acrescentando que a medida ajudará na capacidade agrícola de Brasília.

O decreto dispõe sobre a regularização de ocupações históricas de produtores rurais em terras que a Terracap é coproprietária de fazendas junto a terceiros, como ocorre em cerca de 9% do território do Distrito Federal, ou seja, aproximadamente 52 mil hectares. O texto contempla terras nas chamadas áreas com características rurais inseridas em zona urbana, onde há produção agropecuária ou efetiva preservação ambiental.

O produtor rural Raimundo Rego Noleto passou por altos e baixos nos mais de 30 anos em que trabalha na agricultura. Com a terra regularizada, o morador da Colônia Agrícola Samambaia foi o primeiro a receber o documento e planeja continuar plantando maracujá e limão e estocando nos quatro galpões da propriedade. "Não tinha segurança para produzir, não tinha como ganhar dinheiro, não tinha regularidade e tinha o risco de ser retirado do local", lembra Raimundo.

Diretor de regularização social e desenvolvimento econômico da Terracap, Leonardo Mundim detalhou que grande parte dos terrenos estão em Brazlândia, Sobradinho, São Sebastião e Sol Nascente. Ele comentou sobre as terras passadas da União para o governo local que englobam áreas em Vicente Pires. "O decreto também poderá ser aplicado em áreas rurais e glebas urbanas com características rurais dessas terras", afirmou Leonardo, ressaltando que a propriedade deve estar dentro das normas de produção e preservação da medida.

O documento também trata da implantação do sistema de licitação pública de Concessão de Uso Onerosa (CDU) de glebas rurais que pretende atrair empresas interessadas em áreas maiores para implantação de empreendimentos e geração de empregos

A Embaixada da Itália abre, hoje, evento que debate a importância da coleta seletiva de resíduos no padrão Lixo Zero

Ed Alves/CB

Francesco Azzarello: "Abolimos o uso de copos plásticos. Deixamos de comprar 28 mil copos descartáveis por ano"

Ed Alves/CB

A Semana Verde terá as presenças de Alessio Ciacci, de Rodrigo Sabatini, do embaixador Francesco Azzarello e de Rossano Ercolini, presidente da Zero Waste Italy

Verde, que te quero verde

» ARTHUR DE SOUZA

Pioneira em políticas ambientais no mundo diplomático, a Embaixada da Itália em Brasília promove a Semana Embaixada Verde. O evento tem abertura marcada para a noite de hoje, indo até sábado, e vai ocorrer na sede diplomática italiana, na Asa Sul. Durante os dias de programação, serão discutidos — por meio de palestras, depoimentos, mesas redondas e oficinas — meios de replicar, no Brasil, a forma com que o país europeu estimulou sua população a separar resíduos sólidos de lixo.

Rossano Ercolini, 66 anos, presidente da Zero Waste Italy, e Alessio Ciacci, 42, eco manager responsável pela gestão dos resíduos sólidos no Comuni Rifiuti Zero, vieram da Itália para falar sobre as experiências bem-sucedidas, que tornaram o país referência na reciclagem de lixo, durante a palestra Lixo Zero: a inspiração italiana. Para Ercolini, adotar a estratégia em um país como o Brasil é de suma importância e mostra a credibilidade que o movimento possui. Ele comenta que, na Itália, mais de 300 municípios já adotaram o padrão Lixo Zero. "Muitas empresas também estão cada vez mais comprometidas, seguindo os princípios da economia circular. Estamos muito satisfeitos com os altíssimos níveis de participação alcançados na tarefa de estimular as escolhas dos governos locais e de muitas empresas", comemora.

Alessio destaca que a Semana Embaixada Verde é importante, tanto para o Brasil quanto para a Itália. O palestrante ressalta que a parceria entre a Embaixada da Itália, em Brasília, e o Instituto Lixo Zero Brasil é muito importante. "Esse caminho é um estímulo para trabalharmos cada vez mais juntos em questões de sustentabilidade e unirmos forças entre os dois países", aponta. "Na Itália, os municípios que optaram por este caminho representam mais de 7 milhões de habitantes e estão dando uma importante contribuição para aumentar os níveis de reciclagem", acrescenta Ciacci, calculando que a coleta seletiva no país europeu subiu de 20% para 63%, nos últimos 20 anos.

Os primeiros indícios de uma separação do lixo naquele país aconteceram nos anos 1980, de acordo com informações da própria embaixada. "O começo foi dado com a coleta nas ruas, em contenedores. Pouco tempo depois, nos anos 1990, a prática passou para o modelo domiciliar, recolhendo os resíduos de porta em porta. Mais de 100 municípios italianos atingiram 90% de alcance da coleta seletiva diferenciada", destaca.

Programação

Além das atividades, a Embaixada da Itália prepara novidades durante o evento. A partir de abril, a sede italiana será a primeira embaixada do mundo a reciclar bitucas de cigarro descartadas por funcionários e frequentadores, utilizando uma tecnologia desenvolvida pela Universidade de Brasília (UnB). A universidade também vai passar a receber, mensalmente, por meio do Projeto Biogama, o óleo de cozinha usado na embaixada.

Por fim, a sede italiana vai abrir visitação às iniciativas ambientais realizadas no local para alunos de escolas públicas e privadas do DF. "As visitas terão duração de duas horas e incluirão palestras e oficinas sobre compostagem", diz o embaixador da Itália no Brasil, Francesco Azzarello. Ele adianta que a primeira visita vai acontecer durante a Semana Embaixada Verde. "Cerca de 60 alunos do Centro de Ensino Fundamental Cerâmicas Reunidas Dom Bosco, de Planaltina, virão à embaixada para participar de uma oficina de compostagem e de palestras sobre reciclagem", detalha.

O diplomata acredita que um programa de educação ambiental seja fundamental para crianças e adolescentes. "Aprendendo desde cedo, é muito mais fácil manter hábitos sustentáveis e replicar também esse modelo para o próprio entorno, espalhando assim conhecimento e boas práticas que com o tempo se tornam uma nova cultura", reforça.

Sustentabilidade

Azzarello ressalta que a parceria com o Instituto Lixo Zero Brasil traz "bons frutos", quando o assunto é reciclagem. "Elaborando projetos com o compromisso de replicar o modelo de sucesso italiano na gestão de resíduos e de disseminar conhecimento no setor de sustentabilidade ambiental", comemora. "Somos a primeira missão diplomática no mundo a receber a certificação Lixo Zero do instituto e essa realidade está se espalhando em outros lugares e outros países, oferecendo o único caminho possível para o futuro: o caminho verde", aponta o diplomata. Rodrigo Sabatini, presidente do Instituto Lixo Zero Brasil, enaltece a parceria com a Embaixada da Itália e a considera um exemplo "a ser repetido por toda Brasília, seja em outras embaixadas e outros órgãos, assim como em alguma entidade que assume suas responsabilidades para a ecologia e bem viver do território que a hospeda".

Desde 2010, a embaixada em Brasília é reconhecida como "embaixada verde", por adotar diversas medidas em prol da diminuição do seu impacto ambiental. Azzarello explica como o pessoal da sede trabalha para que isso seja possível. "Um conjunto de medidas garante que praticamente 100% dos resíduos orgânicos sejam destinados à composteira do complexo. O produto final é usado como fertilizante, dentro da própria embaixada", descreve. "Também abolimos o uso de copos plásticos. Com a iniciativa, deixamos de comprar 28 mil copos descartáveis por ano. Para o público, é fornecido copos compostáveis que, após o uso, são encaminhados para a composteira", afirma Francesco.

A Semana Embaixada Verde será aberta ao público em 31 de março e 1º de abril. Para se inscrever, o interessado deve acessar o site *linktr.ee/italyinbrazil* e escolher o evento que deseja participar. A abertura e o encerramento estarão restritas e serão transmitidas para público somente através do canal da embaixada italiana no YouTube (Ambasciata d'Italia a Brasilia).

Ed Alves/CB

Embaixada começará a reciclar bitucas de cigarro usando tecnologia desenvolvida pela UnB

Ed Alves/CB

Cem por cento dos resíduos orgânicos são destinados à composteira da embaixada e usados como fertilizante

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

CANDANGÃO

Com os finalistas definidos antecipadamente, a última rodada do quadrangular semifinal será hoje, às 15h30. Numa prévia da decisão, o Ceilândia receberá o Brasiliense, no Abadião. O ensaio para a final vale a simbólica liderança desta fase. O Gato Preto tem 13 pontos contra 10 do Jacaré. Não haverá vantagem para o primeiro colocado. No outro duelo, o terceiro colocado Capital (seis pontos) e o lanterna zerado Gama cumprirão tabela no Estádio JK, no Paranoá.

ESTADUAIS Bem-vindo a bordo de luxuosas finais. Afivele o cinto de segurança e saiba 5 razões para não perder a viagem. Céu de brigadeiro do Fla rumo ao tetra é ameaçado pelo Flu. Plano de voo do bi do São Paulo arrisca ser cancelado pelo focado Palmeiras

Ponte aérea Rio-SP

VICTOR PARRINI*

Os aviões estão no pátio, afivele os cintos. Hoje, os dois principais torneios estaduais do Brasil decolam para conhecer os seus campeões em 2022. No lado carioca da ponte aérea, Flamengo e Fluminense são passageiros frequentes das decisões domésticas. Pelo terceiro ano consecutivo, rubro-negros e tricolores brigarão pelo troféu. O embarque começa às 21h40, no Maracanã, com mando da equipe da Gávea. Na banda paulista, o plano de voo é similar. Donos das duas melhores campanhas da competição caseira, São Paulo e Palmeiras reeditam a decisão do ano passado e se chocam novamente pelo reinado local. A partida, às 21h40, no Morumbi, contará apenas com a presença de são-paulinos. No aquecimento das turbinas, o **Correio** lista cinco trunfos de cada um dos quatro finalistas nessa maratona de decisões de campeonatos estaduais pelo país, que começa hoje e vai até domingo.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Com oito bolas na rede, Gabigol é um dos artilheiros

Paula Reis / Flamengo

Chance de nova marca

A vontade de fazer história é o que move o elenco rubro-negro. Atual tricampeão, o Flamengo busca o inédito tetracampeonato, feito atingido por Botafogo e pelo próprio Fluminense.

Título para embalar

Sem apresentar um futebol vistoso, o Flamengo enxerga o título como vital para a sequência da temporada que apresenta desafios pela Libertadores, Brasileirão e Copa do Brasil.

Retrospecto geral favorável

Os números do Fla-Flu são favoráveis ao lado rubro-negro. Dos 436 jogos disputados contra o rival, a equipe da Gávea saiu vitoriosa em 159 e quer incrementar as estatísticas do clássico.

Primeiro troféu da era Paulo Sousa

A torcida flamenguista deseja que Paulo Sousa siga os passos do antecessor Jorge Jesus. Renovar a dinastia no estado é o primeiro degrau da escada rumo às demais glórias.

Poder de fogo

Com 28 gols marcados em 13 partidas, o Flamengo leva vantagem em relação ao rival quando o assunto é bolas na rede. Artilheiro do torneio, com oito gols, Gabriel Barbosa é a esperança.

Oportunidade de redenção

A eliminação na Pré-Libertadores para o Olímpia deixou uma ferida aberta. Superar o Flamengo pode ser uma maneira de cicatrizá-la.

Quebrar o jejum

Segundo maior vencedor do estadual, com 31 títulos, o tricolor tem a chance de findar a seca de quase 10 anos sem levantar o troféu do Carioca. A última vez foi em 2012, contra o Botafogo.

Apego aos números recentes

O tricolor levou a melhor nos três encontros recentes e repetiu o feito que não acontecia desde 1995, ano do gol de barriga de Renato Gaúcho, na final estadual contra o próprio Flamengo.

O peso da experiência

Abel Braga conhece o caminho das vitórias e dos títulos. Campeão brasileiro (2012) e carioca (2005 e 2012) pelo tricolor, ele espera repetir os feitos e voltar ao melhor momento com a torcida.

A esperança veste a 14

O atacante Germán Cano é a referência ofensiva. Foi dele o gol salvador contra o Botafogo, que garantiu a equipe na decisão. A boa fase é justificada pelos sete gols e duas assistências.

O argentino Cano tem estrela: classificou o tricolor para a final

Lucas Mercon/FFC

FLAMENGO

Técnico: Paulo Sousa

21h45

Maracanã	Transmissão
Rio de Janeiro	Record, Cariocão TV, FlaTV+
Final	**Árbitro**
Primeiro jogo	Wagner do Nascimento Magalhães

Germán Cano, John Arias, Willian, André, Martinelli, Cris Silva, Calegari, David Braz, Manoel (Felipe Melo), Luccas Claro (Nino), Fábio

Técnico: Abel Braga

FLUMINENSE

Pelo bicampeonato

O tricolor chega com moral ao Choque-Rei decisivo. A equipe de Rogério Ceni tem a possibilidade de conquistar o bicampeonato consecutivo, algo que não acontece desde 1992.

A base pede passagem

A classificação sobre o São Bernardo contou com três gols de crias de Cotia. O caminho para a vitória sobre o Corinthians foi aberto por outra delas, Welington. Eles indicam que são as bolas da vez.

Saldo positivo

Em confrontos mata-mata ou valendo títulos contra o Palmeiras, o tricolor é soberano. Dos 23 encontros decisivos, 16 foram comemorados pelos lados do Morumbi. Ceni quer o upgrade.

Ambiente mais leve

Após um início conturbado no Paulistão, o São Paulo parece ter se encontrado com Rogério Ceni. O técnico vem usando bem a balança entre os mais experientes e jovens jogadores.

Vice-liderança bem-vinda

Conquistar o título significa, também, figurar como o segundo maior campeão do estadual. O triunfo tricolor pode resultar no 23º caneco paulista, igualando a marca do próprio Palmeiras.

O centroavante Calleri tem seis gols e uma assistência no Paulistão

Rubens Chiri/São Paulo F.C

Troféu invicto

O Palmeiras tem a chance de conquistar mais um título paulista de forma invicta. A última vez que levantou o troféu estadual sem derrotas foi em 1972, justamente sobre o São Paulo.

Sede de títulos

Abel Ferreira disputa a nona final pelo Verdão. Ele conquistou os títulos da Libertadores (2020 e 2021), Copa do Brasil (2020) e Recopa Sul-Americana. O estadual é um dos poucos que faltam.

Defesa que ninguém passa

Se o Palmeiras chega invicto para a final do Paulistão, boa parte desse trabalho pode ser creditado à retaguarda alviverde. Em 14 jogos no torneio, a equipe sofreu apenas quatro gols.

Grupo experiente

Se por um lado o São Paulo aposta as fichas nos jovens, por outro, o Palmeiras acredita na experiência somada à rotina de decisões. O zagueiro Gustavo Gómez é um dos pilares.

Decisão em casa

A diretoria alviverde chegou a um acordo e fará o segundo e decisivo jogo no Allianz Parque. Com isso, o clube conta com o fatores casa e torcida para os 90 minutos finais do clássico.

Em ótima fase, Dudu contabiliza dois gols pelo Palmeiras no Estadual

Cesar Greco/ Palmeiras

SÃO PAULO

Técnico: Rogério Ceni

21h45

Morumbi	Transmissão
São Paulo	PPV, HBO Max, YouTube FPF
Final	**Árbitro**
Primeiro jogo	Douglas Marques das Flores

Rony, Gustavo Scarpa, Dudu, Raphael Veiga, Zé Rafael, Jailson (Danilo), Piquerez, Marcos Rocha, Murilo, Gustavo Gómez, Marcelo Lomba

Técnico: Abel Ferreira

PALMEIRAS

ELIMINATÓRIAS No 23º jogo contra times sul-americanos, Brasil joga sério, goleia a Bolívia e amplia hegemonia continental

Competição apenas no Catar

DANILO QUEIROZ

O Brasil terminou as Eliminatórias para a Copa do Mundo com mais uma vitória sobre um rival sul-americano. Na aparente infinita rotatividade de jogos contra vizinhos — os últimos 23, desde 2019, foram diante de adversários do continente —, a Seleção Brasileira venceu a Bolívia, por 4 x 0, ontem, na altitude de La Paz. Líder isolado com 45 pontos em 51, um recorde no atual formado da seletiva para o Mundial, a equipe canarinho consolidou o domínio local. Competição para valer, agora, o time de Tite terá apenas no Catar. De positivo, o triunfo concretizou a seriedade mesmo em confrontos de menor interesse em termos de tabela.

Na preparação para tentar o hexacampeonato, o Brasil deve fazer cinco amistosos — três em junho e dois em setembro —, mas nenhum deles diante de rivais de grande porte da Europa. O adversário de maior peso deve ser a Argentina, contra quem ficou pendente uma partida das Eliminatórias adiada. Ontem, o time canarinho voltou a ter uma apresentação de superioridade diante de um time sul-americano.

Mesmo com sete alterações, a Seleção não diminuiu o nível de seriedade e mandou no jogo em que não pôde contar com Neymar e Vinicius Júnior. Nem mesmo a temida altitude atrapalhou o ímpeto tupiniquim. No primeiro tempo, o time de Tite marcou duas vezes. Primeiro, Paquetá tocou na saída do goleiro Rubén Cordano. Na sequência, Richarlison aproveitou rebote para ampliar a vantagem.

Na etapa final, a Bolívia pressionou em busca de uma reação. Mas faltou efetividade e o Brasil logo tratou de frear o ímpeto dos donos da casa. Bruno Guimarães recebeu bom passe de Paquetá e marcou com um belo chute de primeira. Sob o grito de "olé" da torcida boliviana, a Seleção teve diversas chances de ampliar o marcador, mas acabou não aproveitando a maioria delas. No fim, Richarlison recebeu cruzamento para fechar o placar.

O resultado findou, ainda, uma série de 25 anos sem vitórias na altitude de La Paz. Comandada por Tite, a Seleção não sofreu nenhum gol em dois jogos na cidade boliviana. O outro foi um empate, por 0 x 0, em 2017. A vitória na última rodada das Eliminatórias também deu ao Brasil a chance de retornar para a liderança do ranking da Fifa. A nova atualização da lista, onde o time tupiniquim deve ultrapassar a Bélgica está prevista para sair nos próximos dias. A pontuação servirá de base, também, para definir os cabeças de chave dos oito grupos e os demais potes do sorteio da Copa do Mundo, marcado para sexta-feira.

Lucas Figueiredo/CBF

Richarlison puxa o bonde brasileiro, que irá ao Mundial com aproveitamento quase perfeito nas Eliminatórias do continente

Tabela

	P	J	V	SG
1º Brasil	45	17	14	35
2º Argentina	39	17	11	19
3º Uruguai	28	18	8	0
4º Equador	26	18	7	8
5º Peru	24	18	7	-3
6º Colômbia	23	18	5	1
7º Chile	19	18	5	-7
8º Paraguai	18	18	3	-14
9º Bolívia	15	18	4	-19
10º Venezuela	10	18	3	-20

Classificados (1º a 4º)

18ª Rodada

Ontem

Brasil 4 x 0 Bolívia
Equador 1 x 1 Argentina
Peru 2 x 0 Paraguai
Venezuela 0 x 1 Colômbia
Chile 0 x 2 Uruguai

» Peru vai para a repescagem

O Peru venceu o Paraguai, por 2 x 0, ontem, em Lima e conquistou o direito de enfrentar, em junho, uma seleção asiática na repescagem valendo uma vaga na Copa do Mundo do Catar na última partida das Eliminatórias Sul-Americanas. Os gols do triunfo da seleção 'inca' que garantiram a vaga no playoff foram marcados pelo ítalo-peruano Gianluca Lapadula, aos cinco minutos, e Yoshimar Yotún, aos 42 do primeiro tempo. O time vai enfrentar em partida única (13 ou 14 de junho, em Doha) o vencedor de Emirados Árabes ou Austrália, valendo a vaga no Mundial.

Eles vão à Copa: CR7, Lewa e Mané passam

DANILO QUEIROZ

A Copa do Mundo do Catar está cada vez mais estrelada. Ontem, mais três grandes nomes do futebol carimbaram o passaporte para a disputa do torneio mais importante de seleções em 2022. Portugal despachou a Macedônia do Norte, por 2 x 0, e garantiu a quinta participação de Cristiano Ronaldo no torneio. Atual melhor do mundo, Robert Lewandowski estará na disputa após ajudar a Polônia a vencer a Suécia pelo mesmo placar. Com Sadio Mané, Senegal eliminou o Egito ao ganhar por 1 x 0.

CR7 não precisou brilhar para colocar Portugal no Catar. Protagonista da partida no Estádio do Dragão, Bruno Fernandes. O companheiro de Cristiano marcou duas vezes e garantiu ao astro a oportunidade de jogar uma Copa aos 37 anos. Na era dele, inclusive, os lusos jamais ficaram fora de um torneio de grande escalão e chegaram a ganhar a Euro-2016.

Ao garantir a vaga da Polônia marcando um gol — o outro da partida foi de Zielinski —, Lewandowski manteve a tradição de o dono do posto de melhor do mundo estar no Mundial. O feito, porém, frustrou o sonho de outra estrela. Eliminado com a Suécia, Zlatan Ibrahimovic não estará, mais uma vez, presente no principal torneio de seleções do planeta. A chance era, possivelmente, a última do atacante de 40 anos, presente nas Copas de 2002 e 2006.

Mané teve um confronto ainda mais pessoal contra o Egito. Do outro lado, estava Mohamed Salah, com quem brilha vestindo a camisa do Liverpool. Após cada seleção vencer uma partida por 1 x 0, o destino foi selado nos pênaltis. O senegalês fez a parte dele e converteu sua cobrança na vitória na marca da cal por 4 x 2. O egípcio, porém, isolou a bola e a chance de disputar o quarto Mundial na história.

Carlos Costa/AFP

Cristiano Ronaldo irá para o quinto mundial da carreira

Khaled Desouki/AFP

Sadio Mané colocou Senegal na segunda Copa seguida

David Ramos/AFP

Atual melhor do mundo, Lewandowski estará no Catar

Uma vaga pendente

Na Europa, somente uma vaga para a Copa do Mundo fica pendente. Classificado para a decisão da repescagem, País de Gales aguarda o vencedor de Escócia ou Ucrânia. Devido à guerra no país do Leste Europeu, o jogo foi adiado para 10 de junho. Na ocasião, as seleções irão brigar pelo lugar no Catar sabendo em qual grupo estarão, pois o sorteio das chaves será feito pela Fifa na sexta-feira. Nas Eliminatórias da África, Camarões, Gana, Marrocos e Tunísia também carimbaram o passaporte para a competição.

27 seleções

Irã, Catar, Alemanha, Brasil, Dinamarca, França, Bélgica, Inglaterra, Gana, Portugal, Uruguai, Canadá, Senegal, Holanda, Argentina, Japão, Polônia, Marrocos, Tunísia, Croácia, Espanha, Sérvia, Arábia Saudita, Equador, Coreia do Sul e Camarões estão na Copa.

Destaque do dia

Festa da torcida

No dia de muitas classificações ao redor do mundo, a torcida de Senegal fez uma linda festa com a confirmação do país na Copa do Mundo. O torneio do Catar será a primeira participação consecutiva dos Leões da Teranga na história da competição. O feito rendeu uma grande comemoração no recém-inaugurado Estádio Olímpico de Diamniadio. O momento, porém, também teve polêmica. Durante boa parte do jogo, os senegaleses utilizaram lasers verdes para tentar atrapalhar os visitantes. O recurso irregular foi adotado, inclusive, na vitória por 4 x 2 nos pênaltis.

Divulgação/CAF

Concacaf e Oceania têm decisões

Outros classificados para a Copa do Mundo do Catar serão conhecidos hoje. Nas Eliminatórias da América do Norte e Central, três países jogam por duas vagas diretas e outra na repescagem do Mundial. Na Oceania, Nova Zelândia e Ilhas Salomão duelam entre si para decidir, justamente, quem será o rival do país da Concacaf na seletiva internacional.

Estados Unidos, México e Costa Rica entram em campo para ter a certeza de que irão ao Catar. Resta definir, apenas, as condições. Os dois primeiros aparecem com 25 pontos, enquanto os costarriquenhos vêm logo em seguida, com 22. Na rodada de hoje, eles fazem confronto direto como mandantes contra os americanos, às 22h05, com a necessidade de vencer e tirar um saldo de 10 gols, ou torcer por derrota dos mexicanos, no mesmo horário, contra El Salvador. O Canadá é o único com vaga direta confirmada.

Na Oceania, a situação é mais simples de ser resolvida. Quem ganhar o confronto entre Nova Zelândia e Ilhas Salomão, às 14h, em campo neutro, em Doha, no Catar, terá o direito de seguir sonhando com a participação na Copa do Mundo de 2022. Na decisão, não há vantagem para nenhum dos dois lados. Se os 90 minutos terminarem empatados, eles serão seguidos de uma prorrogação. Persistindo a igualdade no placar, o campeão será definido nas cobranças de pênaltis.

REPESCAGEM

O último classificado da Ásia para a Copa do Mundo sairá do confronto entre Emirados Árabes e Austrália. Ontem, os dois países garantiram o direito de jogar a repescagem das Eliminatórias. O vencedor do duelo vai precisar encarar, ainda, o Peru, quinto colocado da América do Sul, por uma vaga no Mundial do Catar.

SANTOS

Poucos minutos após apresentar o zagueiro Maicon, o Santos anunciou mais um reforço. A diretoria acertou a contratação do meia uruguaio Rodrigo "El Pitbull" Fernández por empréstimo junto ao Guaraní, do Paraguai. O vínculo do jogador de 26 anos com o time da Vila Belmiro vai até o fim da temporada 2022.

BOTAFOGO

O Botafogo apresentou o treinador português Luís Castro. O comandante revelou ter recebido outras propostas e optado por treinar o Glorioso. Ele minimizou a alta aposta recente feita pelo futebol brasileiro em estrangeiros, evitou comparações e afirmou esperar dificuldades no processo de reestruturação do time.

FÓRMULA 1

O acidente de Mick Schumacher no último fim de semana poderá custar cerca de R$ 4,7 milhões para a Haas e o veículo precisará de uma reestruturação praticamente completa. O piloto alemão se chocou contra um dos muros de concreto quando buscava um lugar no Q3 do treino de classificação da etapa de Jeddah, na Arábia Saudita.

DENÚNCIA

A atacante Giovana Queiroz, da Seleção Brasileira, publicou, ontem, em suas redes sociais uma carta aberta na qual afirma ter sofrido assédio moral e psicológico no Barcelona. A jogadora de 18 anos conta no relato que os abusos tiveram início logo após a atleta não abrir mão de atuar pelo Brasil em sua primeira convocação.

SURFE

Ainda não será desta vez que Gabriel Medina voltará ao Circuito Mundial. O surfista vai ficar fora da etapa de Bells Beach, na Austrália, cuja janela de competição se abrirá em 10 de abril. O tricampeão mundial ainda não estreou na temporada 2022 por questões de saúde mental. Ele não participou das etapas de Pipeline, Sunset e Peniche.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Peixes. Olha, não se trata de passar a vida jogando a culpa de tuas dores e sofrimentos a outras pessoas, ou às circunstâncias, nem tampouco de assumir toda a responsabilidade sobre o que te acontece, porque, eventualmente existem culpados e vítimas e, também, o Universo inteiro não gira em torno da tua presença, para que devas te responsabilizar por tudo. É preciso julgar a realidade com imparcialidade. Tu serás responsável por aquilo que seja resultado de colocares tua vontade em ação, ou ainda, serás responsável também por ter te abstido de usar tua vontade quando a hora era propícia. Porém, ainda assim, o mundo em que existes é maior do que tua presença, e produz eventos que impactam tua vida pessoal sem que tua vontade tenha alcance suficiente para mudar. Equilíbrio e imparcialidade.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Quietude e sossego, para descansar a alma e pensar direito sobre tudo que vem acontecendo nos últimos meses. Quietude e sossego, para que essas reflexões sejam feitas com alegria, sinceridade e transparência. Em frente.

TOURO
21/04 a 20/05

É propício você reunir algumas pessoas, nem que seja para trocar ideias, e sair de seu ensimesmamento. As pessoas, com suas ideias, podem complicar um pouco o cenário, mas isso será preferível a continuar ensimesmado.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Errar por agir precipitadamente será preferível a errar por se deter demais a ruminar dilemas sobre o que seria melhor fazer. Este é um momento em que a ação vai, pelo menos, imprimir dinamismo e oferecer opções.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Há dias em que a mente prefere se aventurar por terrenos amplos, adotando pontos de vista compreensivos. Isso facilita muito tudo, porque com a amplitude do pensamento vêm as perspectivas desejáveis, a ser conquistadas.

LEÃO
22/07 a 22/08

Temores e pudores se misturam nesta parte do caminho, tornando mais intensas as experiências, mesmo que não esteja acontecendo nada demais nem de menos. A vivência subjetiva toma conta do cenário neste momento.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Favoráveis ou adversárias, de uma maneira ou de outra, sua alma continuará precisando das pessoas para tudo que quiser fazer. Portanto, busque manter relacionamentos cordiais com todas, sejam favoráveis ou adversárias.

LIBRA
23/09 a 22/10

A rotina pode parecer desprovida de excitação, e provavelmente assim é. Porém, a excitação não seria tão interessante, não fosse haver uma rotina que sustenta todo o resto da sua existência. Valorize a rotina.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Diversifique o quanto possível sua atividade, para não estacionar nos assuntos que, sabidamente, não podem ser solucionados de imediato. Melhor se divertir e distrair do que se concentrar no que é inútil.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Faça a revisão sincera e transparente de tudo que você veio fazendo até agora, seu papel nos acontecimentos, a dinâmica que sua presença imprime nos relacionamentos. Agora, deixe uma parte do passado para trás.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Tudo que acontecer hoje está dentro de um jogo dinâmico, cujo objetivo é se manter em movimento, sem que, necessariamente, se chegue a uma conclusão. É um momento dinâmico, aproveite e incentive esse ritmo.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Faça valer a pena o esforço que você executa diariamente para que a máquina existencial continue funcionando da melhor maneira possível. É uma pena que tudo não seja fácil, mas é como as coisas são. Em frente.

PEIXES
20/02 a 20/03

Fazer será melhor do que continuar esperando por um momento melhor. Fazer e cometer erros será preferível a que o erro seja o da inação, e depois, num futuro próximo, você se arrependa de nada ter feito.

CRUZADAS

- Vantagens garantidas ao trabalhador pela CLT
- O Cantor das Multidões
- Embarcação de frotas pesqueiras
- Boçal (fig.)
- Dirige-se para cá
- Dito que ilustra o caráter sacrossanto da palavra dada
- Infecção no ouvido
- Chefe do jogo do bicho (bras. pop.)
- Grande quartel do Exército
- Partícula positiva do átomo (símbolo)
- Golden (?), ponte que é postal de San Francisco (EUA)
- Marca da autoria dos contos de fadas
- Grupo de vozes similares em um coral
- Protegidos contra uma infecção
- Christian (?), estilista francês criador do New Look
- Marcos Oliveira, o Beiçola (TV)
- Guiomar Novaes, pianista brasileira
- Discurso longo e enfadonho
- Brio
- Nove, em inglês
- Imagem enfatizada no marketing audiovisual (red.)
- (?) Fundo, cidade gaúcha
- Desinência nominal do feminino
- Dente envolvido na mastigação
- Congrega jornalistas
- Atua como juiz (fut.)
- Crime que viola os direitos de propriedade intelectual
- Interjeição típica do falar mineiro
- Cabra, em inglês
- (?) de Murphy, princípio do azarado
- Rio que nasce nos Alpes bernenses
- Atividade letiva
- Banda pop norueguesa
- Que tem primazia (fem.)
- "Muito", em "polígono" (Gram.)
- (?) Motta, cantor de "Manuel"

BANCO 4/gate — goat — nine. 5/naipe. 9/traineira. 10/energúmeno. 12/contraventor. **4**

DIRETAS DE ONTEM

				V		L			T
P	A	R	L	A	M	E	N	T	O
P	R	E	L	I	M	I	N	A	R
	Y	C		A		F		CO	R
A	B	A	N	D	O	N	O		E
	A	D		A	M	I		C	D
	R	OS	A		I		A	R	E
	R		T	I	T	A	N	I	C
D	O	M	I	N	I	C	A	N	O
O	S	A	V		D		M	A	N
	O		I	C	O	N	E		T
		U	S	O			S	E	R
	P	RA	T	I	C	A		X	O
	EÇ		A	S		DE	B	I	L
P	A	S	S	A	P	O	R	T	E

SUDOKU DE ONTEM

5	6	1	7	4	2	3	8	9
2	8	3	6	9	1	7	4	5
4	7	9	5	3	8	2	6	1
6	2	7	9	5	3	8	1	4
9	1	5	4	8	7	6	3	2
8	3	4	2	1	6	9	5	7
7	4	6	8	2	5	1	9	3
1	5	8	3	7	9	4	2	6
3	9	2	1	6	4	5	7	8

MÚSICA

Jardiel Carvalho/Divulgação

Alaíde Costa: ela sempre canta o que quer, sem concessões

Trilha do amor

» IRLAM ROCHA LIMA

A história de Alaíde Costa na música popular brasileira está intimamente ligada à bossa mova e ao Clube da Esquina. Aos 86 anos, a cantora carioca, intérprete de grande sensibilidade, que conquistou a admiração de João Gilberto e Milton Nascimento, chega ao seu 25º disco, intitulado *Canções de amores paulistas* em que empresta sua voz sussurrante a composições de Eduardo Santhana, responsável também pela produção, arranjos e orquestração.

Integrante, desde os anos 1990, do coletivo paulistano Trovadores Urbanos, Santhana tem composições gravadas por Jane Duboc e Ronnie Von. Em carreira solo, ele tem sete LPs lançados, com destaque para Musicando poesias, a partir de versos de Fernando Pessoa, Carlos Drummond de Andrade e Vinicius de Moraes. No DVD Eduardo Santana — Voz e Pianos, ele contou com a participação de João Donato, Hermeto Paschoal, Ivan Lins, Amilton Godoy, Zé Miguel Wisnik, Michel Freidenson, Leila Pinheiro e Jane Duboc.

Gravado em setembro de 2021, *Canções de amores paulistas* reúne 13 faixas, nas quais foram registradas músicas compostas por Eduardo Santana em diferentes períodos. Há as que fez sozinho, como *Anjo meu*, *Amada pra sempre, Cláudia* e *Alaíde, Alaúde*. Outras compôs com parceiros, entre eles Juca Novaes(*Canta*), Carlos Henry (*Meio a meio*), Nelson Botton (*Lua linda*), Alfredo Gasparette (*Sal*) e Isolda (*Vazio*). Nos acompanhamentos, ao lado de Santhana estão: Sylvio Mazzuca Jr. (baixo), Mochel Freidenson (piano e teclados), Afriana Holtz (violoncelo), Duda Neves (bateria), Lulinha Alencar (acordeon) e Teco Cardoso (sax).

Eduardo Santhana é só elogios ao falar da cantora: "Alaíde é uma das nossas maiores vozes. E o mais importante, nesses anos todos, sempre cantando o que quer, sem fazer concessões". Em relação às canções que ela interpreta no álbum ele destaca: "São dores, amores, enfim determinado sentimento, que, eu, paulistano, vejo em mim e consegui com que meus parceiros traduzissem e que casam perfeitamente com a voz e o jeito de Alaíde".

CANÇÕES DE AMORES PAULISTAS — ALAÍDE COSTA CANTA EDUARDO SANTHANA

Álbum com 13 faixas. Lançamento do selo Cantar Music — MCK Discos. Preço sugerido: R$ 30.Disponível nas plataformas digitais.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

SOBRE DESEJOS E LÂMPADAS

O furor desse tremor
a penumbra que exala
A coberta não comporta tanta fricção
Eletricidades lascam lâmpadas distantes
Faíscas voam no ar
é tarde, lava alma
descarrega que o batido é cedo
Já são horas de mortos
A insônia bate a porta
e o dever nos chama
É tempo de versar desejos, sabores
E o teu corpo que me inflama, ama, ama, ama

Vinicioz Bórba

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	2		1			9		7
					2			3
			8				4	
		9						4
3				6			2	8
5				8		1		
7						4	5	
			4		6			
1			5				7	2

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

O HOMEM QUE RABISCAVA

» NAHIMA MACIEL

Com o traço colorido e alegre, o artista gráfico Elifas Andreato, que morreu ontem, aos 76 anos, criou uma identidade para as capas de discos e de livros, cenografias e pôsters

Foram mais de 700 ilustrações para capas de LPs, CDs, DVDs, livros e cartazes de shows e peças, muitas delas emblemáticas da história da música e da cultura brasileira, um arsenal de imagens fruto da criação de toda uma linguagem visual para a arte do Brasil. Morto, ontem, aos 76 anos, após complicações em decorrência de um infarto, Elifas Andreato ajudou a dar cara à cena musical e teatral de um país embalado pelo samba, pela bossa nova, pela tropicália e por praticamente todos os movimentos que marcaram a música e a cultura nacional no século 20.

Andreato acumulava mais de quatro décadas de carreira, todas elas sempre muito produtivas, embora nem sempre com o mesmo entusiasmo. Em entrevista ao **Correio** últimos anos, a indústria fonográfica praticamente deixou de existir. Tem muita coisa nova acontecendo, mas boa parte não me agrada. Não ouço e não gosto", contou.

Um dos trabalhos marcantes de Elifas, pela indignação, foi o registro sobre a prisão, tortura e assassinato de Vladimir Herzog, ocorrida em 25 de outubro de 1975. A obra ganhou uma reprodução em forma de mosaico, na Praça Vladimir Herzog, situado no centro de São Paulo, próximo ao prédio da Câmara Municipal.

A morte de Elifas foi anunciada pelo irmão, o ator Elias Andreato, no Instagram. "Meu irmão mais velho, desde pequenino, rabiscava seus sonhos e ia mudando o nosso destino. Tudo o que ele tocava com as suas mãos, virava coisa colorida, até a dor que ele sentia era motivo de tinta que sorria", escreveu.

Entre as capas emblemáticas estão as de discos como *Nervos de aço*, de Paulinho da Viola, *Arca de Noé*, de Vinicius de Moraes, *Luz das Estrelas*, de Elis, Regina, Ópera do malandro e Almanaque, de Chico Buarque, e Nação, de Clara Nunes. " Ele é a cara da MPB", acredita o ilustrador e escritor Roger Mello, autor do premiado Meninos do mangue. "O traço do Elifas se confundiu muito com uma tentativa de identidade gráfica na música popular brasileira, ele incorpora o fotográfico, mas com um elemento de composição. Até a assinatura dele é muito artística. É um imprint, de uma certa maneira, ele incorpora a qualidade musical da MPB e consegue sintetizar isso de maneira plástica. É um artista gráfico em que a tipologia está profundamente ligada a essa imagem sociável".

Mello conta que Andreato era referência tão importante que chegou a tentar imitá-lo durante os anos de estudo na Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI). Entre as lembranças estão também as capas de livros. Leva a assinatura de Andreato a primeira edição de *Lamarca, o capitão da guerrilha*, de Emiliano José e Oldack Miranda, para a Global editora. "Ele foi um excelente artista, um homem da arte, uma pessoa que produziu muita coisa interessante", conta Jeferson Luiz Alves, editor da Global, que sempre enxergou uma unidade na produção de Andreato para os produtos editorais e musicais. "Conceitualmente são diferentes, mas artisticamente não, existe uma similaridade no trabalho dele que percorre todos esses caminhos. Tem um fio condutor que conduz as capas dos livros, dos álbuns, os posters, a identidade é permanente, é conduzida."

Elifas Andreato nasceu em Rolândia, no interior do Paraná, em uma família de lavradores que imigraram para São Paulo nos anos 1950. Menino, trabalhou como marceneiro em uma multinacional até ser notado, durante uma festa de fim de ano, pela habilidade em construir cenários. Um chefe ficou surpreso com a decoração do evento, criada por Elifas, que acabou conseguindo bolsa de estudos e estágios em agências de publicidade. Ele fez parte da primeira geração a integrar as revistas da editora Abril e, enfronhado no meio do jornalismo e da publicidade, conheceu os artistas e passou a fazer de cenários e cartazes de divulgação das peças às capas de discos e livros. "Elifas era responsável pelo sustento, tirou a família do cortiço em que morava e teve um papel transformador nessa família. Tirou de uma situação de miséria mesmo", conta Dirceu Alves, autor de Elias Andreato - A máscara do improvável. "Ele retratava muito a cara do brasileiro, mas não era de um jeito triste, era com colorido, com alegria. Reproduzia a dor brasileira com alguma esperança e alegria."

Foi por meio dos contatos de Elifas que Elias, hoje reconhecido como um dos grandes nomes do teatro brasileiro, adentrou o mundo dos palcos e enxergou a possibilidade de ali fazer carreira. É para ele, aliás, que Elifas produziu o último trabalho: o cenário de Morte e vida Severina, com estreia marcada para abril no Teatro Tuca, em São Paulo.

Edi Pereira/Divulgação

Elifas Andreato: ele criou um design brasileiro para a música popular

Ilustração de Elifas Andreato

TEVÊ

Para sempre, Bebel

» RICARDO DAEHN

Djenane Machado: atriz morreu aos 70 anos

Djenane Machado (ao fundo), em registro com o elenco do seriado A grande família

Dividida entre o mundo das vedetes e explosões de sucesso na televisão dos anos de 1970, a atriz Djenane Machado morreu, aos 70 anos. Ela não teve filhos e era acompanhada por uma cuidadora, numa rotina pacata no Bairro Peixoto, no Rio de Janeiro. No currículo, a atriz teve por destaque a participação no seriado *A grande família*, no qual viveu Bebel, na primeira temporada da atração da Rede Globo. Desde a morte do famoso pai, o produtor de teatro de revista Carlos Machado, em 1992, Djenane estava afastada dos palcos. Ela não teve a causa da morte confirmada.

Filha da figurinista Gisela Machado, a atriz viveu grandes parcerias cômicas, como em *O primeiro amor* (1972), novela na qual foi afirmada a parceria entre Paulo José e Flávio Migliaccio, que, respectivamente, viveram Shazam e Xerife. Outro ponto alto de Djenane foi ao lado do personagem de Lima Duarte, em *Espelho mágico* (1977). Um dos marcos nos palco veio em 1974, com *Hip hip Rio*. O pai, Carlos Machado, por vezes, intercedeu na carreira da filha que, pela vida, teve muitos episódios de altos e baixos gerados por dependência química. Quem tentou ajudá-la foi a amiga e estrela de cinema Odete Lara. O cinema trouxe relativa estabilidade, quando ela despontou em *A penúltima donzela* (1969), comédia feita ao lado de Adriana Prieto. Outros momentos de brilho vieram com *Já não se faz amor como antigamente* (1976) e dois títulos sob direção dos artistas renomados Paulo Thiago (*Águia na cabeça*, 1984) e Ruy Guerra (*Ópera do malandro*, adaptada em 1985). No filme ela viveu a prostituta Shirley Paquete.

Até o último sucesso na Rede Globo, com *Ciranda de pedra* (1981), baseada em texto de Lygia Fagundes Telles, e estrelada por Eva Wilma, Djenane seguia lembrada pela personagem, criada em 1973, Bebel, que, futuramente, seria encarnada por Guta Stresser. Curiosamente, para justificar a troca de atriz do papel (foi substituída por Maria Cristina Nunes), o seriado em torno do subúrbio nacional colocou o personagem de Agostinho (o marido) acreditando, firmemente, na versão de que a mulher teria feito uma plástica.

No terreno das novelas, Djenane coletou sucessos com *Véu de noiva* (1969), sob direção de Daniel Filho, ao lado da estrela do folhetim de Janete Clair Regina Duarte. Djenane esteve presente na novela de estreia de Dias Gomes, *A ponte dos suspiros*, em que viveu a personagem Branca, na trama estrelada por Carlos Alberto. Com o mesmo ator, que dividiu o sucesso em *Passo dos ventos* (1968), obra de Janete Clair, Djenane estaria, ao lado de Renée de Vielmond, na novela *Novo amor* (1986), da extinta Rede Manchete. Na mesma emissora, a atriz deu fim à carreira na novela *Tudo ou nada* (1986), junto com Eizângela e Othon Bastos.

Antes de participar de Assim na Terra como no céu, atração da Rede Globo assinada por Dias Gomes, em 1970, Djenane acompanhou a relação de amor dos personagens de Glória Menezes e Tarcísio Meira, na dramática *Rosa rebelde* (1969), em que deu vida à Conchita. Entre os pontos altos de Djenane Machado estão a novela das dez *O cafona* (1971) e o estrondo de Mário Prata, com a novela das sete *Estúpido cupido* (1976). Na primeira, de Bráulio Pedroso, Djenane eternizou a hippie Lucinha Esparadrapo, em núcleo que trazia Marco Nanini e Ary Fontoura. Ela dava vida a uma escritora escalada por escrever um roteiro radical para uma atração de cinema nacional. Já na novela estrelada por Françoise Forton, e que ficou marcada pela transição do mundo preto e branco para as produções coloridas da Globo, Djenane era a paixão do tímido Caniço (João Carlos Barroso). A personagem Glorinha era filha do delegado (Mauro Mendonça), e escrevia um diário, mantido em segredo.

CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS
Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 30 de março de 2022
Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA!!
710/711 NORTE 2qtos, reformado, nascente. R$ 790 mil 98466-1844 / 98175-1911c7432

314 2 QTS 1 suíte, 1 wc social, wc de empregada, coz americana, área serviço, todo no porcelanato, c/ gar R$ 790mil Tr: 98175-3638

OPORTUNIDADE ÚNICA!!
710/711 NORTE 2qtos, reformado, nascente. R$ 790 mil 98466-1844 / 98175-1911c7432

NOROESTE

3 QUARTOS

SQNW 303 Ed. Reserva Essencial, 3 suítes. 140m [2] Alto Padrão. Mobiliado, Quitado. F: 99981-3388 c2084

SUDOESTE

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE 1.150.000
SQSW 105 3qtos 1ste arm°s DCE 4°and vista livre nascente, desocupado 1 garagem ac financ/ Fgts 98466-1844 c7432

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QL 16 Excel. projeto. 4 suítes, piscina. F:99981-3388 c2084

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

VALPARAÍSO

OPORTUNIDADE ÚNICA!!
QD 01 R$4.900.000.00 prédio frente BR Shopping Valparaíso 1.500 m2 área const. Alugado por R$29.500,00. 98466-1844/981751911 c7432

OPORTUNIDADE ÚNICA!!
QD 01 R$4.900.000.00 prédio frente BR Shopping Valparaíso 1.500 m2 área const. Alugado por R$29.500,00. 98466-1844/981751911 c7432

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

COND SOL NASCENTE Prédio c/2lojas comerciais e 4 aptos na Av principal em frente mercado Ideal. Tr: 98340-0225

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

COCALZINHO-GO Sítio de 17hectares e meio. Localizada fazenda Linhares. 99983-1953 c3149

OUTROS ESTADOS

ARAGUAPAZ/GO Fazenda 112ha, c/ represa, Faz. Sta. Inês. Inicial R$ 1.004.637,00 (parcelável) leiloesjudiciaisgo.com.br 0800-707-9339

SERRA BONITA-MG Vdo Área 10 hect, c/ casa 2qtos cercada bastante água criação de porcos tanque p/ peixes (61) 99646-1315 whats

AMS VENDE
UNAI - MG fazenda 780 hec. Na beira do rio preto, 3represas, poço artesiano, ótima topografia lavoura e pecuária, 18km do centro.6199338-2014/ 98575-0042 c10881

SERRA BONITA-MG Vdo Área 10 hect, c/ casa 2qtos cercada bastante água criação de porcos tanque p/ peixes (61) 99646-1315 whats

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

LETS IDEA Flat 42m² 410,00 / 61 99620-5567

2.2 APARTAMENTOS

TAGUATINGA

2 QUARTOS

C 02 alugo apto Centro de Tag., 2qts, banh. e coz. c/ armários, DCE, garagem no subsolo. R$ 1.400. Tratar com Aureliano ou Rainer 3967-6068 / 98244-6146

3 VEÍCULOS

3.5 OUTROS VEÍCULOS

TIPOS

BICICLETAS E BICICLETAS ELÉTRICAS

BICICLETA MONARK 10 Positron 1984 Nova 61-984087516

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

CALHAS, RUFOS , Pingadeiras 06 mts qquer qtde e bitola. 61 99623-5265

PISCINA

BANHEIRA DUPLA com hidro e aquecimento . Lucas 995535119

BANHEIRA DUPLA com hidro e aquecimento . Lucas 995535119

POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE
ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

GEO NORDESTE
ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPEUTA MASCULINO
MASSAGEMRELAXANTE e terapêutica. Atendimento somente a domicílio. Venha conferir uma experiência incrível para seu corpo e mente. Maiores informações por e-mail e whatsApp, logo retornarei sua mensagem. emermasso@gmail.com (61) 98377-5182

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

CONSTRUÇÃO CIVIL do básico ao acabamento/ contruçoes /pintura/ piso/elétrica e etc... Interessados entrar em contato 61-996247880

OUTROS PROFISSIONAIS

DIAGRAMAÇÃO DE LIVROS Procuro escritores que precisem formatar livro. 61-998410469

INSTALACAO E MANUTENÇÃO de Ar condicionado 61-999746854

LAVA-SE CAIXA D'água, pisos, vazamentos, etc 61-995521988

VIDRAÇARIA VIDRO Forte. Faça seu orçamento 61-99984-6003 whats

DIAGRAMAÇÃO DE LIVROS Procuro escritores que precisem formatar livro. 61-998410469

INSTALACAO E MANUTENÇÃO de Ar condicionado 61-999746854

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

PASTOR ALEMÃO - filhote 2 meses, c/ pedigree 61-981151109

OUTROS

LEILÃO DE ARTE, Relógios e Joias. Casa Amarela 61-999053050

LEILÃO DE ARTE, Relógios e Joias. Casa Amarela 61-999053050

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO DE RETORNO AO TRABALHO
GRASELECT SERVIÇOS INSCRITA NO CNPJ: 29.895.464/0001-95, convoca o Sr. Raimundo Benvindo Vale, a comparecer imediatamente ao trabalho para justificar suas faltas consecutivas e retornar ao desempenho de suas funções, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, nos termos do art.482, "i"da CLT.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181

Processo N° 0700631-48.2021.8.07.0016
Ação: INTERDIÇÃO/CURA TELA (58)
REQUERENTE: MARIA DA SOLIDADE ALMEIDA ARAUJO
REQUERIDO: SILVANA ARAUJO SAMPAIO
REPRESENTANTE LEGAL: MARIA DA SOLIDADE ALMEIDA ARAUJO

A **Dra. BIANCA FERNANDES PIERATTI**, Juíza de Direito Substituta da 2a Vara de Família de Brasilia, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0700631 48.2021.8.07.0016**, ajuizada por REQUERENTE: MARIA DA SOLIDADE ALMEIDA ARAUJO ém desfavor de REQUERIDO: SILVANA ARAUJO SAMPAIO, foi **DECRETADA**, mediante sentença proferida em **18/01/2022**, devidamente transitada em julgado em **22/02/2022**, a **INTERDIÇÃO** de **SILVANA ARAUJO SAMPAIO**. brasileira, solteira. em tratamento médico, sem profissão, portadora do RG 1977074 SSP-DF e do CPF 896.915.551-15. nascida no dia 22 de janeiro de 1980, por ser portador(a) de **Esquizofrenia Paranoide com déficit cognitivo progressivo**, tendo sido declarado(a) incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a) **MARIA DA SOLIDADE ALMEIDA ARAUJO**. brasileira. solteira. aposentada. portadora do RG nº 397196 SSP-DF e do CPF: 025.349.243-20, para o exercicio de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3°, do Código de Processo Civil (CPC/2015).

Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 18 de março de 2022, 18:22:24. Eu, Heber Moreira, Diretor de Secretaria, conferi e assino digitalmente.

---

caesb
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB
GDF É tempo de ação.

AVISO AOS ACIONISTAS

A COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB COMUNICA aos Acionistas que se encontra à disposição, na sede Social da Companhia, localizada na Av. Sibipiruna, lotes 13, 15, 17, 19 e 21 – Águas Claras, nesta Capital, e no Processo SEI/GDF Nº 00092-00000137/2022-04 – CAESB, a documentação, relativa ao exercício de 2021, de que trata os artigos 132 e 133 da Lei nº 6.404, de 15/12/76.

A CAESB torna público ainda, a partir desta, a abertura de prazo para os Acionistas exercerem o direito de preferência na subscrição de ações ordinárias nominativas, nos termos do art. 171, da Lei 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, em virtude da deliberação sobre o aumento do Capital Social da Companhia/2021, estar contemplada na Ordem do Dia da Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas, prevista para ocorrer às 10 horas do dia 29/04/2022, em sua Sede Social.

PEDRO CARDOSO DE SANTANA FILHO
Presidente

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico RFB/SUCOR/COPOL nº 01/2022
UASG 170010

Processo SEI nº 10265.639723/2021-89.

Objeto: escolha da proposta mais vantajosa para a contratação de serviços técnicos especializados para implantação da nova intranet da Receita Federal do Brasil (RFB), utilizando a ferramenta SharePoint (Microsoft 365), compreendendo: o diagnóstico das necessidades; o planejamento do projeto; a criação e implementação de uma nova Arquitetura da Informação adaptável às mudanças nos processos de trabalho e na estrutura organizacional da RFB; a proposição dos critérios e estruturas de governança e gestão da nova Intranet; a implantação de produto mínimo viável; a implantação do novo ambiente nas áreas e unidades organizacionais; a migração dos conteúdos do ambiente atual da intranet para o novo ambiente; a transferência de conhecimento para os técnicos e treinamento de usuários; e o suporte técnico pelo período de 12 meses, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e em seus anexos.

Data da Abertura: **08/04/2022**, às **10h (horário de Brasília)**, no Portal de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras/pt-br

Retirada do Edital: disponível à consulta pública no link que se segue, a partir da publicação deste Aviso no DOU https://www.gov.br/compras/pt-br/acesso-a-informacao/consulta-detalhada

Ou no site www.gov.br/receitafederal/pt-br

Demais informações poderão ser obtidas pelo e-mail copol.licitacao@rfb.gov.br.

Coordenação-Geral de Programação e Logística
Divisão de Licitações

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.donaperciliamentoraespiritual.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

TERAPEUTA

HOLÍSTICA EM CONSTELAÇÃO Familiar Trabalhamos passo a passo para te auxiliar na raiz a causa real de problemas e fatos inexplicáveis de qualquer ordem em sua vida. Faça uma prévia gratuita e comprove 100% seu retorno. Atendimento 100% online Whats: (34) 98807-0518 Andréa Viana.

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral, com cheque, consignado em folha, débito em conta sem consulta spc/serasa. Tel.: 4101-6727/ 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

EMPRESA DE CONTABILIDADE vendo Ativa desde 2016 com 9 clientesmensalistas.Interessados: 61-991097494

PETSHOPS OPERANDO 2 matriz e filial no Lago Sul 999066253

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

ITIQUIRA PARK Titulo sócio remido 61-981525063

TÍTULO VENDO sócio remido, park aquático, chalés, camping Itiquira Park ac prop 981525063

VENDO 7 diárias Bancorbras. Valor : R$2.100,00 Interessados ligar: (61) 98227-4865

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULO pousada Rio Quente Ligar para: (64)99236-4389

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

GEMO GOSTOSO!!
DOU GOSTOSO, pra homens legais! Mando foto nua. 61 98237-3542

QUER? ORAL GULOSO
LÚ COROA mass peniana c/aces 61 33499203

ORAL ATÉ O FIM
FAÇO ORAL até o fim em homens. Surpreenda-se!! 61 98578-5514

ALAN ATIVO
ATIVO DISCRETO 25 anos moreno claro sarado malhado bonito massagista. Asa Norte 6199422-0962 zap

MASSAGEM NURU
RELAXANTE INVERSO tailandesa (61) 3326-7752/99866-8761

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MANICURE QUE ESCOVE + VT Cln 303 bl D lj 30 A.Norte 98189-8191

ATENDENTES E DANÇARINAS
PARA BOATE com ou s/ exper. Ótimos ganhos até R$ 1.800 p/ semana. 61 98436-5571 zap

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

MASSAGISTA PROCURO c/ ou s/exp meio período até 1.500 semanal A. Norte 99907-8898

AUXILIAR SAÚDE bucal c/ exper. llodontoasb auxiliar@gmail.com

CANTEIRISTA DE MARMORARIA Cv p/: vagas sahara@gmail.com

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA em trator. Rancho Sobradinho. Só whatsapp 61 99861-8777

CASEIRO/ JARDINEIRO p/ residencia Lago Norte limpeza e manutenção 61-99316400

DOMÉSTICA QUE DURMA com experiência e referência p/ trabalhar de Segunda à sábado para Asa Sul R$ 1.412,00. Interessadas contato: 98203-0265.

TRABALHADOR(A) RURAL que saiba tirar leite capinar lote tratar dos animais 61-996614068

VENDEDOR(A) VAGA Currículo para: selecaor wpromotora@gmail.com

VIDRACEIRO, INSTALADOR de vidros temperados com experiência e CNH para início Imediato CLT fixo + produtividade + VA + VT. CV p/: vagas.taguabox@gmail.com ou p/ whatsapp: 99133-5195

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE
DE PRODUÇÃO c/exper. em esquadrias para trabalhar no SCIA. Enviar currículo para: kandera.rh@gmail.com

ASSISTENTE DE CONTABILIDADE Experiência em DP e eSocial $ 1.429+VT+VA Enviar CV: dptoderecrutamento@gmail.com

ATENDENTE / CAIXA p/ Cafeteria Lago Sul. CV p/: lagosulcontrata 2022@gmail.com

ATENDENTE CONTRATAMOS c/ perfil dinâmico. CV p/: tudoticadp @gmail.com

ATENDENTE CONTRATA-SE c/ experiência em Ifood escala 12x36. Cv p/. crdutraalimentos @gmail.com

ATENDENTE CONSULTÓRIO p/ Clínica no Lago Sul. Enviar Cv: vaga atendenteconsultorio @gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE Cv: consultoriarte aga@gmail.com

ATENDENTE MANIPULAÇÃO
COM E SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum @uol.com.br

AUXILIAR ADMNISTRATIVO e de cobrança. Cv p/: gerenciafotoshow @gmail.com

AUXILIAR DE COMPRAS CV: contato@ patrimonialse.com.br

AUXILIAR DE CONTABILIDADE Experiência em DP E-Social $ 1.430+VT+VA . Enviar CV: dptoderecrutamento @gmail.com

AUXILIAR DE LOGÍSTICA habilitado. Cv para: transporte.logistica2022 @outlook.com

AUXILIAR LOJA de Roupas Femininas Espaço Gold contrata disponibilidade integral 61 98152-6196 whatsapp

AUXILIAR TÉCNICO em Eletrônica. Cv p/: rh. extec@gmail.com

BOMB HIDRÁULICO Currículo: recrutamento controlar@gmail.com.Taguatinga-DF

CADISTA
AUTO CAD , 2D e 3D. Trabalhar de 2ª à 6ª feira. regime CLT. Enviar CV para: kandera.rh@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS . Receba até 50% na comissão da venda. Renda mensal na locação + repasse do 1º aluguel. Monte uma renda fixa! 61-983491914

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - A única imobiliária do DF que proporciona renda fixa durante 1 ano para o corretor! Cresci deve estáativo. Interessados: contato@ rbmimobiliaria.com.br

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS CV p/: contato @planoimoveis.com.br

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO/ Recepção eventos.Cv: novab. curriculos@gmail.com

DOMÉSTICA QUE CUIDE de criança, da casa e cozinhe p/ Lago Norte 61 99864-5490

DOMÉSTICA PARA TRABALHAR em Águas Claras 61-982108292

ÓTIMOS GANHOS
MASSAGISTAS P/ ATENDIMENTO Masculino 99224-5405 (só zap)

MASSAGISTA URGENTE c/s experiência p/ semana ou fim de semana. R$ 2mil/semana. Só msg zap 6198654-5045

MOTORISTA VAGA cat. D. Currículo p/: 98151-0001 só whats

MOTORISTA ENTREGADOR
COM EXPERIÊNCIA em entregas no DF. Regime CLT. Enviar CV p/ kandera.rh@gmail.com

CONTRATA-SE
MOTORISTA CATEGORIA D com experiência, trabalhar em Ceilândia. R$ 1.870,00 + VT, alimentação no local. Enviar currículo para e-mail: rh.prembr@gmail.com

PROFISSIOANIS VAGAS p/ Brasília e todo DF - Diversas Oportunidades 61 99985-7224

PROFISSIONAL DEPARTAMENTO Fiscal Sistema Alterdata contrata-se. Interessados enviar Currículo para o email : jnildo .imperio@hotmail.com

RECEPCIONISTA VAGA para clínica de estética. CV: recrutamento clinica2020@gmail.com

PLANALTINA CONTRATA-SE
RECEPCIONISTA, ASSISTENTE Adm / Fin. e Aux. de Seviços Gerais. Interessados enviar currículos para: maisondonto2022 @outlook.com

REPRESENTANTE COMERCIAL c/ experiência. CV p/: gerenciafoto show@gmail.com

TECNICO ELETRONICA e ou auxiliar com experiencia em conserto de equip. em bancada 99396-5121

TÉCNICO COM EXPERIÊNCIA em instalação de sistemas de telefonia, antena coletiva e rede. Enviar currículo p/: rh.adm.bsb@gmail.com

TÉCNICO CONTÁBIL eSocial. Vaga p/ Suporte na utilização do software contábil. Experiência em DP, eSocial, EF e CT $1.430+VR+VT. Interessados enviar Currículo: dptoderecrutamento @gmail.com

TÉCNICO DE AR Condicionado e Refrigeração c/ experiência comprovada. Enviar CV p/: vagas. tecnico01@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica c/ experiência. Salário + benefícios. CV no e-mail: tulio@tsas.com.br

VENDEDOR(A) VAGA vendas de empréstimo consignado. Enviar CV p/: selecaorwpromotora @gmail.com

VENDEDOR(A) PRECISO p/ marmoraria . Cv p/: vagassahara@gmail.com

VENDEDOR(A) C/ EXPERIÊNCIA em vidros temperados c/ CNH e veículo próprio. CLT Fixo + comissão + VA + aux combustível. Cv p/: vagas. taguabox@gmail.com / whatsapp 99133-5195

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE p/ Empresa de Material de Construção Bona Casa - Av 26 de Setembro (61) 99973-0698

VENDEDOR(A) MEI Cv: administrativo @descomplica recuperadora.com.br

EMPRESA EM EXPANSÃO Contrata. Maiores informações entrar em contato no telefone 61-982081888

VENDEDOR COM experiência, contrata-se. Interessados entrar em contato através do número: (61)98129-4307

CONSULTOR DE VENDAS: Externo. Contrata-se. Interessados entrar em contato 61-982958028

GERENTE COMERCIAL para Clínica Odontológica 61-982064142

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE MÍDIAS Sociais de 2ª a 6ª 8h às 18h e sab de 8h às 12h CV p/: recrutamento clinica2020@gmail.com

ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO Colégio Arvense local Asa Norte. CV p/: selecaoarvense @gmail.com

ASSISTENTES E ANALISTAS Contábil / Fiscal / Pessoal - Taguatinga/DF. CV: recrutamento0600@ gmail.com

BIOMEDICA ESTETA Registrada no CRBM. CV para: recrutamento clinica2020@gmail.com

CONTADOR(A) CONTRATA-SE para escritório Contábil com experiência no Departamento Contábil. Interessados na vaga enviar currículo p/ o e-mail: selecao contador2022@gmail.com

GERENTE DE MARKETING Currículo: novab. curriculos@gmail.com

PROFESSOR(A) DE INGLÊS p/ Asa Norte. Enviar CV: selecaoarvense @gmail.com

PROFESSOR(A) DE INGLÊS para Colégio Arvense Asa Norte. Interessados: selecaoarvense @gmail.com

SUPERVISOR(A) DE COBRANÇA c/ exper. Cv: renatarosa.sec @gmail.com

VISITADOR(A) MAGISTRAL CV: atendimento benditaformula@gmail.com

FISIOTERAPEUTAS RPG Contrata-se. Interessados entrar em contato no telefone: (61) 99651-8115

PROFESSOR DE INGLÊS Curso de inglês de alto padrão contrata com experiência Interessados entrar em contato no telefone: (61)98178-4426

ESTAGIO DE INGLÊS Empresa Colégio Arvense na Asa Norte, 2 vagas selecaoarvense @gmail.com

ESTÁGIO EM PEDAGOGIA Colégio Arvense Asa Norte. Interessados: selecaoarvense @gmaillcom

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA, OFEREÇO os meus serviços, faço faxina. Moro em Sobradinho. 98284-6366

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

DIPLOMA 2022 Ensino Médio, Técnico e Superior (35) 99185-9507

BOLSAS DE ESTUDOS de 90% para o Ensino Fundamental ou MédioO 64-993238388

Condomínio Mini Chácaras do Lago Sul das Quadras 4 a 11
EDITAL DE REGULAMENTO DE ELEIÇÕES DE 21/05/2022

A DIRETORIA do Condomínio Mini Chácaras do Lago Sul das quadras 4 a 11, no uso de suas atribuições, com fundamento no art. 59, inciso III do Regimento Interno, vem publicar o presente Edital divulgando o processo eleitoral que ocorrerá em 21/05/2022, para o mandato do período de maio de 2022 a maio de 2024, com os critérios e data para inscrição, de forma a atender aos ditames legais e ao Regimento Interno, conforme abaixo:

1. Inscrição das chapas do dia 04 a 08/04/2022, das 09:00 às 17:00h, para os seguintes cargos: Síndico, Subsíndico, Diretor Administrativo, Tesoureiro, 1º Suplente e 2º Suplente e Conselho Fiscal (3 titulares e 3 suplentes);

2. O Regulamento Eleitoral será encaminhado aos endereços de e-mail de cada condômino cadastrados na Administração e no quadro de avisos da Administração deste Condomínio;

3. Assembleia Geral Ordinária Eleitoral – 21/05/2022, das 09:00 às 15:00h, na forma presencial, na Administração deste condomínio.

Brasília-DF, 29 de março de 2022.

SÍNDICO
GUILHERME CABRAL JUNIOR